

Relatório Final do Contrato de Gestão

MCTI | CGEE

Dezembro

2020

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

Sumário

1 - Apresentação	4
1.1 - Relatos dos Projetos	6
1.1.1 - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	6
1.1.1.1 - Programa 13	6
1.1.1.1.1 - Elementos Técnicos em CT&I para o Planejamento de Grandes Regiões Metropolitanas	6
1.1.1.1.2 - Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho	7
1.1.1.1.3 - Mapa Setorial da Conectividade em Território Nacional	8
1.1.1.2 - Programa 9	9
1.1.1.2.1 - Conectividade das telecomunicações no território nacional	9
1.1.1.3 - Atividade - Subsídios para a Formulação e Avaliação de Programas Estratégicos na Área de Educação	10
1.1.1.3.1 - Apoio técnico à formulação de políticas e programas em todos os níveis educacionais	10
1.1.1.3.2 - Avaliação estratégica de programas em educação no âmbito federal	11
1.1.2 - ARTICULAÇÃO	13
1.1.2.1 - Programa 10	13
1.1.2.1.1 - Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas	13
1.1.2.1.2 - Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	15
1.1.2.2 - Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	16
1.1.2.2.1 - Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável	16
1.1.2.3 - Programa 3	19
1.1.2.3.1 - Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	19

1.1.2.4 - Programa 4	21
1.1.2.4.1 - Mapa da Educação Superior no Brasil	21
1.1.3 - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I	22
1.1.3.1 - Programa 12	22
1.1.3.1.1 - Inovação para o Desenvolvimento Nacional: Subsídios Técnicos para Políticas Públicas	22
1.1.3.1.2 - Subsídios para criação, construção e implantação de Laboratório de Biossegurança Nível 4 no Brasil	24
1.1.3.2 - Programa 11	24
1.1.3.2.1 - Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da inteligência em CTI	24
1.1.3.2.2 - Arquitetura digital de inteligência de negócios do MCTIC	25
1.1.3.3 - Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	26
1.1.3.3.1 - Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI	27
1.1.3.3.2 - Subsídios para as Câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil	29
1.1.3.3.3 - Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI	29
1.1.3.4 - Atividade - Notas Técnicas	30
1.1.3.4.1 - Notas Técnicas	30
1.1.3.5 - Atividade - Reuniões de Especialistas	31
1.1.3.5.1 - Reuniões de Especialistas	32
1.1.4 - DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I	32
1.1.4.1 - Atividade - Produção e disseminação de informação	32
1.1.4.1.1 - Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI	32
1.1.5 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	34
1.1.5.1 - Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	34

1.1.5.1.1 - Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE	35
Inovação 1.1.5.1.2 - Serviço de Observação em Ciência, Tecnologia e	36
1.1.5.1.3 - Serviço de informação de RH para CT&I	37
1.1.5.2 - Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	39
1.1.5.2.1 - Exploração de dados e visualização de informação	39
1.1.5.2.2 - Boas práticas de gestão de projetos: modelagem e automação	41
1.2 - Quadro Síntese	43
2 - Informações sobre a gestão da OS	45
3 - Anexos	68
4 - Balanço, demais demonstrações e Notas Explicativas	104
5 - Cumprimento das recomendações da CA	119

1. Apresentação

O ano de 2020 será lembrado como aquele que exigiu, de toda a equipe do CGEE, um considerável esforço de adaptação das suas atividades presenciais para o modelo de trabalho em casa, em função dos impactos causados pela Covid-19, uma tarefa complexa para uma instituição de interface e articulação, fortemente dependente de contatos presenciais junto aos atores do SNCTI e de instituições do exterior.

Foi, também, um ano rico em novos aprendizados. O treinamento das equipes em métodos de trabalho colaborativo virtuais e a disponibilização de tecnologias e equipamentos nas residências dos nossos empregados permitiram que as reuniões, internas e externas, passassem para o modo virtual, o que garantiu que as atividades planejadas seguissem seus cursos, muito próximas do normal. Um modelo híbrido de trabalho, combinando o melhor do presencial com o do virtual, deverá orientar o modo CGEE de fazer as coisas no futuro próximo, a partir das lições aprendidas.

Destaques do Contato de Gestão ao longo do ano incluem o desenvolvimento da proposta da Política Nacional de Inovação e sua associada Estratégia; a retomada das atividades dos Centros de Desenvolvimento Regional, com a implantações de dois novos CDR, um na Amazônia e outro no Centro-Oeste; as atividades finais de desenvolvimento do Mapa do Ensino Superior; a produção dos primeiros Boletins Temáticos do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (dois deles focados na produção científica e tecnológica mundial associada à COVID-19); os trabalhos estruturantes dos nosso observatório de tecnologias para o setor espacial (com o engajamento das equipes técnicas da empresa IMBEL - vinculada ao Exército Brasileiro - e do Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados na construção do CubSat BRISA); e a riqueza dos debates sobre o fortalecimento da Bioeconomia no País. Não menos importantes foram as ações conduzidas no apoio direto ao MCTI, como no caso do processo de fortalecimento das UP e OS vinculadas ao Ministério; do desenvolvimento e entrega do mapa da conectividade à Internet no território nacional; e do desenvolvimento dos primeiros painéis de uma arquitetura eletrônica de informação, ambiente moderno relacionado com o aprimoramento da gestão do SNCTI.

Nossos métodos e ferramentas analíticas, para lidar com grandes volumes de dados e informações, se sofisticaram cada vez mais, ampliando nossas possibilidades de construções metodológicas ágeis e eficazes para a realização dos nossos trabalhos em várias frentes, tanto no âmbito do Contrato de Gestão como na condução de atividades inseridas em contratos administrativos.

Na área administrativa, destaque é dado para a reestruturação das ações de comunicação corporativa, reunindo em uma só área de Comunicação Integrada, os trabalhos de organização de eventos, edição de publicações, marketing e design e assessoria de imprensa, com foco na disseminação do papel que o CGEE desempenha no SNCTI, para a ampliação do conhecimento da sociedade sobre as nossas atividades e, por consequência, as do próprio MCTI. O sistema de qualidade implantado mostrou-se robusto e adequado para a realização do acompanhamento virtual de projetos e serviços, tenho concluído com sucesso os procedimentos de auditoria

interna, com vista à manutenção da certificação ISO 9001 que o CGEE detém para o ciclo de vida de projetos e serviços.

Nessa oportunidade, temos muito a agradecer ao MCTI (Órgão Supervisor do Contrato de Gestão) e ao MEC (Interveniente no Contrato de Gestão) pela parceria e fomento ao nosso Centro e, principalmente, aos colaboradores do CGEE e seus consultores pela continuidade de condução dos trabalhos de forma virtual, criando as condições para avançarmos ainda mais na nossa capacidade de apoiar o SNCTI em tempos de grandes desafios nacionais e globais.

Finalmente, deixamos aqui um agradecimento especial ao Conselho de Administração do CGEE, pelo trabalho incansável realizado na análise e aprovação do novo Estatuto do CGEE e de toda a documentação necessária para a renovação do Contrato de Gestão, em 2021, por um período de 10 anos.

Marcio de Miranda Santos

Diretor Presidente

1.1. Relatos dos Projetos

Linha de Ação I - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES

Programa 13

Elementos Técnicos em CT&I para o Planejamento de Grandes Regiões Metropolitanas

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/03/2021

O projeto "Elementos Técnicos em CT&I para o Planejamento de Grandes Regiões Metropolitanas" envolve, principalmente, a realização de uma série de atividades que visam, no seu conjunto, reunir elementos para orientar a formulação de políticas públicas em diversas dimensões temáticas que afetam o desenvolvimento econômico e social e a qualidade de vida dos habitantes de grandes regiões metropolitanas do Brasil. Visa, ainda, à identificação de ações de estímulo à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e, não menos importante, à inovação, que possam constar de propostas de planos de gestão dos executivos locais, assim como de proposições convergentes por parte dos poderes legislativo e judiciário em todos os âmbitos da federação.

O projeto tem a região metropolitana do Distrito Federal como ambiente de referência, parte do território nacional em foram realizados diversos eventos para provas de conceito, assim como um conjunto de debates para futuras formulações de políticas públicas, a partir da coleta das percepções da sociedade civil organizada e de atores sociais distribuídos nos ambientes acadêmico, governamental e privado. As metodologias empregadas no projeto foram construídas de forma a envolver o cidadão de forma inovadora, com a identificação dos desafios e oportunidades de desenvolvimento social e econômico inerentes à sua região por meio do uso de ferramentas eletrônicas e dinâmicas de interação (virtuais em sua maioria). Ao mesmo tempo, oferece elementos básicos de capacitação para que alguns dos cidadãos mais ativos da sociedade organizem diálogos locais, de forma contínua e autônoma, para participarem na aplicação de políticas públicas em suas áreas de influência, mesmo após o término do projeto. Pretende-se, assim, apresentar um plano de metas contendo ações, projetos e prazos, para o período 2023-2030, como subsídios para a formulação de políticas públicas que apontem para o aumento da qualidade de vida da população, melhorando os serviços públicos, a transparência na aplicação dos recursos e a modernização do Estado, visando ao desenvolvimento sustentável, particularmente no Distrito Federal.

Como etapa inicial, foi planejado e organizado um conjunto de seminários para abordar dez eixos temáticos que compõem uma visão ampla de políticas públicas para regiões metropolitanas, ao qual deu-se o nome de "Repensar o DF 2030", dado ser o DF a região de referência para a aplicação dos métodos e ferramentas do projeto. Esse conjunto, conduzido com o apoio de empresas especializadas nesse tipo de trabalho, contou ainda com especialistas nos temas elencados, gestores públicos com experiências bem sucedidas no Brasil e no exterior, pessoas que ocupam posição de liderança nos diversos extratos sociais do DF, e acadêmicos com interesse em áreas de gestão pública, além da população em geral que vive no território.

A participação ampla de representantes locais nesse processo exigiu o concurso de várias metodologias dialógicas, como Teoria U, investigação apreciativa, psicologia positiva, design thinking e facilitação de

diálogos. Para tanto, foi mobilizada uma equipe técnica de colaboradores e parceiros cujas expertises asseguram o domínio das metodologias empregadas, garantindo um processo de escuta ativa e profunda centrado nos cidadãos, espaço para que esses tenham a oportunidade de trazer as suas contribuições nas dimensões priorizadas no projeto. Para fins de ajustes metodológicos, a região administrativa de Brazlândia foi adotada como território para o emprego de abordagens de hierarquização dos dados primários e das informações produzidas previamente nos seminários de diálogos, visando à identificação de elementos técnicos como subsídios para a formulação de políticas públicas. Prevê-se para 2021 a continuidade da realização de seminários nas demais regiões administrativas do DF e a integração dos dados assim obtidos em propostas de políticas públicas.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório Parcial das Oficinas Temáticas sobre o Planejamento de Regiões Metropolitanas.

Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/03/2021

O projeto Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho é fruto da percepção do Conselho de Administração do CGEE, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e de membros do poder legislativo, de que é necessário o aprofundamento do conhecimento sobre os desenvolvimentos tecnológicos disruptivos, particularmente no que se refere à digitalização da indústria e dos serviços, sobre o trabalho e o emprego. A substituição de trabalho humano por máquinas, seja via robotização de atividades manuais ou via inteligência artificial, é uma tendência crescente e irreversível que deve impactar de forma decisiva o mercado de trabalho e as formas de emprego e absorção de mão-de-obra. Embora esse processo seja mais veloz nos países com alto grau de desenvolvimento tecnológico e seus desdobramentos nas cadeias globais de valor, países de industrialização intermediária, como o Brasil, também serão impactados de maneira crescente na próxima década. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo gerar subsídios para formulação e aprimoramento de políticas públicas que consigam, simultaneamente, promover o trabalho qualificado, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, e contribuir para o aprimoramento de políticas e instrumentos de formação de recursos humanos para o enfrentamento das novas realidades de produção industrial. Tamanha relevância estratégica e amplitude de causas e impactos possíveis, requereu do CGEE um esforço de refinamento da demanda e do escopo e alinhamento com os principais parceiros do projeto, dentre os quais o DIEESE. Assim, os primeiros meses de atividade do projeto foram integralmente destinados à exploração do tema e das possibilidades de recortes para análise e geração de subsídios. A partir das interações com parceiros, definiu-se que o projeto teria três vertentes centrais: um estudo sobre o mercado de trabalho e potencial impacto da digitalização no complexo econômico-industrial da saúde; dois estudos sobre os formatos de trabalho em setores de serviços intensivos em tecnologia (sistema financeiro e e-commerce); e um panorama de tendências da legislação e regulação da substituição de trabalho humano em países selecionados. A partir de agosto, os estudos foram efetivamente iniciados, ao mesmo tempo em que foram realizados eventos virtuais para apresentação de resultados preliminares e debates entre especialistas. A conclusão do projeto está prevista para meados de 2021, com a apresentação dos principais achados dos estudos e sugestões de

aprofundamento e eventuais desdobramentos futuros, razão pela qual a direção do Centro propõe a prorrogação do prazo de término para 30/06/2021.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório síntese da reunião de especialistas.
2. Subsídios para políticas públicas de emprego em setores de alta tecnologia.

Mapa Setorial da Conectividade em Território Nacional

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/03/2021

O objetivo desse projeto é integrar novas fontes georreferenciadas de dados ao Mapa Integrado de Conectividade em Território Nacional (Mapa Integrado) e realizar atividades técnicas de melhoria e sustentação à ferramenta para continuidade e expansão do apoio ao Governo Federal na formulação de políticas orientadoras da atuação em diferentes funções de Estado. No 2º semestre de 2020 foram realizadas atividades preparatórias para a implantação do projeto (set up), com a formalização das consultorias especializadas e seleção das fontes de dados adicionais a serem integradas no Mapa Integrado, produzido em outro projeto conduzido em 2020. A partir do debate com o Ministério das Comunicações, sobre alternativas de fontes de dados que trazem evolução para os indicadores já existentes no Mapa Integrado, foram selecionadas duas novas fontes de dados: (a) cobertura geográfica das redes móveis 3G/4G no espaço territorial brasileiro, até o nível de setor censitário (fonte: Anatel - Sistema Mosaico); e (b) dados sobre desempenho de conectividade de redes fixas e móveis, também no nível de setor censitário em todo o território nacional (fonte: Ookla). A partir dessa decisão, foi realizada a primeira revisão do indicador IC - Índice de Conectividade, para incorporação dos dados complementares. A nova fórmula do IC está definida, aguardando a carga dos dados para realização da sua validação. Em paralelo, foram realizadas novas cargas de dados (GESAC, Escolas, Unidades Básicas de Saúde) e revisão e validação dos indicadores já existentes. Sobre esses novos dados, foram elaboradas novas visualizações (novas camadas georreferenciadas) com informação sobre a dispersão de infraestrutura em fibras ópticas que subsidiaram o MCOM na proposição de novas obrigações aos prestadores de serviço do setor e posição do Ministério em relação ao lançamento da tecnologia 5G no Brasil. As melhorias implementadas resultaram em nova carga do ambiente de produção. Os próximos passos consistirão em: (a) ajuste da aplicação Mapa Setorial para melhor refletir a relação entre conectividade e equipamentos públicos de outros setores do governo (Saúde, Educação, Turismo); (b) incorporação dos dados de desempenho de conectividade que proporcionará melhor visibilidade ao Estado Brasileiro sobre a qualidade do acesso do cidadão aos serviços de internet em todo o território nacional; e (c) implementação da funcionalidade de consulta parametrizada ao banco de dados de conectividade e outras melhorias.

Programa 9

Conectividade das telecomunicações no território nacional

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2020

O Mapa Integrado da Conectividade Nacional responde a uma demanda do Departamento de Inclusão Digital da Secretaria de Telecomunicações do Ministério das Comunicações (então Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações), conforme especificada a seguir: disponibilização de informações de backbones, backhauls e redes metropolitanas de transporte por fibra ótica no território nacional, para o atendimento aos municípios brasileiros, bem como a informação sobre disponibilidade de serviços de internet, em qualquer tecnologia, em nível de localidade em todo o território nacional. Os resultados do trabalho realizado no primeiro semestre de 2020 se materializaram na arquitetura digital de informações estratégica no tema e na implantação do processo de inteligência que dá suporte ao provimento de informações associadas à demanda feita ao CGEE. Para a disponibilização da informação foi desenvolvido o Mapa Integrado da Conectividade Nacional e implantado nas instalações de tecnologia da informação do MCTI. O Mapa Integrado reúne um rico conjunto de fontes de dados, funcionalidades e mecanismos de visualização da informação que visam subsidiar o gestor público na elaboração de políticas públicas em conectividade no território nacional. Por meio de interface gráfica rica, dinâmica e georreferenciada, busca apresentar de forma simples a complexidade da informação sobre infraestrutura de fibras ópticas e acesso à internet no Brasil. Em termos de informação, foi elaborado e harmonizado um conjunto de 13 indicadores sobre vários aspectos de infraestrutura de comunicação digital em banda larga no país. Em especial, foi elaborado o Índice de Conectividade (para municípios e setores censitários em todo o território nacional). Essa inovação visa proporcionar uma avaliação sucinta e direta dos municípios brasileiros, segundo suas respectivas capacidades de conexão à Internet. Foram considerados 4 aspectos principais: presença de backhaul de fibra ótica, número de pontos de acesso Wi-Fi por 1000 habitantes (Taxa de Wi-fi), número de assinantes em banda larga fixa por 1000 habitantes (Taxa de Assinantes) e velocidade média das conexões de internet. O índice varia entre 0 (pior cenário) e 2 (melhor cenário). O Mapa Integrado contemplou, ainda, a compatibilização de conceitos utilizados em mais de uma dezena de fontes de dados advindas de organizações públicas e privadas do setor de telecomunicações, em especial a partir da coleta de dados diretamente do conjunto das prestadoras de serviço de Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) e do Serviço Móvel Pessoal (SMP) do País. A arquitetura digital desenvolvida é expansível e prevê as bases para a integração de novos conceitos, fontes de dados e novas visualizações, de modo a acomodar novas necessidades de informação para elaboração e monitoramento de políticas e programas públicos na área. Nesse sentido, negociações realizadas com o MCTI, indicam a inserção futura de Projeto Temático novo na agenda do Contrato de Gestão, com o objetivo de criar recortes do mapa produzido em apoio a políticas setoriais nas áreas de saúde e educação, entre outras possibilidades.

Listagem dos principais produtos:

1. Mapa da cobertura nacional de rede de fibra ótica e acesso à internet.

Atividade - Subsídios para a Formulação e Avaliação de Programas Estratégicos na Área de Educação

A criação de uma Atividade, no âmbito do Contrato de Gestão do CGEE e a União, voltada exclusivamente para a geração de subsídios técnicos para a formulação políticas públicas e avaliação estratégica de programas na área de educação, em todos os seus níveis, se justifica por duas principais razões: i) o tema educação consta explicitamente dos objetivos estatutários do CGEE, sendo desnecessário mencionar sua fortíssima interface com o desenvolvimento científico e tecnológico e a promoção da inovação; e ii) a Atividade abrigará um conjunto de ações de longa permanência em uma agenda programática de natureza estratégica, como aquelas que devem, prioritariamente, constar dos Planos de Trabalho do Contrato de Gestão do CGEE. Não bastassem esses dois aspectos, a que se considerar, acima de tudo, a natureza, a amplitude e a relevância das políticas e programas estratégicos em educação e seus impactos no desenvolvimento econômico e social do País, em particular os seus efeitos na redução das desigualdades sociais verificadas no território nacional. Na sequência, encontram-se descritos os projetos conduzidos no âmbito dessa Atividade.

Apoio técnico à formulação de políticas e programas em todos os níveis educacionais

Situação: Andamento

Este projeto tem por objetivo apoiar tecnicamente o MEC na geração de subsídios ligados a dois importantes componentes de políticas educacionais: i) Plano de expansão da educação superior a distância; e ii) Programa das Escolas Cívico-Militares (PECIM).

No primeiro caso, uma das metas do Plano Nacional de Educação é elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas no segmento público. Nesse sentido, por demanda da Sesu/MEC, o CGEE está desenvolvendo ações relacionadas com a expansão da EaD nas IES públicas federais, de modo a contribuir para o alcance da meta 12 do PNE, acima indicada. Dentre as atividades conduzidas prevê-se a realização de um diagnóstico, a partir de um estudo de benchmarking internacional e do panorama nacional da EaD. O diagnóstico deverá apontar os desafios da expansão da EaD no Brasil e encaminhar soluções para a proposta de um Plano de expansão que deverá tratar das dimensões de infraestrutura institucional, estratégias de formação dos docentes e da acessibilidade para os alunos. Ao final também deverá ser encaminhada uma proposta de monitoramento para o Plano. No segundo semestre 2020 foi concluído o benchmarking internacional, cujas experiências relevantes em EaD selecionadas da Universidade Aberta - Portugal; da Universidad Nacional de Educación a Distancia - Espanha; da Open University - Reino Unido e de Organizações Europeias trouxeram a caracterização detalhada sobre estratégias pedagógicas e de gestão, assim como tendências recentes cabíveis para o caso brasileiro. O panorama nacional também foi concluído nesse mesmo período cobrindo dados de formação da educação superior nessa modalidade, a participação dos seguimentos públicos e privados de IES, características regionais da formação e ainda as importantes diferenças dos indicadores de matrículas líquidas e brutas no território nacional. A consolidação das informações geradas até o momento permitiu a elaboração do diagnóstico com a indicação dos desafios organizados em dois grandes blocos. Aqueles dirigidos ao MEC e outros dirigidos às IES. Em ambos os casos foram indicados os desafios pedagógicos, tecnológicos e de gestão. Para formalizar a participação de um amplo conjunto

de atores desse segmento e de outros colaboradores, o MEC criou, por meio de portarias, o grupo técnico com representantes regionais e institucionais e o comitê de orientação estratégica do projeto. Os grupos foram convidados a analisar e contribuir com os documentos de benchmarking, panorama nacional e diagnóstico/desafios. Reuniões para apresentação dos documentos e discussão de resultados também foram organizadas pelo MEC durante os meses de novembro e dezembro. Na próxima etapa do projeto está prevista a consolidação dos documentos, com a incorporação das contribuições dos grupos. Prevê-se ainda a realização de estudos demográficos complementares, com maior desagregação dos indicadores, que forneçam o detalhamento sobre a população alvo, as instituições ofertantes ou potenciais, distribuição e assimetrias no território nacional.

No segundo caso, apoio ao Programa das Escolas Cívico-Militares (PECIM), o CGEE pactuou com o MEC, por meio da Diretoria de Políticas para as Escolas Cívico-Militares (DECIM), vinculada à Secretária de Educação Básica (SEB), o seguinte: i) Panorama das 213 escolas autointituladas Cívico-Militares e identificadas pelo INEP; ii) Panorama das 54 escolas que ingressaram no Programa em 2020; iii) Pesquisa de percepção, a ser realizada em 2021, junto à comunidade escolar nas 54 escolas aderentes ao programa no ano de 2020; e iv) Metodologia de Monitoramento da Implantação do PECIM. No primeiro semestre, o Panorama foi entregue ao MEC e foram feitas duas apresentações para equipe da DECIM, no formato virtual.

A pesquisa de percepção foi interrompida, imediatamente após ter sido realizada em duas escolas, devido às medidas de isolamento social impostas pela pandemia da COVID-19 que causou o fechamento das escolas, razão pela qual o produto "Relatório final da pesquisa de percepção junto à comunidade educacional sobre o modelo de Escola Cívico Militar implantado pelo MEC" (pactuado para entrega em 31 de dezembro no Contrato de Gestão) não pode ser produzido. A expectativa é retomar a consulta no início do próximo ano, adicionando as escolas piloto do ciclo de 2021 entre as instituições a serem consultadas. A proposta da metodologia de monitoramento da implantação do Programa está em curso, envolvendo toda a equipe da DECIM. Sua versão preliminar foi apresentada à equipe da DECIM em novembro de 2020. No entanto, a emergência de saúde pública causada pela doença COVID-19 impôs uma situação inédita para o modelo de trabalho tradicional e a criação de outras forma para a participação colaborativa da equipe, causando um número maior de reuniões e demandando mais tempo para as discussões sobre os indicadores. Como próximos passos, estão previstos: i) a conclusão da metodologia de monitoramento, tão logo os indicadores sejam aprovados; II) a elaboração do panorama das 54 escolas aderentes ao programa no ano de 2020; e iii) pesquisa de percepção, a ser realizada em 2021, junto à comunidade escolar nas 54 escolas aderentes ao programa no ano de 2020.

Avaliação estratégica de programas em educação no âmbito federal

Situação: Andamento

No primeiro semestre de 2020, os esforços deste projeto foram direcionados para o apoio ao MEC no monitoramento das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública, decorrente da pandemia da COVID-19, o que ocasionou, dentre os imensos impactos para a população, o impedimento de aulas presenciais nas instituições de ensino superior. Em decorrência dessa situação a Portaria nº 343, publicada em 17 de março de 2020 pelo MEC, dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia. Posteriormente, esta portaria foi alterada pela de nº 345,

publicada em 19 de março de 2020 e, no dia 17 de junho de 2020, pela Portaria nº 544. Nesse sentido, o CGEE em estreita articulação com o MEC, desenvolveu uma pesquisa para monitoramento destas portarias com objetivo de orientar as políticas regulatórias e de supervisão, principalmente enquanto não houver o retorno normal das atividades acadêmicas. A proposta visou coletar a percepção de instituições públicas e privadas, alunos e professores sobre aspectos administrativos, orçamentários/financeiros, operacionais, metodológicos e tecnológicos a respeito da adaptação das aulas presenciais em meios digitais das instituições públicas e privadas, que já operaram desta forma no primeiro semestre. Para os casos das instituições que ainda não haviam aderido às adaptações, o foco foi observar os motivos e como planejam atuar enquanto durar a situação de pandemia. A seleção de Instituições de Ensino Superior foi feita através de uma amostragem aleatória estratificada proporcional, considerando variáveis como região, porte da IES, categoria administrativa da IES e pretensão à adesão de substituição de disciplinas presenciais para a modalidade EaD para estratificação. A margem de erro admitida é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A seleção das IES participantes dentro dos estratos foi realizada através de sorteio sistemático. No dia 18/06 foi lançada a pesquisa para as IES, com perspectiva de prazo de 15 dias e possível prorrogação de uma semana em caso de necessidade, e previsão de lançamento da pesquisa dirigidas aos professores e alunos para o início do segundo semestre. Até o dia 29/06, 483 instituições haviam respondido à pesquisa.

No segundo semestre de 2020 foram produzidos os relatórios analíticos da pesquisa realizada, contendo as respostas de 1.388 instituições públicas e privadas de ensino superior, 22.896 professores e 61.491 alunos respondentes. Foram produzidos relatórios com análises estatísticas descritivas para cada público alvo, bem como utilizadas técnicas de processamento de linguagem natural para análises das respostas textuais. Os resultados alcançados disponibilizaram à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do Ministério da Educação (MEC) evidências para o acompanhamento das autorizações concedidas por meio das Portarias MEC 343/2020, 345/2020, 356/2020 e 544/2020, dentre as quais destacam-se alguns pontos ilustrativos: (i) do total de IES, 86,6% aderiram as aulas em meios digitais. Dentre essas IES, 69,8% delas tiveram adesão de mais de 75% do total de disciplinas oferecidas no curso; (ii) para os professores as duas principais dificuldades enfrentadas nas aulas remotas foram: 1) a dificuldade quanto a participação dos alunos de forma interativa (58,5%) e 2) problemas com conectividade ou equipamentos (49,8%); (iii) 75,7% dos professores indicaram que a principal fonte de conteúdos digitais são aqueles dos próprios professores; (iv) em conexão com o principal problema relatado pelos os professores, a principal dificuldade enfrentada pelos alunos nas aulas remotas foram problemas com conectividade ou equipamentos (61,4%) e a falta de ambiente adequado para aulas (interferência de barulhos) (37,2%); (v) tanto para alunos quanto para professores, as ferramentas Google foram as mais citadas como em uso, seja como ferramenta para ministrar aulas (Google Classroom), seja como ferramenta para comunicação (Google Meet). Já para a IES, a principal ferramenta de gestão administrativa e acadêmica apontada foi o Moodle. Para a comunicação, a indicação mais frequente das IES também foi o Google Meet. O conjunto completo de evidências foi encaminhado à SERES/MEC ao final do semestre, assim como as análises detalhada dos campos textuais.

Listagem dos principais produtos:

1. Abordagem metodológica e relatório preliminar de avaliação de um programa educacional sobre a coordenação da Sesu.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Apresentação da nota técnica (EAD): Acesso domiciliar à internet e ensino remoto durante a pandemia

Local: google meet

Período: 18/09/2020 a 18/09/2020

Objetivo: Trazer subsídios para o plano de expansão EAD.

Linha de Ação II - ARTICULAÇÃO

Programa 10

Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/03/2021

A demanda por esse projeto tem origem na alta direção do MCTI como forma de mobilização das competências nacionais em torno de temas portadores de futuro e de alto conteúdo estratégico para o desenvolvimento do país. Essa estratégia visa aumentar, por meio da aplicação tecnológica, a competitividade da indústria e dos serviços nacionais de base tecnológica e dar maior eficiência aos serviços públicos e privados do país. Os Centros de Tecnologias Aplicadas - CTA devem se concentrar em áreas onde a aplicação de tecnologias podem trazer grandes avanços às condições atuais do país como, por exemplo, tecnologias para a gestão de grandes centros urbanos, inteligência artificial, segurança cibernética, gestão integrada de recursos hídricos, manufatura avançada, tecnologia assistiva e engenharia de novos materiais. Estes centros serão responsáveis, também, pelo estabelecimento de parcerias, formação e articulação de redes de pesquisa e a proposição de planos e projetos específicos que se concentrem na pesquisa aplicada, desenvolvendo projetos de elevada maturidade tecnológica (TRL maior que 7), em parceria com órgãos do setor público e, particularmente, com empresas privadas.

Em uma primeira etapa do projeto, por orientação da direção superior do MCTI, serão implantados CTA com a missão de mobilizar competências e gerar subsídios para a tomada de decisão nos seguintes temas: (1) inteligência artificial; (2) segurança cibernética; (3) materiais avançados; (4) tecnologia assistiva; (5) recursos hídricos; (6) resíduos sólidos; e (7) eficiência urbana (cidades inteligentes), tendo como objetivos específicos: identificar elementos conceituais e de futuro que possibilitem a criação de condições para o funcionamento dos centros apoiados por secretarias técnicas especializadas; criar e estimular redes de trabalho por meio da mobilização das competências individuais e institucionais nas áreas específicas de ação dos centros; gerar e organizar informações para apoio à tomada de decisões em assuntos estratégicos relativos ao desenvolvimento de políticas, estratégias, planos e projetos; e apoiar a articulação de gestão entre os setores interessados (acadêmico e empresarial) e a administração pública central. Posteriormente, as áreas de atuação dos CTA foram ajustadas para atender as seguintes demandas adicionais: (1) micro e nanotecnologia; (2) saúde - telemedicina; (3) saúde - cibersaúde; (4) saúde - fármacos; (5) saúde - radiofármacos; (6) energia renovável; (7) projetos de pesquisa avançada para defesa (APPAD); (8) tecnologias estratégicas (críticas, sensíveis ou prioritárias); e (9) eletromobilidade - acumuladores de energia. Como pode ser percebido, ampliação substantiva de escopo e que foi tratada pela coordenação do projeto ao longo da sua execução, em articulação com as equipes técnicas do MCTI

envolvidas.

A abordagem metodológica geral foi a de prospectiva estratégica onde foram avaliadas quais as condições essenciais para o funcionamento dos CTA, suas fragilidades, similaridades de referências internacionais, adaptações quanto às temáticas e mobilização das competências necessárias ao sucesso da implantação centros que terão a missão de mobilizar competências e gerar subsídios para a tomada de decisão nos temas selecionados. Destaca-se que cada tema terá uma estrutura de pesquisa alinhada às suas necessidades e foi determinada na medida do avanço do projeto. A metodologia empregada considera, como princípios, o alcance, amplitude e profundidade, usando o modelo cíclico - evolutivo atuando de maneira iterativa e incremental. A abordagem metodológica se inicia a partir do método científico complementado com o emprego da prospectiva estratégica, das ciências do conhecimento constituindo o que chamou de Engenharia da Solução de Sistemas. Visa, também, dominar o entendimento do ambiente temático de cada área de atuação dos centros, levantar e analisar informações, decidir a melhor abordagem estratégica e elaborar as ações de criação de cada centro, por meio de subsídios para a definição de programas e planos de ação para as áreas específicas. As atividades desenvolvidas envolveram, por meio de métodos participativos, os principais parceiros e clientes envolvidos nos setores da economia potencialmente impactados e suas cadeias produtivas, de suprimentos e de valor. Os procedimentos metodológicos foram colocados em operação no início do segundo semestre, tomando como referência o conjunto de temas prioritários definidos no escopo final do projeto.

Com base em todas as informações analisadas, este projeto concluiu que os CTA são viáveis e exequíveis e que são vitais no tocante ao domínio e independência tecnológica e soberania do país considerando que são temas estratégicos relacionados a três eixos: segurança, saúde e sustentabilidade. As atividades conduzidas permitiram o delineamento e a definição de escopos e objetivos para cada CTA proposto, bem como a definição para a análise SWOT, análise de redes que permitiram o direcionamento das tendências em cada tema. Os modelos e arquiteturas concebidos são semelhantes e mostram uma inter-relação entre os centros com predominância do uso de aplicações em Inteligência Artificial em todos os CTA.

O desenho geral das cadeias produtivas e de valor demonstrou que existem gargalos em quase todos os seus elos, bem como entre as diversas cadeias produtivas dos temas dos CTA, por serem semelhantes em suas formas de atuação estrutural, mantendo-se a especificidade das cadeias de suprimento de cada tema. Assim, são necessárias ações de correção para que cada CTA específico proposto funcione adequadamente no estado da arte como se deseja e se faz necessário, ou seja, é fundamental que esses gargalos sejam solucionados a fim de proporcionar fluidez ao modelo proposto dos CTA. Por outro lado, dada a complexidade do projeto, as características específicas dos CTA, há que se aprofundar a busca pelos apontamento dos elementos necessários à concepção, estruturação, criação, operação e manutenção dos CTA, com a continuação da coleta, processamento e análise de dados que apresentaram dificuldades de se realizar em 2020, no ambiente causado pela pandemia e diante do novo escopo acordado com o MCTI. Essa necessidade de continuidade se dá principalmente em relação a análise prospectiva estratégica com estudo de cenários específicos e elaboração de mapas de rotas estratégicas e tecnológicas, monitoramento de tendências tecnológicas, bem como o detalhamento dos planos de implementação, fornecendo assim, o aperfeiçoamento dos subsídios necessários à formulação e implementação de programas e políticas públicas que possam vir a fortalecer a competitividade e desempenho inovador de cada um destes centros durante um horizonte temporal de 2020 a 2030 e de 2031 a 2050.

Portanto, a direção do CGEE recomenda a continuidade do projeto em 2021 para que possam ser

realizados os detalhes e aprofundamentos necessários para o atingimento dos objetivos propostos.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório circunstanciado das atividades de mapeamento de tecnologias aplicadas.

Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/03/2021

O Programa Ciência na Escola é uma iniciativa do MCTI visando aprimorar a qualidade do ensino de ciências nos cursos fundamental e médio das escolas públicas brasileiras por meio de quatro ações principais i) Chamada Pública para Instituições; ii) Chamada Pública para Pesquisadores - Seleção de Projetos para o Aprimoramento do Ensino de Ciências na Educação Básica; iii) Olimpíada Nacional de Ciências - ONC; e iv) Especialização à distância em Ensino de Ciências - Ciência é Dez!. Desde 2019 o CGEE foi solicitado a apoiar o Ministério na implementação do PCE, construindo uma metodologia de monitoramento e avaliação do Programa e contribuindo com a RNP, responsável pelo desenvolvimento de uma plataforma específica para o Programa. O ano de 2020 transcorreu de forma diferente do que havia sido planejado devido às condições sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19, posto que as escolas públicas tiveram as aulas presenciais suspensas e seu calendário escolar alterado.

No primeiro semestre, o CGEE realizou reuniões e oficinas com as equipes do MCTI e da RNP para avançar na construção da metodologia de acompanhamento, e mobilizou uma equipe especializada em comunicação corporativa para o desenvolvimento de proposta de plano de comunicação estratégico para o PCE. Este plano traçou diretrizes e alternativas que possam apoiar o fortalecimento do programa e a interação entre suas diferentes ações, assim como promover a visibilidade do programa perante à sociedade. O Plano incluiu uma proposta de identidade visual, mensagens-chave e sugestões de peças e produtos de comunicação. O resultado final foi apresentado e validado junto à equipe técnica e à assessoria de comunicação (ASCOM) do MCTI.

Ao longo do segundo semestre de 2020, o CGEE permaneceu dedicado ao refinamento dos indicadores propostos na metodologia de monitoramento e avaliação do PCE, buscando superar as dificuldades enfrentadas pelo Programa devido às restrições sanitárias que se estenderam até o final do ano. Para apoiar a continuidade de construção da plataforma em desenvolvimento pela RNP, assim como a própria implantação do PCE, no início do semestre o CGEE produziu uma Nota Técnica de balanço das atividades conduzidas até então. Neste documento, foram analisados o andamento do Programa e a factibilidade dos indicadores propostos na metodologia apresentada no primeiro semestre, contendo, também, recomendações para apoiar a completa execução do Programa assim que as atividades pudessem se retomadas. Dentre as recomendações, destacou-se a importância do pleno funcionamento do Comitê Gestor do PCE e a expansão das escolas e municípios atendidos ao longo do tempo.

Com as alterações em alguns quadros diretivos do MCTI, foi necessário realizar nova rodada de apresentação da metodologia a fim de ter seu conteúdo e indicadores novamente validados pelas equipes do Ministério. O mesmo ocorreu com a prototipação da área da Plataforma relativa à ação 2 (Chamada de

Pesquisadores), homologada pela RNP junto à equipe do MCTI e do CGEE.

No final de novembro, foi possível retomar a articulação com os responsáveis pela Olimpíada Nacional de Ciências (Ação 3), de forma a checar a pertinência dos indicadores da ação e a disponibilidade dos dados. Com estes resultados, a RNP poderá iniciar a prototipação da área da Plataforma relativa a essa ação e viabilizar a interoperabilidade com a plataforma gerencial da ONC. Ao final do ano, tendo entregue todos os produtos pactuados, foi ainda desenvolvido um documento adicional com orientações e diretrizes para efetivação da avaliação do Programa. Em 2021, em adição às atividades conduzidas com o MCTI e RNP, estão previstas reuniões com a Capes afim de validar os indicadores da Ação 4 (Ciência é 10!) e apoiar a finalização da prototipação da Plataforma.

Listagem dos principais produtos:

1. Plano de Comunicação para o Programa Ciência na Escola.
2. Proposta de metodologia de Acompanhamento e Avaliação do Programa Ciência na Escola.

Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais

Esta Atividade teve origem nas iniciativas do Centro para a Conferência Rio+20, tendo com alvo estratégico as contribuições potenciais da CT&I para o desenvolvimento sustentável. Contempla projetos que visam pesquisar, analisar e ainda apoiar eventos de disseminação e avanço do progresso do conhecimento técnico-científico em torno de algumas questões de relevo como o combate à desertificação e a problemática das terras secas; o esforço de compreensão e adaptação das sociedades às mudanças climáticas e o desafio de promoção do avanço das energias renováveis entre outros. No âmbito dessa Atividade, vem sendo conduzido um Projeto, cujo relato é encontrado a seguir

Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável

Situação: Andamento

Durante o ano de 2020 o Projeto Agenda Positiva da Mudança do Clima e do Desenvolvimento Sustentável desenvolveu diversas atividades nos temas: Desenvolvimento Sustentável da Bioeconomia; Inovação em Soluções Energéticas Sustentáveis e Diálogos Internacionais.

Na temática Desenvolvimento Sustentável da Bioeconomia, está em curso a iniciativa Oportunidades e Desafios da Bioeconomia (ODBio), em concertação com a Coordenação-Geral de Ciência para Bioeconomia da Secretaria de Pesquisa e Formação Científica do MCTI (CGBE/SEPEF/MCTI). A condução dos trabalhos foi organizada no decorrer do ano em 4 eixos: 1) Observatório / Knowledge Hub; 2) Estratégia de CTI; 3) Governança; e 4) Gestão e Articulação. No âmbito do eixo 1, destacam-se a produção de quatro relatórios sendo eles: (i) Espaço Conceitual da Bioeconomia, (ii) Arquitetura Operacional de um Knowledge Hub em Bioeconomia, (iii) Proposta de Observatório em Bioeconomia - OBIO, (iv) Desenvolvimento e Implantação do Observatório em Bioeconomia, assim como a realização da oficina "Knowledge Hub em Bioeconomia". No eixo 2 destacam-se: (i) a elaboração do manual "Políticas de Inovação Orientadas por Missões: Revisão Conceitual e Metodológica para o Desenvolvimento de Missões em Bioeconomia", (ii) a realização da Oficina de Capacitação em Programas Orientados por Missão, para as equipes do MCTI e do CGEE, (iii) a construção do repositório eletrônico "Capacidades em CTI em

Bioeconomia", (iv) a produção da nota técnica "Mapeamento de Capacidades Brasileiras em CTI em Bioeconomia", (v) a elaboração do relatório "Perspectivas da Bioeconomia Brasileira com Base em Inovações Tecnológicas e de Mercado", (vi) a elaboração de relatório "Documento de Proposta de Projetos Estruturantes Orientados por Missões, estimulando o potencial da bioeconomia brasileira", (vii) a realização de consulta a especialistas "Desafio - Missões - Projetos em Bioeconomia", (viii) as reuniões do Grupo de Trabalho ODBio, que abrange as equipes do CGEE e do MCTI e especialistas do CNPEM, INPA, Embrapa e Senai e (ix) a produção do relatório "Documento de subsídios para a estratégia brasileira de inovação em bioeconomia no contexto global". Com relação ao eixo 3, se sobressaem: (i) a elaboração de nota técnica "Análise de Modelos de Governança", (ii) a realização da oficina "Governança da Bioeconomia" com representantes de sete ministérios: MAPA, MCTI, MDR, ME, MME, MRE e Casa Civil e reuniões preparatórias agregando a participação da CNA e CNI; e (iii) a produção do relatório "Proposta de modelo de governança para a bioeconomia brasileira". Finalmente, no eixo 4 foram feitos (i) a criação da página do ODBio, acessível no site do CGEE, que reúne o acervo da iniciativa, (ii) a realização do webinar "Espaço Conceitual da Bioeconomia", que registrou a participação de mais de 20 instituições, (iii) o webinar "Capacidades Brasileiras em CTI para Bioeconomia", acompanhado por 90 pessoas, com vídeo inserido no canal do Youtube do CGEE na playlist ODBio que já ultrapassa 100 visualizações; e (iv) a apresentação no Mês Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação promovido pelo MCTI.

No tema Inovação em Soluções Energéticas Sustentáveis, foi dada continuidade ao processo Energy Big Push (EBP) com a colaboração da EPE, da CEPAL e da IEA e em interação com os demais parceiros do EBP: MCTI, MME, MRE, ANEEL, ANP, BNDES, CNPq, EMBRAPA, FINEP e IPEA. A página Energy Big Push, acessível no site do CGEE, reúne o acervo da iniciativa. As realizações deste ano compreendem as reuniões dos GT EBP para discutir: (i) o aprimoramento do processo de coleta e análise de dados de investimentos em PD&D em energia; (ii) o arcabouço de indicadores e métricas de inovação em tecnologias energéticas, com apresentações da IEA (Indicadores de Inovação e Impactos da Covid19), da CODIN/MCTI (Indicadores de Inovação) e do CGEE (PNI e ENI); (iii) a criação e instalação do "Painel de Visualização de Dados de PD&D em Energia"; (iv) o relatório "Subsídios para Elaboração de Políticas e Estratégias para Impulsionar a Produção de Energias Renováveis"; (v) quatro publicações conjuntas Cepal / CGEE, em português e inglês: (1) "Um Grande Impulso para a Sustentabilidade no Setor Energético do Brasil: Subsídios e Evidências para a Coordenação de Políticas"; (2) "Panorama dos Investimentos em Inovação em Energia no Brasil: Dados para um Grande Impulso Energético"; (3) "Indicadores de Desempenho Associados a Tecnologias Energéticas de Baixo Carbono no Brasil: Evidências para um Grande Impulso Energético"; e (4) "Mecanismos de Incentivo à Inovação em Energias Limpas: Caminhos para um Grande Impulso Energético"; (vi) o webinar "Big push energetico: impulsionando a inovação em energias limpas no Brasil", coorganizado pelo CGEE, EPE, Cepal e IEA, para lançamento das publicações EBP; e (vii) ações de pré-investimento para captação de recursos em reforço ao processo EBP com vistas à construção de uma plataforma de dados e informações para prover conhecimento e inteligência em apoio à tomada de decisão em projetos, programas e políticas públicas de CTI em energia, com a elaboração de duas propostas bem-sucedidas: (i) "Energy Big Push 2.0 - Impulsionando a Inovação para a Transição Energética no Brasil", junto ao Programa Euroclima+, da Direção-Geral para Cooperação Internacional e Desenvolvimento (DEVCO) da Comissão Europeia, com apoio do MCTI e do MME; (ii) "Implementing a digital platform for energy innovation in Brazil", junto ao Brazilian Energy Program da Adam Smith International (BEP/ASI), no âmbito do Prosperity Fund do Foreign and Commonwealth Development Office (FCDO) do Reino Unido, com apoio da EPE, do MRE e da CEPAL.

Finalmente, no âmbito dos Diálogos Internacionais em Desenvolvimento Sustentável foi realizada a "Mesa de Diálogo: Oportunidades e Desafios da Bioeconomia na América Latina", tendo como convidados representantes do BID, da Cepal, da Costa Rica, do Uruguai e do Brasil. Também foram efetuadas contribuições do Centro em eventos internacionais proeminentes tais que o lançamento do "BRICS Energy Report 2020", na Rússia, e o 24th REFORM Group Meeting "How to reach Carbon Neutrality/Climate Neutrality?", na Alemanha.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório contendo subsídios para elaboração de políticas e estratégias para impulsionar a produção de energias renováveis.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. I Reunião de Trabalho sobre Modelos de Governança da Bioeconomia Brasileira

Local: google meet

Período: 20/08/2020 a 20/08/2020

Objetivo: Discutir modelos de governança da Bioeconomia brasileira.

2. Reunião ODBio – Alinhamento Eixo Estratégia em CTI

Local: online

Período: 24/08/2020 a 24/08/2020

Objetivo: Consulta desafio-missão-projetos.

3. Webinar ODBio: Capacidades em Bioeconomia

Local: google meet

Período: 03/09/2020 a 03/09/2020

Objetivo: Discutir sobre as capacidades da bioeconomia Brasileira

4. Reunião ODBio – Alinhamento Eixo 2 - Oficina POM

Local: online

Período: 15/09/2020 a 15/09/2020

Objetivo: Oficina POM

5. Reunião ODBio – Alinhamento Eixo 2 - Oficina POM

Local: online

Período: 18/09/2020 a 18/09/2020

Objetivo: Oficina POM - Programas Orientados por Missões

6. Mesa de Diálogo – Oportunidades e Desafios da Bioeconomia na América Latina

Local: google meet

Período: 06/10/2020 a 06/10/2020

Objetivo: Reunir especialistas de diferentes países da América Latina para trocar informações e experiências em torno do tema oportunidades e desafios da bioeconomia, com o intuito de ampliar o

diálogo sobre Estratégia em CTI para Bioeconomia.

7. Oficina ODBio – Governança

Local: google meet

Período: 09/10/2020 a 09/10/2020

Objetivo: Consolidar, apresentar proposta preliminar de instância de governança da bioeconomia brasileira (com base em pesquisa documental e entrevistas realizadas com atores selecionados) e coletar contribuições para a elaboração do relatório final do eixo governança no âmbito do projeto ODBio.

8. Oficina ODBio - Projetos Orientados por Missões em Bioeconomia

Local: RNP

Período: 13/10/2020 a 14/10/2020

Objetivo: Consolidar, junto à especialistas da bioeconomia, um conjunto de missões que subsidiem uma estratégia nacional de transição para um modelo socioeconômico de baixo carbono.

9. Big Push Energético: Impulsionando a Inovação em Energias Limpas no Brasil

Local: Plataforma Zoom

Período: 23/10/2020 a 23/10/2020

Objetivo: Realizar o lançamento das publicações do projeto EBP

Programa 3

Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/12/2020

Os estudos, análises e proposições a serem desenvolvidos pelo CGEE, no âmbito desse projeto, têm o objetivo de subsidiar o Ministério da Educação (MEC) no apoio à constituição de Centros de Desenvolvimento Regional (CDR), com a participação das universidades, institutos federais, assim como de outras instituições de ensino e pesquisa brasileiras, capazes de articular atores relevantes e tomadores de decisão em prol do aumento da competitividade e sustentabilidade das estruturas sociais e econômicas regionais e principalmente, propiciar uma maior apropriação social dos esforços de formação de recursos humanos e de resultados das atividades de pesquisa e desenvolvimento para a melhoria de qualidade de vida das respectivas populações. Os objetivos específicos do projeto visam: i) utilizar a inteligência e a expertise dispersa nas universidades, institutos federais e institutos de ciência, tecnologia e inovação para apoiar o desenvolvimento regional e local; ii) dotar universidades, institutos federais e institutos de ciência, tecnologia e inovação de centros aparelhados para desenvolver estudos e projetos e animar processos de discussão e decisão sobre agendas estratégicas de desenvolvimento; e III) apoiar governos locais e a rede de atores de determinada região na condução de projetos estratégicos que possam alavancar a competitividade das estruturas produtivas regionais e ampliar a agregação de valor aos produtos e serviços locais.

As atividades conduzidas ao longo do ano, adaptadas às condições impostas pela pandemia, se dividiram em dois níveis estratégicos: i) no plano da coordenação do projeto junto ao MEC/SESU e parceiros da

articulação nacional, como o CNPq, CAPES, Finep, Senado Federal, Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal, Câmara dos Deputados, Ministério do Desenvolvimento Regional, SEBRAE Nacional entre outros; e ii) no plano de articulação regional junto às Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs) dos estados que têm CDR instalados, aos Centros de Desenvolvimento Regional - CDR, das respectivas coordenações das experiências regionais. No plano da coordenação, destacam-se: i) reuniões online periódicas de articulação junto a Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado Federal; ii) reuniões com CNPq e com a CAPES para explorar possibilidades de financiamento dos projetos das Carteiras CDR; iii) reunião online de articulação do Projeto CDR no MDR e secretarias afins; iv) reuniões online de apresentação e discussão do Projeto CDR no SEBRAE para debater pontos de intersecção entre o Programa CDR e o Projeto Líder-Sebrae. v) reuniões presenciais e online na BioTec Amazônia para a implementação do CDR Região Metropolitana de Belém; vi) reuniões online com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Gurupi/TO, Programa InovaGurupi para a implementação do CDR Sul de Tocantins; vii) alinhamento e diálogo do projeto ao Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR; viii) reuniões online com a coordenação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE do Plano de Desenvolvimento Regional da Região Nordeste - PRDNE; ix) reuniões online com o Senado Federal, Câmara dos Deputados e Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; x) reuniões online com o projeto Transformação Sociotécnica em Territórios; xi) criação de estratégias de financiamento dos projetos das carteiras dos CDR em parceria com CNPq, CAPES, Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal e FAPs; xii) consolidação metodológica do Propósito, Conceito, Pontos de Atenção e Critérios para projetos CDR às Carteiras e; xiii) realização da II Reunião Anual CDR em modo online, com a participação de representantes de todos os CDR implantados.

No plano da articulação de atores locais e regionais, as atividades realizadas em conjunto com as coordenações dos CDR são resumidas a seguir: i) reunião online com FAPDF para desenhar estratégia de financiamento do CDR DF; ii) reunião online com o CDR Distrito Federal para retomada das estratégias de financiamento com nova coordenação regional; iii) reunião online com o CDR Campina Grande e FAPESq, para desenhar a nova estratégia de financiamento dos projetos da Carteira; iv) reunião online com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Sul, FAPERGS e CDR Campanha para desenhar estratégias de financiamento dos projetos da Carteira; v) reunião online com o CDR Sudoeste Paulista para desenhar estratégias de financiamento dos projetos da Carteira; vi) reuniões online com vistas ao fortalecimento da estratégia de comunicação do Projeto CDR; vii) participação e coordenação da 1ª Oficina de Alvos do CDR Região Metropolitana de Belém; viii) participação e coordenação da Reunião de sensibilização do CDR Sul de Tocantins; ix) reunião online com a FAPESq e conjunto com o CDR Região de Campina Grande para financiamento da Carteira de Projetos; x) participação e coordenação na 2ª Oficina de Homologação da Carteira de Projetos do CDR Região Metropolitana de Belém; xi) reunião online com o CDR Sudoeste Paulista para revisão dos Alvos de Desenvolvimento do Território; xii) participação online do Fórum do CDR Sudoeste Paulista; xiii) reunião estratégica para o financiamento da Carteira de Projetos do CDR Campanha com a participação da FAPERGS e; xiv) participação online do Seminário do CDR Sudoeste Paulista. Prevê-se, para o primeiro semestre de 2021, a continuidade das atividades de fortalecimento dos CDR existentes, com foco nos novos CDR criados em 2020 e na indicação de financiamento para todas as carteiras de projetos desenvolvidas pelos CDR.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório de implantação de dois novos CDR.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Reunião de Sensibilização CDR Sul de Tocantins

Local: Online

Período: 02/10/2020 a 02/10/2020

Objetivo: Iniciar as atividades de instalação do CDR Sul de Tocantins reunindo atores de relevância do território em prol do conhecimento e apoio ao Projeto CDR.

2. 2ª Oficina de Homologação da Carteira de Projetos CDR/Pará--RMB

Local: UNAMA - Auditório Davi Mufarrej

Período: 29/10/2020 a 29/10/2020

Objetivo: Homologar a carteira de projetos do CDR RMB

3. II Reunião Anual CDR

Local: on line

Período: 17/12/2020 a 17/12/2020

Objetivo: Reunir coordenadores dos CDR para compartilhar experiências de gestão e agências nacionais de fomento para apontar estratégias de financiamento

Programa 4

Mapa da Educação Superior no Brasil

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/12/2020

O Mapa da Educação Superior do Brasil (MESUP) é um projeto desenvolvido sob demanda da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação, com o objetivo principal de gerar e sistematizar um conjunto de informações estratégicas relativas ao mercado de trabalho dos profissionais de nível superior e a formação desses quadros no País, com vistas a contribuir para o planejamento da oferta de educação superior no Brasil nos próximos anos. Ao longo da execução do projeto, foi concluída a etapa que abrange os três componentes básicos inter-relacionados (1) Educação superior - que analisa a formação de pessoal de nível superior, com exploração de suas características principais, e o estudo sobre os egressos da educação superior, abordando as questões de emprego, a relação cursos/ocupação e a mobilidade territorial; (2) Dinâmica econômica - que analisa a dinâmica econômica setorial nacional e regional, incluindo investimentos estratégicos das principais políticas públicas e demais tendências econômicas, sociais e demográficas, a partir de modelagem econométrica; e (3) Mercado de trabalho - que analisa o rebatimento dessa dinâmica econômica no mercado de trabalho para os perfis ocupacionais de pessoal de nível superior nos diversos setores da economia. Em 2020 foram concluídos os resultados dos 3 cenários prospectivos 2020 - 2035, bem como a definição das principais ocupações do pessoal de nível superior e o estudo da oferta e demanda na perspectiva regional. No entanto, a crise desencadeada pela COVID-19 está gerando impactos importantes sobre a economia brasileira, com desdobramentos

importantes para os próximos anos. O efeito de médio e longo prazos dessa crise não está claro no momento. Assim, a utilização dos cenários já desenvolvidos nas funcionalidades e resultados do mapa será seguramente, limitada. Os resultados detalhados sobre o perfil dos diplomados e os padrões de interação entre a formação nas diversas áreas e a inserção no mercado de trabalho formal foram o alvo principal desse último período, com a elaboração de um relatório na web. A caracterização da formação de nível superior no período 2010 a 2017 se deu a partir dos dados Censo da Educação Superior, (Inep/ MEC), que, combinados com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais/ME), permitiu obter um quadro detalhado dos diplomas outorgados, do perfil dos egressos e da sua inserção setorial e ocupacional no mercado de trabalho, sempre que essa inserção implicou num vínculo de emprego formal. Quando consideramos o perfil de habilidades e competências produzidos pelo ensino superior brasileiro, destaca-se a alta concentração da formação oferecida pelo ensino superior brasileiro em um número bastante reduzido de trajetórias formativas. Uma análise detalhada da relação entre a formação e as ocupações dos egressos da educação superior, segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) foi realizada, o que permitiu a proposição de uma tipologia de formações, segundo as tendências de destino dos egressos mais voltados às ocupações profissionais, administrativas ou mesmo de nível técnico. O formato de publicação buscou facilitar o acesso aos resultados, disponibilizados online e em formato que permite ao leitor explorar seu conteúdo de análise e interagir com seus gráficos. Também é possível ter acesso às tabelas detalhadas que constituem a base desse estudo, assim como aos dados específicos que alimentaram a geração de cada um dos seus gráficos. A conclusão do produto Relatório web sobre formação de nível superior e emprego formal se deu conforme planejado.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório web sobre formação de nível superior e emprego formal .

Linha de Ação III - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I

Programa 12

Inovação para o Desenvolvimento Nacional: Subsídios Técnicos para Políticas Públicas

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/03/2021

Durante o ano 2020, o projeto avançou de acordo com o planejado, conduzindo suas atividades em três eixos de atuação. No primeiro eixo (Subsídios para a tomada de decisão), foram elaborados diagnósticos para cada um dos temas transversais da Política Nacional de Inovação (PNI). Além disso, foi finalizada a minuta da Estratégia Nacional de Inovação (ENI), cuja primeira versão foi submetida, inclusive, a consulta pública no período de 19 de outubro a 19 de novembro. Com o término da consulta pública, iniciou-se o processo de análise de seus resultados e de priorização das diretrizes de ação de inovação. O relatório de análise da consulta pública será entregue ao MCTI no mês de janeiro de 2021. No caso do eixo 2 (Ações de Articulação em apoio à Política Nacional de Inovação), merece destaque o apoio do projeto para a publicação do Decreto nº 10.534, de 28 de outubro de 2020, cujos subsídios haviam sido produzidos em outro projeto do CGEE, já finalizado. O projeto em andamento foi responsável por organizar mudanças no

documento, sobretudo no seu único anexo, além de apoiar o MCTI na articulação com outros ministérios. Ainda nesse eixo 2, menciona-se os trabalhos de preparação e execução da consulta pública e a organização de oficinas de trabalho com os atores do ecossistema de inovação. As oficinas tiveram por objetivo produzir subsídios para a elaboração da Estratégia Nacional de Inovação. Ainda dentro das atividades executadas nesse eixo 2, estão as atividades do apoio técnico prestado pelo CGEE na organização da primeira reunião da Câmara de Inovação, criada pelo decreto anteriormente mencionado, uma atividade que deve tornar-se permanente no âmbito do Contrato de Gestão.

Finalmente, no eixo 3 (Monitoramento e Avaliação da Política Nacional de Inovação), destaca-se a elaboração do modelo lógico de monitoramento e avaliação da PNI, tendo sido dado início ao processo de construção das assim chamadas "cestas de monitoramento", que definem o conteúdo das informações e a natureza das atividades de apoio a serem prestadas para a Câmara de Inovação, por intermédio do MCTI. A avaliação da Política será realizada com frequência bianual, de acordo com proposta de serviço denominada "assessoramento no monitoramento, avaliação e produção de subsídio técnico para a inovação".

Atualmente, o projeto está em fase de encerramento, faltando ainda a organização e realização das atividades de divulgação dos seus resultados e possíveis recomendações para etapas posteriores, realização de pesquisa de satisfação e as reuniões de lições aprendidas, de acordo como o modelo de gestão do ciclo de vida de projetos empregado pelo CGEE.

Os principais produtos resultantes do projeto são: i) relatório contendo subsídios técnicos para a elaboração da Estratégia Nacional de Inovação. Entre os documentos que compõem esse produto destacam-se a relatoria das oficinas, o relatório de compilação dos estudos que geraram o diagnóstico da Estratégia Nacional de Inovação e o relatório de análise da consulta pública realizada; ii) Minuta da Estratégia Nacional de Inovação; iii) Consolidação dos estudos para elaboração da Estratégia Nacional de Inovação; e iv) proposta de Modelo de Serviço a ser prestado pelo CGEE no contexto do apoio a ser prestado futuramente ao MCTI.

Listagem dos principais produtos:

1. Minuta da Estratégia Nacional de Inovação.
2. Consolidação dos estudos para elaboração da Estratégia Nacional de Inovação.
3. Relatório de subsídios técnicos para a elaboração da Estratégia Nacional de Inovação .

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Ciclo de Oficinas ENI- Cultura de Inovação

Local: Google Meet

Período: 11/08/2020 a 13/08/2020

Objetivo: Articular todas as atividades de inovação no país e elaborar subsídios para a Estratégia Nacional Inovação (ENI) para o eixo Fomento à Inovação.

2. Ciclo de Oficinas ENI- Base tecnológica para inovação - SE 052/2020

Local: Google Meet

Período: 18/08/2020 a 20/08/2020

Objetivo: Articular todas as atividades de inovação no país e elaborar subsídios para a Estratégia Nacional Inovação (ENI) para o eixo Fomento à Inovação.

3. Ciclo de Oficinas ENI- Mercado para produtos e serviços inovadores

Local: Google Meet

Período: 01/09/2020 a 03/09/2020

Objetivo: Discutir com o ecossistema de educação e inovação o tema da qualificação profissional por meio da formação tecnológica.

4. Ciclo de Oficinas ENI- Qualificação profissional por meio da formação tecnológica

Local: Youtube e Google Meet

Período: 08/09/2020 a 10/09/2020

Objetivo: Discutir com o ecossistema de educação e inovação o tema da qualificação profissional por meio da formação tecnológica.

Subsídios para criação, construção e implantação de Laboratório de Biossegurança Nível 4 no Brasil

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/03/2021

Considerando que a formalização do projeto se deu em 24 de dezembro de 2020, com a celebração do 23º Termo Aditivo, as atividades concernentes ao seu desenvolvimento encontram-se em fase de planejamento junto ao Ministério Supervisor, com foco no processo de seleção e contratação de consultoria externa especializada para o desenvolvimento dos termos de referência e execução do projeto.

Programa 11

Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da inteligência em CTI

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2020

Este projeto originou-se por demanda do senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, visando conferir a adequada proteção e valorização de invenção ou criação industrializável, bem como diminuir os prazos para a concessão de pedidos de patente, particularmente na área da Ciência, Tecnologia e Inovação. Portanto, teve como um dos seus objetivos específicos o de construir um cenário que permitisse fortalecer o sistema nacional de propriedade intelectual, de forma a se tornar menos menos burocrático, simplificando processos e orientado para medidas que reduzam o tempo e os custos para a obtenção de registro de patentes, bem como a proteção ao inventor por suas criações e invenções. Adicionalmente, buscou-se encontrar soluções que aproximem a geração de tecnologia, o seu registro e o seu aproveitamento pelo mercado. Esse sistema, uma vez aprimorado, tem o potencial de incrementar a produção de conhecimento e a geração de renda advinda de sua utilização. Ainda ao final de 2019, a direção do CGEE deu início ao planejamento inicial da metodologia e dos produtos preliminares do projeto, em estreita articulação com o demandante (MCTI), bem como a seleção de especialistas que seriam

convidados a compor a equipe técnica, a partir das qual as metodologias de trabalho definitivas seriam concebidas e implantadas.

No mês de fevereiro de 2020, após redefinição de escopo junto ao demandante, foi apresentada uma nova proposta de plano de projeto contendo uma nova metodologia que deveria passar por ajustes e validação do demandante. Para esse fim, a equipe do CGEE permaneceu empenhada e atenta na condução dos trabalhos preparatórios, tendo, inclusive, contratado consultoria externa um levantamento e pré análise de informações pertinentes ao assunto propriedade intelectual, concentrando a atenção no que se refere à concessão de patentes, de modo a construir um entendimento básico das necessidades relacionadas com a valorização desse instrumento e o seu tratamento no projeto. A expectativa era que o projeto passasse por nova pactuação do seu escopo junto ao MCTI e que a nova metodologia fosse aprovada, para fins da sua efetiva execução. Porém, devido à continuidade da emergência de saúde pública de âmbito internacional e dos aspectos relacionados à reestruturação do MCTI, não foi possível se obter esse alinhamento, fundamental para continuidade do projeto ao longo de 2020. Não tendo sido possível se estabelecer as bases metodológicas para o desenvolvimento do projeto, em estreita articulação dos principais atores envolvidos e com a participação da alta administração do MCTI, o CGEE consolidou os levantamentos e análises sobre a temática de propriedade intelectual, patentes e sistemas de valorização da propriedade intelectual disponíveis, de forma a elaborar o produto pactuado no Contrato de Gestão. Dada a importância do tema e o ocorrido em 2020, espera-se que novo projeto possa ser conduzido em futuro a ser definido pelo MCTI, tendo como base as atividades conduzidas neste que agora se encerra.

Listagem dos principais produtos:

1. Documento de subsídios para a criação do programa nacional de proteção e valorização da Inteligência em CTI.

Arquitetura digital de inteligência de negócios do MCTIC

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/03/2021

O segundo semestre de 2020 foi marcado pela necessidade de adequar a forma de trabalho para o desenvolvimento do projeto aos desafios do trabalho remoto implantado em resposta à pandemia da Covid-19. As dificuldades operacionais enfrentadas no primeiro semestre foram equacionadas e dois pré-requisitos importantes do projeto foram encaminhados: (a) implantação da arquitetura de software selecionada pelo MCTI e acesso por parte do CGEE à infraestrutura de TI; e (b) definição dos temas estratégicos a serem utilizados para o desenvolvimento experimental.

Com esses encaminhamentos, foi possível reforçar e evoluir a arquitetura digital inicialmente proposta, com detalhamento do modelo arquitetural em camadas e seus elementos correspondentes (conceituação, ator envolvido, funções, objetivos e objetos típicos), do modelo de trabalho, na forma de um desenho de Business Process Management (BPM), e os padrões de gestão de dados, composto de metadados e padrões mínimos de curadoria. Outra definição alcançada refere-se à ferramenta de catálogo de dados a ser utilizada, cuja opção selecionada foi o CKAN, com ajustes para atendimento à requisitos obrigatórios estabelecidos pelo Ministério da Economia.

Mesmo com as dificuldades já mencionadas derivadas do trabalho remoto, foi possível fazer a implantação

experimental de três (dos oito) temas estratégicos previstos, a saber: Lei do Bem, FNDCT e Indicadores da COICT, o que permitiu observar o grau de internalização da arquitetura digital proposta no MCTI, com sua expressão conceitual e prática já exercitada pelas equipes dos departamentos DGI e DTI, assim como de outras áreas do Ministério.

A pesar dos bons resultados obtidos nos temas trabalhados, o projeto não encerrou o ano de 2020 conforme o seu planejamento inicial. Outros fatos adicionais e de alta relevância implicaram na necessidade de extensão do prazo do projeto, a saber: (i) a Medida Provisória Nº 980, DE 10 DE JUNHO DE 2020, que altera a Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, para criar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e o Ministério das Comunicações; e (ii) a alta carga de trabalho sobre as equipes do MCTI envolvidas no projeto, que impediram um maior paralelismo de atuação em torno dos temas a serem trabalhados. Por estas razões principais, a prorrogação do prazo do projeto foi solicitada e formalizada no 23º Termo Aditivo, assinado ao final do ano. Em comum acordo com o MCTI foi realizada nova definição de novos prazos para o projeto, em reunião realizada pelo CGEE com a DGI/SEEXEC-MCTI, em 10/12/2020. Os próximos passos consistem, basicamente, na continuidade do exercício experimental relativo aos demais cinco temas estratégicos e a conclusão do estudo prospectivo no tema de inteligência de dados. Esse estudo culminará com uma análise tecnológica de arquiteturas digitais e o comparativo entre a situação implantada no Ministério e as principais tecnologias disponíveis e tendências que possam indicar necessidades de melhoria da arquitetura no futuro.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório da modernização da arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTIC, contemplando oito painéis temáticos.

Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I

A Atividade está estruturada em torno do desafio estratégico de "Expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de CT&I", constante da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia 2016 - 2022. O SNCTI tem enfrentado dificuldades nos seus processos de articulação, alinhamento, integração e convergência em interesses temáticos vis-à-vis prioridades nacionais e internacionais. Acrescente-se a este processo a realidade econômico-fiscal atual por que passa o País nacional, o subfomento/subfinanciamento da CT&I, e a precária situação da institucionalidade e, particularmente, a baixa integração dos aparatos de pesquisa pública e privada. Tendo por paradigma que CT&I são os melhores instrumentos para o desenvolvimento econômico-social, geração de emprego e renda, promoção de qualidade de vida, e fortalecimento da soberania nacional, diversas iniciativas foram construídas ao longo dos anos, por exemplo, a Emenda Constitucional nº 85/2011; a Lei do Bem em CT&I (Lei nº 11.196/2005); a Lei de "incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica" (Lei nº 10.973/2004, alterada pela Lei 13.243/2016); a Lei de Organizações Sociais (Lei nº 9.637/1998); e, mais recentemente, a Lei de Fundos Patrimoniais (Lei nº 13.800/2019). Apesar da boa concepção das mesmas, todas sofreram, e continuam a sofrer, percalços na articulação, implementação e gerenciamento, indicativos de lacunas na governança do SNCTI que precisam ser equacionadas. O CGEE, ao longo de sua história, adquiriu competência relevante no apoio ao desenvolvimento e gestão de diversas instâncias do SNCTI, seja nas análises de convergência programática em temas de natureza estratégica, na geração de subsídios técnicos para a formulação e posterior avaliação de impacto da legislação de apoio ao

CT&I nacional e na criação de novas institucionalidades em um sistema que se sofisticava progressivamente ao longo dos anos. Esta Atividade pretende, portanto, focar em atividades que promovam intervenções estratégicas para o aprimoramento permanente do SNCTI e na construção de novos formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI, devendo incorporar, paulatinamente, outros tipos de subsídios à gestão estratégica que também interessem ao SNCTI, em especial naquilo que se refere à atuação do MCTIC. Os trabalhos a serem conduzidos visam, sobretudo, superar os entraves institucionais que se colocam de forma mais pontual ou transversal ao SNCTI naquilo que se refere à sua governança de alto nível inclusive apoiando com informações e subsídios o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT e o aperfeiçoamento, articulação e racionalização dos diversos marcos legais e instrumentos de financiamento que permitam posicionar a CT&I brasileira orientada para os desafios presentes e futuros da sociedade brasileira, com visão estratégica de longo prazo. A inserção dessa Atividade na estrutura programática conduzida pelo CGEE se justifica, também, por se tratar de um conjunto de atividades de natureza permanente no desenvolvimento do SNCTI, razão pela qual não há como se antecipar todas as necessidades e possibilidades futuras de aprimoramento do Sistema a partir das dinâmicas que são próprias da ciência, da tecnologia e da inovação, assim como superar cenários impostos pela EC nº 95/2016 (Teto de Gastos) que indica a absoluta necessidade de buscar novas alternativas de financiamento.

Intervenções estratégicas para o aprimoramento contínuo do SNCTI

Situação: Andamento

Ao longo de 2020, este projeto conduziu duas ações principais. Uma relacionada com a elaboração de uma proposta de Política Nacional de Inovação (PNI) - até a celebração do 21º Termo Aditivo, quando o tema passou a ser conduzido por projeto específico - e outra relacionada como o planejamento e execução do estudo de fortalecimento das Unidades de Pesquisa (UP) e Organizações Sociais de pesquisa (OS). No que se refere à PNI, documento contendo proposta de política foi entregue ao MCTI, assim como o seu Resumo Executivo. Este último foi editado, diagramado e disponibilizado no site do CGEE na Internet. Em outubro de 2020 foi editado o Decreto 10.534 que institui a Política Nacional de Inovação. As atividades subsequentes, de construção da Estratégia e dos Planos, assim como o apoio para avançar nos trabalhos de concretização do Decreto, foram conduzidos no âmbito de outro projeto, conforme anteriormente mencionado.

A outra ação desse projeto, iniciada no primeiro semestre, refere-se ao "Estudo das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais vinculadas ao MCTI", que tem como objetivo construir uma visão técnica e contextualizada das Unidades de Pesquisa ligadas ao MCTI, sob os aspectos científico-tecnológico e gerencial, visando potencializar a sua atuação no SNCTI alinhada com as políticas públicas e estratégias de CT&I. O estudo está dividido em três eixos de trabalho: i) o Gerencial, ii) o Operacional, e iii) o Temático, já descritos em relatos anteriores. No mês de fevereiro, foi instalado o Comitê de Orientação Estratégica (COE) e realizada a primeira apresentação técnica do trabalho, suas premissas e seu objetivo. No mesmo mês, deu-se início à solicitação de documentos para as UP, associados aos três eixos acima mencionados. Devido à emergência de saúde pública de âmbito internacional, causada pela COVID-19, os trabalhos avançaram com dificuldades, por conta da reestruturação da forma de trabalho nas Unidades de Pesquisa, o que comprometeu o cronograma inicial de trabalho. Nesse sentido, foram apresentados ao Subsecretário SUV/MCTI, alternativas de cenários possíveis para continuidade do projeto sem prejuízo dos produtos propostos. A SUV-MCTI, optou por resguardar a metodologia original e, aprovou o prolongamento do prazo

de execução até 31 de dezembro de 2020. Os cinco produtos propostos foram elaborados e serão brevemente descritos a seguir. Produto 1: Missão, visão, propósito e linhas de trabalho - O produto faz parte dos eixos Gerencial e Operacional, trazendo de forma objetiva a caracterização da missão, propósito e linhas de trabalho das unidades vinculadas ao MCTI; Produto 2: Estudo Temático - O produto apresenta os resultados do mapeamento dos principais temas de pesquisa das unidades vinculadas, a identificação das parcerias entre elas, bem como com outras instituições em âmbito nacional e colaborações internacionais; Produto 3: Benchmark - O produto traz um mapeamento das estruturas de gestão de pesquisa de 6 países pré-selecionados, considerando os modelos de gestão, a transformação com o tempo, modelos de financiamentos, indicadores principais de produção científica acadêmica e tecnológica, modelo de trabalho e impacto em publicações/patentes/transferência de tecnologia. Foram indicados 19 países, com uma maior convergência para EUA, Alemanha, França e Reino Unido. Além desses, foi decidido incluir no estudo Coreia do Sul, como representante da Ásia, e Israel, por sugestão do MCTI; Produto 4: Estudo Gerencial e Operacional - Estudo sobre comportamento estratégico, os atuais modelos de gestão interna das unidades de pesquisa e proposta de melhoria da estrutura interna de gestão e insumos operacionais. Foi elaborada uma abordagem sobre o sistema ao qual os institutos estão inseridos e como sua inserção vem acontecendo ao longo do tempo, as condições atuais de trabalho das instituições e ainda propostas de como colaborar para que sejam mais efetivas no atendimento as suas missões institucionais e às políticas públicas; e Produto 5: Análise do macro modelo de gestão - O documento traz estudo e análise comparativa de modelos jurídico-administrativos existentes no Brasil, contemplando descrição e caracterização dos modelos, além de indicação de possibilidade do macro modelo de gestão para as Unidades de Pesquisa vinculadas ao MCTIC, como meio de alcançar o objetivo de potencializar a atuação das UP e OS no SNCTI. Em adição aos produtos mencionados, foi solicitado aos institutos de pesquisa a elaboração de um documento de self-assessment visando a apresentação da instituição pelo diretor (ou diretoria) de conteúdo com estrutura menos formal, mas que pudesse retratar mais claramente as principais aspirações e desafios daquelas instituições.

Para a construção dos produtos finais (P2, P3, P4 e P5), foi incluída uma etapa de visitas aos vinte e um institutos (inclui o Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal - INPP, em fase de implantação e sob a supervisão do Museu Paraense Emílio Goeldi). Para a realização das visitas (ocorridas em outubro e novembro de 2020), observando-se os eixos que norteiam esse trabalho (temático, gerencial e operacional), foram organizadas equipes de visitas capacitadas a abordar as instituições com esse perfil de atuação. A equipe encarregada da elaboração do produto sobre convergências temáticas (P2), elaborou uma versão preliminar da construção de clusters dos institutos baseado em suas publicações registradas na WoS. Esses clusters foram fundamentais para a preparação das visitas e definição dos perfis científicos necessários para a composição das equipes de visitas. Obedecendo a lógica de clusters desenvolvida, foram montadas equipes (cinco, uma para cada cluster) para realizar visitas a todos os vinte e um institutos. As equipes foram compostas por três perfis: científico, gestão e oportunidades. O perfil científico foi composto por pesquisadores com conhecimento das áreas temáticas objeto de trabalho dos institutos pertencentes a um determinado cluster. O perfil de gestão foi composto por especialistas em gestão. E, por último, o perfil de oportunidades foi constituído por consultores da área privada para agregar uma visão diferente daquela que essas instituições estão, em geral, habituadas. As equipes foram preparadas e tiveram acesso às informações produzidas no âmbito do P1, P2 e P3, além do self-assessment preparado pelas instituições.

Após as discussões com o demandante (MCTI) sobre os encaminhamentos para segunda fase do projeto,

é esperada, para os anos de 2021 - 2022, a elaboração e início de implementação dos planos de ação para cada unidade vinculada do escopo do projeto e, ainda, a possibilidade de constituição e implementação da nova instituição (a ser definida conjuntamente com o demandante) para apoiar as unidades vinculadas com o objetivo de potencializar suas atuações e aumentar a eficiência de gestão, tendo como resultado maior capacidade de entrega à sociedade e alinhamento às políticas públicas e estratégias de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório de desenvolvimento do estudo das Unidades de Pesquisa do MCTI (UP e OS).

Subsídios para as Câmaras 4.0, inclusive quanto aos seus impactos na transformação digital no Brasil

Situação: Andamento

Data a assinatura ao final do mês de dezembro do 23º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, as ações relacionadas como esse projeto concentraram-se no entendimento da demanda feita pela SEMPI/MCTI, para fins de elaboração dos Termos de Referência do projeto.

Formatos e práticas inovadoras para o financiamento do SNCTI

Situação: Andamento

Os trabalhos desenvolvidos nesse projeto estão inseridos na Atividade de Subsídios técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI. Esta Atividade está estruturada em torno do desafio estratégico de "Expansão, consolidação e integração do Sistema Nacional de CT&I", constante da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia 2016 - 2022.

As ações conduzidas no âmbito do projeto foram planejadas para a obtenção de resultados que promovam intervenções estratégicas para o aprimoramento permanente do financiamento do SNCTI, através da construção de novos formatos e práticas inovadoras, devendo incorporar, principalmente, aprimoramentos aos instrumentos financeiros para o capital privado no desenvolvimento do potencial nacional em temas estratégicos definidos pelo MCTI.

Para atingir esse objetivo em 2020, o projeto iniciou com atividades de "benchmarking" para a análise de novos instrumentos de financiamento de CT&I, pesquisando mecanismos e produtos utilizados no financiamento da inovação em onze países mais bem posicionados do que o Brasil no ranking do Global Innovation Index (GII) de 2020. No relatório, produto desta atividade, foram definidos critérios para avaliação de cada um dos instrumentos de financiamento de CT&I, possibilitando a classificação de cada produto na análise da avaliação comentada. Para facilitar a análise, foi proposta uma correspondência entre a escala de TRL (desenvolvida pela NASA) com as fases dos ciclos de vida do projeto de P&D e de uma empresa, enquadrando cada instrumento de financiamento de CT&I em um nível correspondente na escala de maturidade de projetos de PD&I.

Como resultados relevantes, foi possível recomendar melhorias na utilização dos instrumentos de

financiamento de CT&I no Brasil e selecionar aqueles mais promissores.

A partir dos resultados do "benchmarking", foram iniciadas atividades de detalhamento da análise do modelo de negócios e públicos-alvo dos instrumentos de financiamento selecionados, a saber: Fundos Patrimoniais (Endowments), Blended Finance e Garantias para Empréstimos. Com o propósito de estudar os modelos de negócios fez-se uso das metodologias de Canvas de Proposta de Valor e Canvas de Missão. Foram, assim, identificados os públicos-alvo para tomada dos recursos de financiamento e as fontes do financiamento, assim como foram estudados os modelos de negócios dos instrumentos com o propósito de serem aprimorados como fonte de "funding" para o desenvolvimento de CT&I no Brasil. Foi apresentada a análise do modelo de doações de recursos (financeiros e não-financeiros) para as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) públicas, na visão do interveniente que atua para viabilizar sua efetiva utilização no desenvolvimento da CT&I.

Concluindo as atividades planejadas para o ano de 2020, foi elaborada uma análise de impacto no CGEE, ao incorporar o modelo de gestão de OGFP (Organização Gestora de Fundo Patrimonial). Como resultado, foi apresentado um estudo de viabilidade apoiado num plano de negócios de alto nível para uma nova instituição, que poderá ser constituída como associação ou fundação privada, a depender de decisões da alta direção do MCTI e outras instâncias do governo federal.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório Consolidado Anual das Recomendações sobre Práticas Inovadoras para o Financiamento do SNCTI.

Atividade - Notas Técnicas

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão, de forma a permitir a realização de notas técnicas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de projetos de Atividades ou de projetos temáticos constantes do Contrato de Gestão. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, qualificando esse processo dentro dos prazos previstos para tal. Essa atividade compreende a elaboração de Notas Técnicas cujas temáticas são definidas por demandas oriundas do próprio Centro ou do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI e o CGEE ou ainda a uma abordagem sumária referente a considerações técnicas relativas a algum tema de interesse para o desempenho da missão do Centro. As Notas Técnicas deverão conter, quando couber e preferencialmente, os seguintes tópicos (1) título; (2) resumo; (3) conteúdo principal; (4) palavras chave; e (5) referências bibliográficas

Notas Técnicas

Situação: Andamento

Em 2020 o CGEE elaborou sete Notas Técnicas solicitadas por instâncias distintas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. A primeira delas foi demandada pela Subsecretaria de Unidades Vinculadas do MCTI, com o objetivo de apresentar alternativas para a atuação futura da empresa pública Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC, como subsídios técnicos especializados

para a tomada de decisão do Governo Brasileiro, aí considerados os aspectos estratégicos da atuação desta empresa no mercado de produção de semicondutores e suas potenciais aplicações em diversas atividades econômicas de grande escala no Brasil.

Adicionalmente, outras seis Notas Técnicas foram preparadas em atendimento à NT Nº 3892/2020/SEI-MCTIC, em apoio à Câmara da Indústria 4.0. Duas para o grupo de trabalho "Capital humano", intituladas: (1) Saberes técnicos e tecnológicos para uma sociedade em transformação: novos modos de formação profissional para novos modos de produção industrial face às tecnologias disruptivas e (2) Panorama mundial sobre habilidades e competências para um mundo 4.0. Duas Notas Técnicas para o Grupo de Trabalho "Desenvolvimento Tecnológico e Inovação", intituladas (3) Levantamento de informações sobre estudos existentes relativos à identificação de segmentos ou nichos com maior potencial para desenvolvimento tecnológico nacional, e (4) Mapeamento das principais metodologias de aproximação entre o setor produtivo e tecnologias 4.0; Finalmente, outras duas Notas Técnicas foram preparadas para o Grupo de Trabalho "Regulação, normalização técnica e infraestrutura", intituladas: (5) Diagnóstico e contextualização do arcabouço normativo para a implementação da indústria 4.0 no Brasil e, (6) Pesquisa com as empresas sobre normalização em apoio à Indústria 4.0.

Listagem dos principais produtos:

1. Nota Técnica sobre o CEITEC. Brasília; DF: 2020.
2. Diagnóstico e contextualização do arcabouço normativo para a implementação da indústria 4.0 no Brasil. Brasília; DF: CGEE. 2020, 178p p.
3. Saberes técnicos e tecnológicos para uma sociedade em transformação: novos modos de formação profissional para novos modos de produção industrial face às tecnologias disruptivas . Brasília; DF: CGEE. 2020, 37p p.
4. Levantamento de informações sobre estudos existentes relativos à identificação de segmentos ou nichos com maior potencial para desenvolvimento tecnológico nacional. Brasília; DF: CGEE. 2020, 93p p.
5. Panorama de habilidades e competências para um mundo 4.0 . Brasília; DF: CGEE. 2020, 32p p.
6. Mapeamento das principais metodologias de aproximação entre o setor produtivo e tecnologias 4.0. Brasília; 2020, 72p p.
7. Pesquisa com as empresas sobre normalização em apoio à Indústria 4.0. Brasília; DF: CGEE. 2020, 56p. p.

Atividade - Reuniões de Especialistas

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão, de forma a permitir a realização de reuniões de especialistas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de projetos de Atividades ou de outros projetos conduzidos pelo Centro. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade. O CGEE conta com grande capacidade e agilidade para organizar reuniões de especialistas em temas candentes, de forma a

gerar subsídios à tomada de decisão dentro dos prazos em que estes são requeridos. O procedimento adotado para tal envolve a formalização por parte do MCTIC ou de outras instituições do SNCTI por meio desse Ministério, indicando o tema a ser abordado, a data e, quando possível, nomes de eventuais participantes. Se solicitado, o CGEE poderá registrar os resultados das reuniões de especialistas por meio de gravação e produção de ajudas à memória.

Reuniões de Especialistas

Situação: Andamento

Não foram realizadas Reuniões de Especialistas no período coberto por este relatório.

Linha de Ação IV - DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I

Atividade - Produção e disseminação de informação

Esta Atividade visa apoiar a edição, impressão e distribuição de publicações derivadas de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a interessados e tomadores de decisão. Justifica-se, ainda, pela carência de estudos publicados na língua portuguesa seja no que diz respeito a abordagens metodológicas utilizadas em prospecção avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento, ou sobre temas estratégicos relevantes para o futuro da ciência da tecnologia e da inovação no País. Na execução de cada Plano de Ação, a diretoria do Centro identifica um conjunto mínimo de publicações a serem produzidas de forma a disseminar informações relevantes contidas nos estudos recentes realizados pelo CGEE. Para isso, o Centro conta com uma equipe que envolve profissionais especializados nos temas tratados, editores, designers e diagramadores. Quando necessário, o CGEE contrata revisores e tradutores de forma a manter a qualidade reconhecida das suas publicações. Os públicos-alvo destinatários das publicações do Centro são selecionados a partir de mala direta contendo nomes e endereços de uma ampla gama de interessados. O alvo estratégico dessa Atividade é o de divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro. O relato do serviço que compõe esta Atividade encontra-se a seguir

Serviço de produção e disseminação de informações para o SNCTI

Situação: Andamento

Com o apoio das áreas de Jornalismo e Assessoria de Imprensa; Publicidade e Design; Relações Públicas e Eventos; e Editoração, o Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI desenvolveu, em 2020, atividades ligadas a: 1) fortalecimento da imagem institucional do CGEE; 2) apoio à realização de eventos; 3) divulgação e promoção dos eventos e projetos; e 4) edição de publicações derivadas dos estudos conduzidos pelo Centro.

Entre as diretrizes estratégicas para fortalecer a imagem do CGEE está a ampliação da divulgação das ações no ambiente virtual, por meio da produção diária de conteúdo para os perfis já existentes nas mídias sociais Twitter, LinkedIn e Youtube, e contas institucionais abertas no Facebook e Instagram. Para esses meios de disseminação de informação foram elaborados(as): i) identidades visuais; ii) banners; iii) convites eletrônicos; iv) folders; v) vídeos, entre outras peças. Foram produzidas 944 peças gráficas, uma média de

3 trabalhos por dia, com diferentes graus de complexidade. Ainda em relação ao ambiente online, esse Serviço apoiou e realizou, em parceria com os coordenadores dos demais projetos do CGEE, mais de 100 eventos virtuais na modalidade Webinar; desenvolveu, promoveu e disparou peças de e-mail marketing para divulgar eventos e outras ações que envolveram projetos como o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS); Oportunidades e Desafios da Bioeconomia (ODBio); Estratégia Nacional de Inovação; e Diagnóstico das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (CHSSALLA) no Brasil; produziu e divulgou matérias noticiando os eventos e lançamentos de estudos. No cenário anterior à pandemia da COVID-19, realizou o 3º Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) com o tema "O desafio da água e as cidades".

Além disso, a área de Comunicação Integrada organizou o Webinar "Brazil-EU Cooperation in Research and Innovation - Fostering STI twinning activities", que teve a participação de representantes do MCTI e de mais de 15 pesquisadores nacionais e internacionais. Importante destacar o progresso feito no que se refere à assessoria de imprensa e jornalismo, setor em que o CGEE atuou na divulgação e promoção de todos os eventos e projetos que integraram a agenda do Centro. No total, foram produzidas 85 matérias para publicação no site do CGEE. Por meio da plataforma "Comunique-se", foram divulgadas 12 edições do "Notícias CGEE" para mailings que somam cerca de mil leitores. Uma novidade do ano de 2020 foi a implementação da newsletter "CGEE em Ação". O informativo com notícias sobre a atuação do Centro é enviado, desde junho, para parceiros e associados. Ao todo, foram distribuídas sete newsletters.

Ao longo do ano o CGEE reforçou, ainda mais, a divulgação de sua carteira de projetos em canais do SNCTI. Vale ressaltar a inserção em veículos como o Jornal da Ciência, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); sites de fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs); de associações científicas; de secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação; e de universidades. No total, foram enviados 14 releases para cerca de 5 mil jornalistas de canais de todo o País. As pautas do CGEE foram distribuídas, também, no formato de e-mails marketing. Ao todo, foram enviados cerca de 30 conteúdos para representantes do SNCTI.

Outra novidade no ano foi o lançamento da plataforma CGEE+ que, por meio de recursos visuais, criou um universo digital personalizado para apresentar ao público os projetos: Ciência Amiga das Abelhas; Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS); e CubeSats. O game foi lançado durante a programação do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (MNCTI) e já conta com centenas de downloads gratuitos nas lojas virtuais.

No âmbito das atividades de edição, o CGEE submeteu à revisão ortográfica e gramatical, tratamento de linguagem e edição: i) relatórios institucionais e relatórios resultantes de produtos elaborados pelo Centro, além de textos destinados à produção de 11 publicações, entre elas o livro sobre o Diagnóstico das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (CHSSALLA) no Brasil e a publicação "Lei de Informática: resultados, desafios e oportunidades para o setor de TIC no Brasil", que foi lançada durante o MNCTI; ii) lançou o n.º 50 da revista Parcerias Estratégicas em evento virtual; iii) apoiou o "Projeto Agenda Positiva da Mudança do Clima e do Desenvolvimento Sustentável" em ações de biblioteconomia para o "Relatório contendo subsídios para elaboração de políticas e estratégias para impulsionar a produção de energias renováveis - Energy Big Push"; iv) apoiou a elaboração do relatório sobre a Construção da Política Nacional de Inovação; e v) atendeu às mais de 200 solicitações de envio de publicações, feitas por meio do site do CGEE, além de conduzir o envio, aos 450 assinantes e autores, dos exemplares da revista Parcerias Estratégicas n.º 49. Para 2021 o CGEE pretende consolidar, com o apoio da recém criada área de Comunicação Integrada, a Política de Comunicação do CGEE, do Plano de

Comunicação Integrada, dos Planos Operacionais de cada um dos setores da área, para poder prover o suporte aos serviços de Assessoria de Imprensa, Publicidade, Produção de Vídeos, Editoração, Desenvolvimento de Website, Tradução, Organização e Infraestrutura de Eventos, alinhados às diretrizes do MCTI para essa importante atividade de comunicação institucional junto à sociedade brasileira.

Listagem dos principais produtos:

1. Diagnóstico das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes (CHSSALLA) no Brasil. Brasília; DF: CGEE. 2020.
2. Revista Parcerias Estratégicas nº. 50. Brasília; DF, CGEE, v.25, n.50, Junho, 2020, 234 p. edição especial.
3. Relatório da participação do CGEE nos eventos de repercussão nacional..
4. Material de divulgação Institucional, em formato digital, produzidos em 2020..
5. Relatório de ações da Comunicação Integrada implementadas em 2020 .
6. Relatório Executivo 2020 _ Serviço de Disseminação de Informações para o SNCTI_MC.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. 17ª. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) / Divulgação das atividades do CGEE no Mês Nacional da Ciência

Local: Plataforma para palestrantes StreamYard e transmissão via canal do YouTube do MCTI

Período: 17/10/2020 a 01/11/2020

Objetivo: Promover a divulgação dos trabalhos conduzidos pelo CGEE na 17ªSemana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2020), cujo tema de 2020 foi "Inteligência Artificial: A nova fronteira da Ciência Brasileira". A participação do CGEE focou na divulgação dos observatórios de CTI constantes da agenda programática do Centro, assim como o lançamento da publicação da Lei de Informática.

2. Lançamento das Publicações CGEE

Local: Zoom

Período: 03/12/2020 a 03/12/2020

Objetivo: Lançamento virtual das publicações do CGEE, tais como a revista Parcerias Estratégicas no. 50 e os Resumos Executivos do Observatórios de Inovação para Cidades Sustentáveis.

Linha de Ação V - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação

Esta Atividade tem como objetivo gerar inteligência antecipatória para uma melhor compreensão das transformações futuras relevantes para programas e políticas de Ciência Tecnologia e Inovação (CT&I), por meio do emprego de métodos e ferramentas automatizadas quantitativas e qualitativas. A atividade tem como alvo estratégico monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da Estratégia Nacional de CT&I. Tendo este alvo em mente, um dos focos do observatório se dará sobre a avaliação do estágio de maturidade de tecnologias críticas em setores selecionados, tendo o setor espacial como referência para o desenvolvimento dos principais métodos e ferramentas de observação. Outros setores e temas serão

paulatinamente escolhidos para compor um observatório mais amplo para o monitoramento e análise do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação de acordo com políticas públicas e programas estratégicos do Estado brasileiro. Os relatos dos projetos que compõem essa Atividades são apresentados a seguir.

Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE

Situação: Andamento

Em 2020, o Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) do CGEE deu continuidade ao monitoramento de tecnologias do setor espacial, com ênfase no monitoramento dos lançamentos de CubeSats e na obtenção de informações sobre sistemas de telecomunicações que podem ser implantados tendo por base esse tipo de artefato. Nessa linha, o banco de dados sobre CubeSats foi atualizado e, até o dia 30 de dezembro de 2020, foram recolhidas e disponibilizadas informações sobre 1.266 CubeSats.

Em relação aos projetos de inovação elaborados pelo OTE, o projeto do CubeSat BRISA (BRazilian Imager for Swir Applications), que visa ao desenvolvimento de um CubeSat capaz de fornecer imagens do território brasileiro nas faixas do visível e do SWIR (do inglês short-wavelength infrared, ou infravermelho de ondas curtas, em português), foi atualizado, com a participação de especialistas contratados pelo CGEE e da equipe técnica do Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados (ISI-SE), sediado em Florianópolis - SC. Adicionalmente, foi dado prosseguimento ao projeto de um Sistema Orbital de Propulsão Elétrica (SOPro) para equipar CubeSats, com vistas a fornecer uma solução pragmática para o domínio de uma tecnologia que ainda se encontra em desenvolvimento para satélites de pequeno porte e que pode ser implementada por instituições brasileiras públicas ou privadas. Existe uma tendência mundial de empregar cada vez mais esse tipo de propulsão em satélites, incluindo até mesmo os satélites geoestacionários, uma vez que se trata de uma tecnologia que permite redução de massa de sistemas satelitais.

Entendimentos foram mantidos ao longo do ano com a alta direção da Indústria de Material Bélico (Imbel) para tratar de assuntos relacionados com a produção da câmera a ser embarcada no BRISA e com a direção da Agência Espacial Brasileira (AEB) na continuidade das tratativas para o uso de ferramentas desenvolvidas pelo OTE para o processo de inteligência tecnológica a ser implantado na Agência, em colaboração com o CGEE. Destaca-se, ainda, a visita do presidente da Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil (AIAB), Júlio Shidara, para conhecer as atividades do OTE. Além disso, vale mencionar que o coordenador do OTE, Thyrso Villela, foi indicado pela SBPC como membro representante da comunidade científica nacional no grupo de trabalho sobre a Política Nacional do Espaço (GT-PNE), coordenado pela AEB, e que tem como finalidade propor a revisão da Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (PNDAE) e como membro representante da comunidade científica nacional do Comitê Gestor do Fundo Setorial Espacial (CT-Espacial).

Em relação às produções bibliográficas do OTE, o artigo Towards the Thousandth CubeSat: a statistical overview, publicado no International Journal of Aerospace Engineering, vol. 2019, Article ID 5063145 (DOI: 10.1155/2019/5063145), contava, até 30 de dezembro, com 10.868 visualizações, 2.117 downloads, no site do periódico, e com 52 citações no Google Scholar, o que mostra o interesse que esse artigo despertou em termos nacionais e internacionais. O décimo número do Boletim do OTE foi publicado, contendo informações atualizadas do banco de dados sobre CubeSats mantido pelo OTE, e novidades relacionadas ao padrão CubeSat, como o ejetor autônomo específico para CubeSats desenvolvido pela empresa D-Orbit; projetos de pequenos satélites para comunicações; e o uso de comunicações ópticas como

alternativa a opções de links de micro-ondas. Já a décima primeira edição do boletim semestral do OTE, também publicada ao longo de 2020, enfatizou o andamento da indústria espacial na conjuntura da pandemia de covid-19. Finalmente, o quarto número da série "Documentos Estratégicos para o Setor Espacial" foi elaborado conforme previsto e trata do desenvolvimento tecnológico das telecomunicações por meio de satélites de pequeno porte, por meio de investimentos crescentes em novas tecnologias que possibilitaram o processo de miniaturização de artefatos espaciais dedicados a rotinas de telecomunicação. Empresas como a SpaceX e a OneWeb, por exemplo, têm lançado centenas de micro e nanosatélites especializados para servir de base espacial para transmissão de sinais de internet, rádio, etc para regiões remotas na Terra. A tendência apontada pelo OTE é de que esses artefatos denominarão o mercado, uma vez que são mais baratos e rápidos em sua construção, manutenção e reposição que os seus precursores tradicionais de grande porte.

Listagem dos principais produtos:

1. Documentos Estratégicos para o Setor Espacial - Telecomunicações para pequenos satélites.

Serviço de Observação em Ciência, Tecnologia e Inovação

Situação: Andamento

Neste primeiro ano da atuação do Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI), enquanto serviço sistemático de produção de informações sobre a CTI nacional e internacional, sua equipe aprofundou e investiu em novos desenvolvimentos metodológicos para subsidiar o levantamento e a análise de dados e informações de forma inovadora. O OCTI também investiu na construção de parcerias com outras instituições e especialistas, bem como com os outros observatórios do Centro, de forma a estabelecer bases para a realização de trabalhos de melhor qualidade e que atendam a sua missão de "identificar desafios e oportunidades para subsidiar tomadas de decisão governamentais na formulação e avaliação de programas e políticas nessas áreas." Nesse sentido, o OCTI produziu dois boletins sobre a produção científica e tecnológica relacionada ao coronavírus e à Covid-19. O segundo deles, fruto de uma parceria com o CNPq, buscou insumos para a compreensão e a elaboração de ações voltadas aos desafios da pandemia. Além disso, na linha de trabalho de auxiliar e atender a demandas específicas, tanto de outros projetos do próprio CGEE quanto de outros atores do SNCTI, o OCTI produziu um boletim exclusivo para atender a uma demanda da FINEP sobre análises da produção científica e tecnológica para a identificação de temas convergentes entre ambientes distintos de produção de conhecimento, como forma de levantamento de insumos para políticas de incentivo de cooperação com outros países. Sob demanda do MCTI, foram levantados dados sobre o Panorama Geral da Ciência Brasileira nos últimos anos. Parte desses dados foram apresentados na Semana Nacional de CTI e no painel sobre BRICS na "X International Academic Conference "Foresight and Science, Technology and Innovation Policy", promovida pela Higher School of Economics University/HSE, na Rússia. Em atendimento a outros projetos e parcerias do Centro, o OCTI realizou e participou dos seguintes trabalhos: i) estudo temático sobre os trabalhos das Unidades vinculadas ao MCTI, trabalho que faz parte de um projeto constante do Plano de Ação 2020 do Contrato de Gestão do CGEE; ii) discussões para construção da proposta de Observatório de Bioeconomia (ODBio) e seu primeiro boletim temático; iii) elaboração e revisão do livro do projeto Diagnóstico da Situação Atual das CHSSALA brasileiras; iv) apoio ao desenvolvimento de indicadores do projeto

contratado pela Superintendência de desenvolvimento do Nordeste (SUDENE); v) proposta de metodologia de monitoramento e avaliação do Programa Ciência na Escola; e vi) Discussão e elaboração do novo projeto sobre Educação à Distância (EAD) no ensino superior, demanda do MEC no âmbito do Contrato de Gestão. Para o próximo ano estão previstos dois eventos organizados pelo OCTI, ambos fruto de trabalhos desenvolvidos em 2020: o evento de lançamento do boletim anual 2020 e a divulgação de um ambiente eletrônico do Observatório. O boletim anual, já elaborado, contém um panorama da produção científica brasileira nos últimos cinco anos, análises sobre os principais temas e tendências identificados no Panorama da Ciência no Brasil, uma análise atualizada sobre a produção científica no mundo relacionada à Covid-19, além de destaques sobre os indicadores produzidos pelo OCTI sobre a geografia da CTI no Brasil. A partir de um desenho multidisciplinar, o ambiente eletrônico do OCTI apresentará uma diversidade de visualizações e representações das diversas metodologias e análises desenvolvidas sobre a produção científica do Brasil e do Mundo, além de uma proposta inovadora de indicadores sobre o ambiente de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas unidades federativas e regiões brasileiras, no que se refere às variáveis-chave que condicionam a dinâmica nessa área, dada a sua relevância para o desenvolvimento regional e local. Ter como público-alvo o SNCTI tem pautado os trabalhos desenvolvidos pelo OCTI no sentido de disponibilizar informações e análises que contribuam para a elaboração de estratégias para o enfrentamento de desafios e para novas ações que impulsionem o desenvolvimento sustentável do país, particularmente no que diz respeito ao fomento e ao financiamento da CT&I. Para isso, o CGEE tem investido na formação de parcerias, na capacitação de sua equipe técnica e no desenvolvimento de ferramentas que permitam ampliar a compreensão do ambiente de CTI, no Brasil e no mundo, identificando tendências e temas emergentes, fortalecendo processos de tomada de decisão de alto nível na construção de políticas públicas baseadas em evidências sólidas e confiáveis.

Listagem dos principais produtos:

1. Boletim Anual do OCTI, 2020.

Serviço de informação de RH para CT&I

Situação: Andamento

O objetivo do Serviço de Informação de RH para CT&I é ofertar informações qualificadas para formuladores de políticas e programas, em especial sobre a formação e emprego de mestres e doutores no País. Visa, também, aperfeiçoar e desenvolver novas ferramentas e estratégias de divulgação dessas informações, de forma a facilitar o seu uso por interessados no tema. Esse Serviço integra a Atividade Observatório de CT&I a partir de 2019 e organiza-se em três frentes principais: 1) articulação institucional para a aquisição de dados, tratamento e cruzamento de dados, a fim de manter atualizadas e ampliar as informações sobre os RH para CT&I; 2) Geração e oferta de dados e informações, seja por meio de ferramenta de busca disponibilizada no site no Centro ou pela elaboração de séries históricas publicadas em diversos formatos (tabelas, livros, estudos e boletins) em suporte físico ou digital; e 3) realização de estudos temáticos em temas estratégicos sobre RH para CT&I, como o emprego e outras inserções profissionais, e o apoio a projetos do Centro que tenham esse tema como parte de seus objetivos. Em 2020, o Serviço de RHCTI realizou dois estudos inéditos, finalizados em junho. O primeiro estudo teve por objetivo analisar o emprego de Mestres e Doutores no Brasil segundo a intensidade tecnológica, de P&D ou de conhecimento das

atividades econômicas de seus empregadores, em 2017. Foram utilizadas e comparadas três metodologias de classificação: a) intensidade tecnológica da indústria de transformação e intensidade de conhecimento dos serviços; b) primary-resource-based industries e c) manufacturing e non-manufacturing activities. O segundo estudo aprofundou a análise sobre a remuneração de mestres e doutores e sua relação com diversas variáveis, tais como os setores econômicos, as áreas de formação, diferenças entre remunerações de homens e mulheres, regiões e unidades da federação. Dentro da dinâmica do Serviço que prevê a produção de conhecimento e a publicação, outros temas estudados em 2019 foram preparados para divulgação na página do Centro, dando sequência ao relatório web Mestres e Doutores 2019. Em adição aos capítulos iniciais sobre titulações, emprego formal e aspectos regionais, outros três capítulos foram preparados: 1) Mestres acadêmicos e profissionais, 2) Mulheres: mestres e doutoras e 3) Remuneração. A publicação na web envolveu a adaptação de conteúdos de texto e gráficos, de modo a tornar os resultados mais acessíveis e interessantes para o usuário. Com vistas a atualizar e expandir os dados disponíveis para o Serviço, duas bases de dados foram preparadas. A base de doutores titulados no exterior foi obtida a partir de uma extração da Plataforma Lattes. Espera-se, com esse novo conjunto de dados, atualizar o estudo realizado em 2014 pelo CGEE sobre o emprego no Brasil dos doutores titulados no exterior. A segunda é a base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), gerida pela Receita Federal do Brasil. A sua combinação com informações de mestres e doutores, permitirá ampliar a resposta fundamental sobre as atividades profissionais de mestres doutores, para além dos vínculos formais de emprego obtidos pela Rais. Na linha de apoio e participação do Serviço de RH para CTI em outros projetos do Centro, podemos citar: 1) o Observatório de Ciência Tecnologia e Inovação (OCTI) que apresenta, dentre seu grande conjunto de indicadores, uma seleção voltada aos recursos humanos para CT&I; 2) o subsídio à elaboração do relatório das atividades e produtos intermediários do estudo das Unidades de Pesquisa do MCTI (UP e OS) no que se refere aos egressos titulados nos programas de pós-graduação dessas instituições, parte de um estudo muito mais amplo sobre a essas instituições; e 3) o projeto Centros de Desenvolvimento Regional (CDR), parceria com a SESu/MEC, com dados sobre os mestres e doutores empregados na região metropolitana de Belém, além de informações sócio-econômicas, que dão base ao planejamento local do projeto; e 4) os novos estudos sobre o emprego formal dos diplomados na educação superior. Ademais, uma nota sobre a formação e o emprego dos mestres e doutores das grandes áreas Ciências exatas e da terra e Engenharias foi elaborado, visando contribuir com o relatório do Plano Nacional de Pós-graduação, a pedido de representantes destacados pela Capes para essa tarefa.

Listagem dos principais produtos:

1. Características da remuneração de mestres e de doutores no Brasil.
2. Emprego de Mestres e Doutores segundo a intensidade tecnológica, de P&D ou de conhecimento das atividades econômicas.
3. Relatório com as contribuições no tema de RH a projetos atendidos - 2020.
4. Base de dados atualizada - 2020.
5. Site de RH para CT&I atualizado com a incorporação de novos temas sobre a formação e emprego de mestres e doutores - 2020.

Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento

Exploração de dados e visualização de informação

Situação: Andamento

O projeto "Exploração de Dados e Visualização de Informações" visa fortalecer as competências do Centro em técnicas adequadas de extração, tratamento, carga e visualização de dados, desenvolvendo e validando fundamentos, metodologias com base em evidências e ferramentas, ampliando seu portfólio de serviços para clientes internos e externos. Entre os resultados obtidos e principais contribuições no período coberto por esse relatório, destacam-se:

- 1) Na linha de desenvolvimento de análises de redes de documentos e currículos Lattes, centrada no aprimoramento das ferramentas InsightNet (iN) e metodologias associadas, são mencionadas: a) para o registro de origem de dados, exibição, na janela de importação, do número total de currículos disponíveis e a data da última atualização do espelho da base Lattes do CGEE; b) implementação da funcionalidade de importação de autores a partir de DOI ("digital object identifier"), o identificador único de artigos científicos; c) implementação de melhorias na exportação para programas gerenciadores de planilhas, como o Excel, de metadados de contribuições selecionadas a partir de currículos baixados; d) realização de primeiros testes de método de busca recursiva de currículos a partir de coautorias com bases anteriormente baixadas (snowball sampling); e) aumento de sinergias com a equipe de TI do Centro, com a transferência de implementação de funcionalidades no Insight Net - iN por desenvolvedores da equipe de TI do CGEE, e colaboração na especificação de requisitos para de rotina de varredura e exclusão de currículos inativos para melhoria de qualidade da base de dados do Centro, adaptação do iN para a atualização tecnológica para a tecnologia REST dos web services do CGEE e a atualização do controle de versionamento do antigo SVN para o modelo git, com migração do repositório das versões armazenadas do programa iN; f) criação de executável para instalação e configuração automáticas do iN Browser de acordo com novas restrições do navegador Firefox; e g) desenvolvimento de novo método de "esparsificação" de agrupamentos densos, como os de coautorias de grandes colaborações científicas.
- 2) Para a padronização de processos de análise e de desenvolvimento de protótipos no projeto foram realizados: a) levantamento de bases de dados e algoritmos existentes no CGEE da perspectiva dos usuários, incluindo suas descrições e exemplos de uso, como forma de organizar os recursos de informação do Centro para uso otimizado de bases de dados e ferramentas facilmente acessíveis; b) elaboração lista de melhores práticas, juntamente com testes e adoção das alternativas testadas, para desenvolvimento de protótipos com base em padrões de processamento de linguagem natural e criação de aplicativos executados juntamente com interfaces web, que facilitam o uso e testes por parte de usuários das assessorias; c) desenvolvimento de novas funcionalidades na ferramenta insight Data, dentre as quais destacam-se a criação de formatos de exportação de metadados de patentes (USPTO), notícias e de documentos da fonte Base de Teses e Dissertações (BTD).
- 3) No que diz respeito a atividades de consolidação e ampliação de metodologias para análise e visualização de dados, foi elaborada uma página web interativa com recursos de visualização de artigos registrados no Web of Science como forma de levantar o estado da arte das subáreas da visualização de dados e informação. A página incorpora diversos recursos novos de visualização testadas ao longo do

primeiro semestre, além de diferentes bases de dados, que foram integrados no formato de narrativa visual interativa (visual analytics environment - VAE).

4) Como forma de testar possibilidades de futuras implementações em ferramentas próprias do Centro, foram desenvolvidos ou aprimorados os seguintes protótipos de programas: a) uma nova versão para testes do sumarizador semiautomático de textos para otimizar a análise de textos longos, gravações de reuniões e entrevistas e ajudar na elaboração de resumos executivos de relatórios; b) aplicativo para mineração de termos conectores, ou seja, os termos de um conjunto de documentos que compõem as arestas de uma rede de similaridade semântica, já com o protótipo de interface de usuário contendo diferentes visualizações para facilitar análises exploratórias; c) visualizador de mapas de calor de conjuntos de respostas do insightSurvey para exibição de coocorrências, correlações e probabilidades condicionais entre metadados numéricos e respostas de itens, com potenciais aplicações em quaisquer análises de dados tabulados em planilhas; d) internalização de protótipo com adaptações e melhorias do "Science Overlay Map" de Loet Leydesdorff, da Universidade de Amsterdã, no qual é possível distribuir visualmente um conjunto artigos em uma rede de áreas de pesquisa de acordo com a classificação do Web of Science; e) internalização de protótipo com adaptações e melhorias do "sealsology", software livre criado no Medialab, da Fondation Nationale des Sciences Politiques, para mapeamento de verbetes da wikipedia; f) criação de um editor de arquivos xml para o enriquecimento de dados nos arquivos Lattes de acordo com necessidades específicas de cada estudo (exemplo: períodos nos quais pesquisadores fizeram parte de algum projeto ou receberam incentivos, para avaliações de impacto); e g) implementação e testes de várias alternativas de visualização baseadas nas bibliotecas D3 e "echarts", em Javascript, algumas integradas no VAE descrito anteriormente.

5) Realização de reuniões técnicas para a discussão contínua sobre conceitos e técnicas inovadores em Ciência de Dados e Representação do Conhecimento com impacto estratégico para o Centro, com destaque para: a) uso de aprendizado de máquina para diferentes tipos de classificação de textos curtos (twitter, respostas do insightSurvey, por exemplo); b) emprego de equações diferenciais da epidemiologia (SEIR) para a caracterização de dinâmica de redes complexas; c) justificação teórica de candidatos a "cutoff" para otimização informacional/estatística de redes de similaridade semântica; d) análises de algoritmos eficientes para processamento de linguagem natural em Python para grandes volumes de documentos (tipicamente 20-30 vezes mais documentos do que a atual capacidade instalada no Centro); e e) debate técnico sobre o desenvolvimento de modelos de machine learning para a classificação de problemas relatados por usuários no uso do insightSurvey.

6) Apresentações realizadas no Journal Club, evento mensal tradicional do CGEE dedicado à discussão e ao aprofundamento de aspectos metodológicos (conceitos, métodos e ferramentas) de potencial interesse para uso no Centro, foram apresentados e debatidos, após um período de suspensão devido às medidas de contenção da pandemia, os artigos "Comparative politics and the Synthetic Control Method", "Representing part-whole relations in conceptual spaces", "Fluxo e Durabilidade: Disputas da ordenação do algoritmo do YouTube sobre o coronavírus " e "Introduction to GPT3".

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório de evolução de desenvolvimento de ferramentas de monitoramento análise e visualização de dados do CGEE.

Boas práticas de gestão de projetos: modelagem e automação

Situação: Andamento

No ano de 2020, os esforços do projeto "Boas Práticas" se concentraram no estabelecimento das bases conceituais e metodológicas para que a transformação digital dos principais processos administrativos do CGEE pudesse ocorrer de forma segura e gradual, e de forma participativa e integrada entre as equipes do Centro. Para tanto, foram analisadas diversas possibilidades para atendimento das diferentes demandas das áreas de gestão operacional do Centro, sejam estas relacionadas ao mapeamento de processos ou com a identificação de prestadores de serviços técnicos especializados.

Neste sentido, foram avaliadas três alternativas para atendimento das demandas de transformação digital: 1. desenvolvimento interno das soluções, com a criação de novos módulos no Sistema Integrado; 2. aquisição ou contratação de soluções de mercado; e 3. solução mista, contemplando o uso de ferramentas disponíveis de mercado, trabalhando de forma integrada aos sistemas legados do CGEE ou a novos módulos implementados no Sistema Integrado, conforme a necessidade. Após a avaliação das alternativas, optou-se pela solução mista, a qual vem sendo trabalhada de acordo com a priorização das áreas operacionais internas estabelecida pela diretoria do CGEE, a saber: 1. processo de Contratação; 2. processo de emissão e gerenciamento de diárias e passagens; 3. protocolo geral de Documentos; 4. processo de gestão de demandas da área de Comunicação Integrada; e 5. demais processos administrativos, em ordem de prioridade a ser ainda definida.

No segundo semestre, após a análise contratação de soluções de mercado (plataforma de BPMS - "Business Process Management System"), foram iniciados os trabalhos para as duas primeiras frentes de trabalho, que consiste no levantamento de requisitos, no desenho e automação dos processos, contemplando a integração com os sistemas legados do CGEE (plataforma ERP - "Enterprise Resource Planning") e desenvolvimento de novos módulos no Sistema Integrado (módulo de contratos). Adicionalmente, foram analisadas soluções para automação do processo de gestão e emissão de diárias e passagens. Dada a complexidade deste processo, optou-se por contratar uma solução completa que permitisse a integração com as rotinas de compra e emissão de bilhetes de passagens aéreas, bem como o provimento de diárias e prestação de contas integradas aos processos administrativos executados na plataforma de ERP. Ao final do ano, o trabalho para estas duas primeiras frentes encontrava-se bastante adiantado, com previsão de entrada em produção no primeiro trimestre de 2021.

Em relação às demais atividades previstas para 2020, cabe citar o trabalho realizado no escopo da gestão da qualidade, certificado ISO 9001 para o Ciclo de Vida de Projetos e Serviços do CGEE e para o Processo de Aquisição de Software e Serviços Correlatos, ambos com as suas certificações revalidadas pelo BSI - British Standards Institution para mais um período de três anos.

Listagem dos principais produtos:

1. Transformação Digital dos principais processos administrativos.

1.2. Quadro Síntese

Linha de Ação 1: Estudos, Análises e Avaliações																												
Projetos e Atividades	Situação	Termo Aditivo de origem																							Valor originalmente previsto	Dotação (*)	Valor executado no período de 01/01/2020 a 31/12/2020	Demandante
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º				
Elementos técnicos em CT&I para o planejamento de grandes regiões metropolitanas	Andamento																								4.300.00,00	7.000.000,00	1.547.757,05	SEFIP/MCTI
Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho	Andamento																								550.000,00	550.000,00	390.419,78	SEMPI/MCTI
Conectividade da telecomunicações no território nacional	Concluído																								1.000.000,00	600.000,00	485.033,43	MCTI
Mapa setorial da conectividade em território nacional	Andamento																								350.000,00	350.000,00	0,00	MCOM / MCTI
Atividade - Subsídios para a formulação e avaliação de programas estratégicos na área de educação	Andamento																								7.000.000,00	6.647.887,01	1.328.896,95	MEC
Linha de Ação 2: Articulação																												
Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimeto de tecnologias aplicadas	Andamento																								1.800.000,00	150.000,00	150.000,00	SEMPI/MCTI
Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	Andamento																								750.000,00	150.000,00	127.535,90	SEPEF/MCTI
Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	Andamento																								3.500.000,00	1.650.992,34	1.326.213,06	MEC
Mapa da Educação Superior no Brasil	Andamento																								500.000,00	290.214,42	17.865,86	MEC
Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	Andamento																								300.000,00	150.000,00	150.000,00	MCTI
Linha de Ação 3: Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I																												
Inovação para o desenvolvimento nacional: subsídios técnicos para políticas públicas	Andamento																								500.000,00	700.000,00	436.175,38	SEMPI/MCTI
Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da inteligência em CTI	Concluído																								1.000.000,00	150.000,00	15.120,00	SEMPI/MCTI
Subsídios para a criação, construção e implantação de laboratório de biossegurança nível 4 no Brasil	Andamento																									1.000.000,00	0,00	SEXEC/MCTI
Arquitetura digital de inteligência de negócios do MCTIC	Andamento																								2.000.000,00	1.400.000,00	170.758,56	DGI/SEXEC/MCTI
Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	Andamento																								500.000,00	2.039.990,91	1.243.675,06	MCTI
Atividade - Notas Técnicas	Andamento																								200.000,00	200.000,00	158.512,54	MCTI
Atividade - Reuniões de Especialistas	Andamento																								200.000,00	0,00	0,00	MCTI
Linha de Ação 4: Disseminação da Informação em CT&I																												
Atividade - Produção e disseminação de informação	Andamento																								300.000,00	120.000,00	120.000,00	MCTI
Linha de Ação 5: Desenvolvimento Institucional																												
Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	Andamento																								200.000,00	600.000,00	592.932,71	MCTI
Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	Andamento																								400.000,00	200.000,00	200.000,00	MCTI
44																												
Legenda																												
(*) Orçamento disponível para a projeto ou atividade no ano de 2020																												

2. Informações sobre a gestão da OS

Orientações, recomendações e deliberações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU)

Durante o exercício de 2020, o CGEE não foi submetido a nenhuma inspeção *in loco* por parte dos Órgãos de Controle (Tribunal de Contas da União - TCU e Controladoria Geral da União - CGU).

Por outro lado, o CGEE manteve o atendimento às recomendações específicas da CGU feitas em anos anteriores, de forma contínua e atualizada no sistema Monitor. Com a migração do sistema da CGU do Monitor para o E-aud, foi solicitado ao CGEE que se cadastrasse no novo sistema, o que foi feito em 29/12/2020. Desde então, permanece aguardando a aprovação da solicitação de Lotação do CGEE no sistema.

Adicionalmente, em atendimento à solicitação feita pelo MCTI, o CGEE efetivou seu cadastro institucional no novo sistema de acompanhamento do TCU (Conecta-TCU).

Recursos Humanos

a) Força de Trabalho

O CGEE vem desenvolvendo seguidos esforços no sentido de manter um corpo técnico e administrativo atualizado e em condições de dar as respostas necessárias às demandas recebidas do SNCTI, dentro e fora do Contrato de Gestão. Durante o ano de 2020, houve uma pequena elevação no seu quantitativo de empregados, motivada por contratações por prazo determinado que visam atender a agenda de trabalho crescente, especialmente no que se refere a contratos administrativos. Com isso, foi atingido o número de 99 profissionais - 64 ocupantes do quadro permanente, 30 contratados por prazo determinado e 05 servidores públicos cedidos - sendo que, desse total, 66 são custeados integralmente com recursos do Contrato de Gestão, 15 custeados parcialmente e 18 custeados integralmente com recursos de contratos administrativos.

Seguem abaixo as informações e o perfil da equipe vinculada ao Contrato de Gestão e aos Contratos Administrativos:

Diretor Presidente;

Diretores (2);

Gestor Administrativo;

Assessores Técnicos, sendo 05 cedidos por órgão da Administração Pública Federal e 27 em regime CLT (32);

Profissionais Técnicos Administrativos – PTA, CLT (16);

Profissionais Técnicos Administrativos – PTA, CLT - contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Atividade ou Projeto Temático (9);

Profissionais Técnicos Especializados – PTE, CLT - quadro permanente (17);

Profissionais Técnicos Especializados – PTE, CLT - contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Atividade ou Projeto Temático (19); e

Menores Aprendizizes (Lei 10.097/2000), contratados por prazo determinado (2).

A caracterização dessa força de trabalho é apresentada em um conjunto de quatro gráficos, onde é demonstrada a estrutura de cargos, faixa etária, nível de escolaridade e tipo de vinculação contratual, ou seja, prazo determinado ou prazo indeterminado.

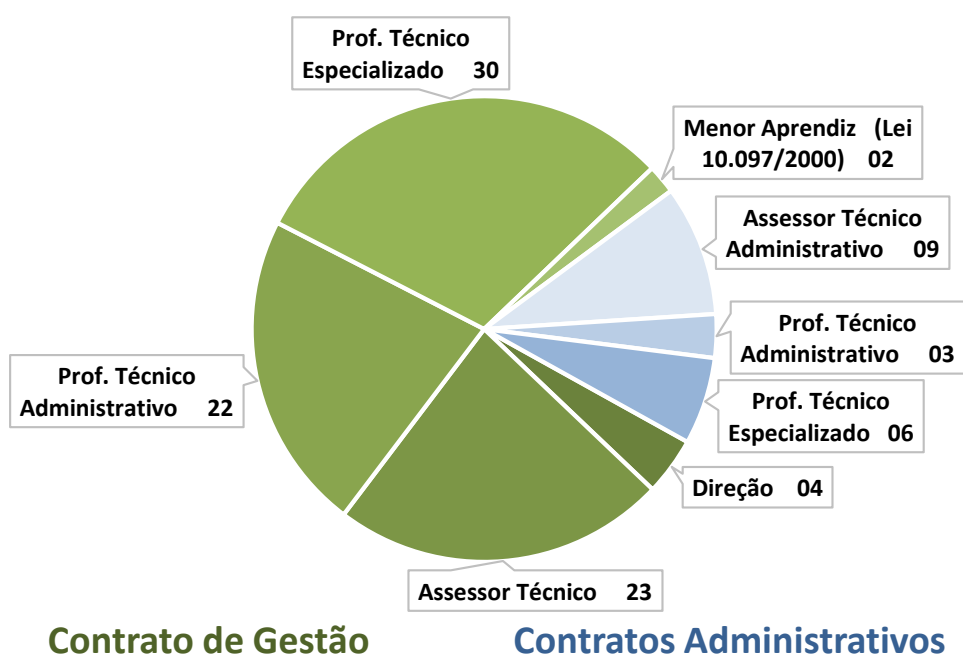


Gráfico 1 - Força de Trabalho do CGEE

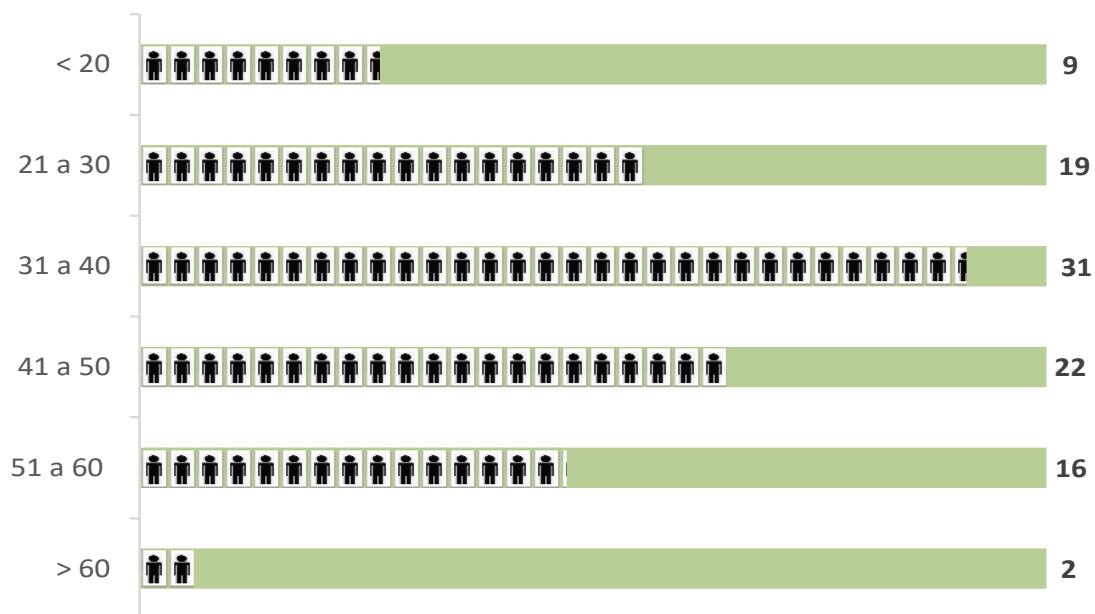


Gráfico 2 - Faixa Etária

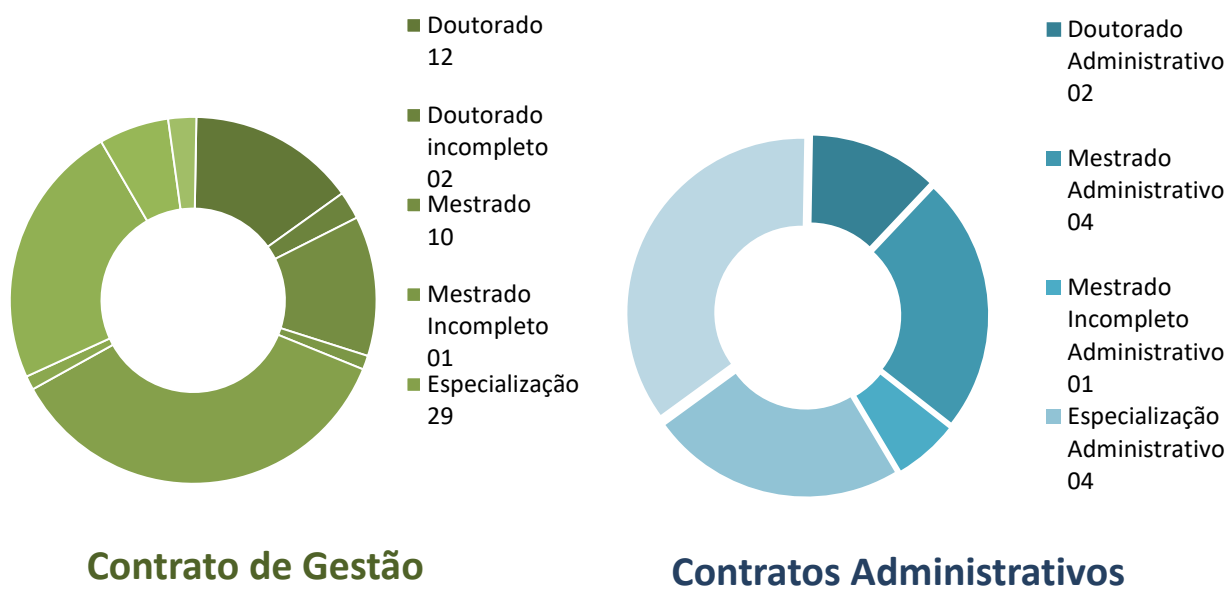


Gráfico 3 - Nível de Escolaridade

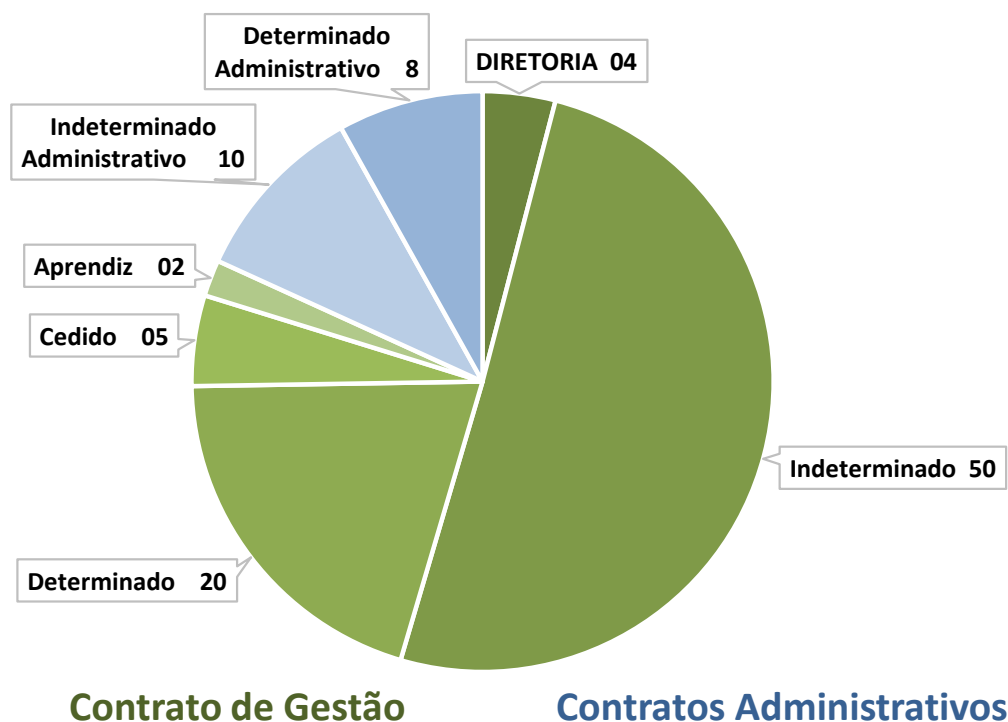


Gráfico 4 - Tipo de Vinculação

Atendendo à recomendação do Órgão Supervisor, é demonstrada a seguir a relação nominal dos empregados – permanentes e temporários – que compunham a força de trabalho em 31/12/2020, conforme vínculo profissional.

Nome	Cargo	CPF	Data de Admissão
Adriana Badaro de Carvalho Villela	PTE IV-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.116-37	01/10/2009
Alberto Akira Okata	Assessor Técnico G	xxx.xxx.349-61	14/04/2016
Alessandra de Moura Brandão	Assessor Técnico G	xxx.xxx.721-20	01/10/2014
Alexandra Joyce Kruger	PTA V -Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.501-06	01/10/2002
Alon Mota Lourenço	Assessor Técnico D	xxx.xxx.751-05	01/06/2020
Amanda Queiroz Sena	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.121-65	04/03/2020
André Luís Ramos	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.401-97	04/05/2020
Andre Luiz Farias de Souza	Assessor Técnico F	xxx.xxx.504-68	03/06/2020
Andréa Paula de Carestiatto Costa	PTE III-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.727-68	04/12/2020
Ary Antonio Mergulhão Filho	Assessor Téc.H Ced.	xxx.xxx.567-53	24/10/2019

Bárbara Bressan Rocha	Assessor Técnico D	xxx.xxx.151-91	01/07/2020
Bianca dos Anjos Torreão	PTEII-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.761-20	06/08/2013
Carlos Duarte de Oliveira Junior	PTE III-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.711-68	03/09/2007
Carlson Batista de Oliveira	Assessor Téc.H Ced.	xxx.xxx.301-06	16/06/2011
Carolina Conceição Rodrigues	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.631-09	18/02/2019
César Augusto Costa	Assessor Técnico H	xxx.xxx.489-04	03/02/2020
Cesar Vinicius de Paula Ferreira	Assessor Técnico F	xxx.xxx.736-39	14/10/2020
Daniel Fagundes	PTE III-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.021-68	02/12/2020
Dayre Isidorio Pimentel	Assessor Técnico D	xxx.xxx.551-66	03/02/2020
Dennis Oliveira Cremasco	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.661-10	03/08/2020
Diêgo Ivan Pereira dos Santos	PTA II-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.071-12	21/05/2020
Edmundo Antonio Taveira Pereira	Gestor Administrativo	xxx.xxx.737-15	11/02/2008
Eduardo Amadeu Dutra Moresi	Assessor Técnico H	xxx.xxx.816-20	14/10/2014
Eduardo Jose Lima de Oliveira	PTEIII-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.211-49	10/09/2008
Elaine Mara Michon Nehme	PTA VI-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.189-87	03/09/2007
Eliei Santos do Nascimento	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.371-53	01/04/2020
Emilly Caroline Costa Silva	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.708-50	02/01/2020
Evandro Augusto Soares	Assessor Técnico D	xxx.xxx.520-07	17/06/2020
Fábio Augusto Melo Assunção	Assessor Técnico E	xxx.xxx.401-97	17/07/2019
Fabiola Brandão Maia Pitta	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.431-69	01/08/2012
Fernando Teixeira Bueno	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.311-12	12/02/2020
Genilda Carlos da Mota	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.611-00	23/07/2018
Gerson Jose de Miranda	Assessor Técnico H	xxx.xxx.147-16	06/05/2020
Gilson da Silva Spanemberg	Assessor Técnico H	xxx.xxx.680-49	01/06/2020
Guilherme Rodrigues Araruna	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.201-00	03/08/2015
Gutemberg Uchôa de Araújo Júnior	Assessor Técnico H	xxx.xxx.164-20	01/11/2019
Homel Pedrosa Marques	PTE III-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.298-28	02/12/2020
Icaro Lorrán Lopes Costa	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxxx.361-57	10/09/2019
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira	PTE III-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.871-34	17/07/2006
Ivone Alves de Oliveira Lopes	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.561-04	17/06/2013
Jackson Max Furtunato Maia	Assessor Téc.G Ced.	xxx.xxx.474-53	21/01/2013
Jean Marcel da Silva Campos	PTE IV-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.621-03	13/04/2020
Jeanny Emanuela dos Santos Soares	Aprendiz	xxx.xxx.061-54	03/08/2020
Jenyfer Ingrid de Almeida Araújo	Aprendiz	xxx.xxx.851-77	21/09/2020
João Vitor Rodrigues Martins	PTA II-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.915-54	21/08/2019
José Salomão Oliveira Silva	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.075-91	02/09/2020
Juliana Machado Ceccato	PTE III-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.218-47	08/07/2020
Katia Regina Araujo de Alencar	PTE II-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.407-53	03/06/2020
Kleber de Barros Alcanfôr	Assessor Técnico G	xxx.xxx.401-97	12/06/2007
Lucas de Melo Alves	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.731-24	04/11/2019
Lucas Varjão Motta	PTE III-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.484-80	02/03/2020
Luciana Lima Cruz	PTE II-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.911-49	16/01/2020
Luciane Penna Firme Horna	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.191-04	15/12/2020

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior	Diretor(a)	xxx.xxx.701-06	03/06/2019
Maisa Aparecida Silva Alvares Cardoso	PTEII-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.621-34	22/07/2013
Marcelo Augusto de Paiva dos Santos	Assessor Técnico D	xxx.xxx.151-97	01/07/2020
Marcelo Khaled Poppe	Assessor Técnico I	xxx.xxx.107-34	01/12/2004
Marcia Soares da Rocha Tupinambá	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.371-34	01/10/2002
Marcio de Miranda Santos	Presidente	xxx.xxx.877-91	21/10/2004
Marco Antonio Andrade Dias	PTE IV-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.351-49	01/04/2004
Marco Aurelio Lobo Júnior	Assessor Técnico H	xxx.xxx.701-06	19/08/2019
Marcus Vinicius Tavares da Cunha Mello F	PTE III-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.381-97	09/12/2019
Maria Helenice Alves da Silva	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.003-34	01/10/2002
Matheus Figueiredo Pimenta	PTA II-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.231-70	24/11/2020
Mayra Jurua Gomes de Oliveira	PTE IV-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.137-56	15/09/2008
Milton Pombo da Paz	Assessor Técnico H	xxx.xxx.807-30	23/04/2020
Monique Lohane Xavier Silva	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.701-00	09/07/2019
Monique Pinheiro Santos	Assessor Técnico F	xxx.xxx.997-98	03/06/2020
Nazaré Lima Soares	Assessor Técnico G	xxx.xxx.522-04	04/06/2020
Neila Cruvinel Palhares	PTE IV-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.136-49	01/10/2002
Patrícia Reis Ferreira de Andrade	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.471-53	04/11/2019
Paulo Roberto Bonfim Medeiros	Assessor Técnico G	xxx.xxx.901-44	23/02/2017
Raiza Gomes Fraga	Assessor Técnico F	xxx.xxx.670-63	03/06/2020
Rayany de Oliveira Santos	Assessor Técnico E	xxx.xxx.951-81	01/06/2017
Regina Maria Silverio	Diretor(a)	xxx.xxx.248-76	15/06/2018
Renata Barbosa Santos	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.366-49	17/07/2019
Rivanda Tavares Martins	PTE II-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.901-10	01/09/2006
Robert Antonio Santana Pereira	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.141-00	03/07/2006
Roberta Andrade Cestari Capelotto	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.068-03	03/07/2019
Rogério da Silva Castro	Assessor Técnico D	xxx.xxx.311-15	01/02/2018
Sandra Lucia Teles	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.811-72	18/02/2019
Sandra Mara da Silva Milagres	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.701-63	03/07/2006
Selma Maria Alves Magalhães	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.671-72	01/07/2020
Silvana Helena Alves Rolon	PTA V -Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.101-97	01/10/2002
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	Assessor Téc.H Ced.	xxx.xxx.041-34	01/02/2007
Stefan Luty Danin Kossobudzki	PTE II-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.241-87	22/06/2020
Stênio Neves Muniz	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.661-04	09/08/2017
Susan Soares Luz	PTA II-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.061-06	13/05/2020
Tatiana Farias Ramos	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.881-49	23/07/2018
Theresa Regina Moraes Scafe	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.775-72	01/08/2006
Thiago de Araujo Mendes	PTE III-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.696-60	04/12/2020
Thiago Rodrigues Costa Silva	PTE I -Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.281-60	13/01/2014

Thiago Silveira Gasser	PTE II-Prof.Téc.Esp.	xxx.xxx.931-07	03/02/2020
Thyrso Villela Neto	Assessor Téc.H Ced.	xxx.xxx.371-87	08/10/2012
Valdiana Passos Santos da Cunha	PTA V -Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.195-15	01/10/2002
Vera Sacchi Boeira	PTA III Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.910-53	18/02/2019
Verena Hitner Barros	Assessor Técnico G	xxx.xxx.178-52	18/03/2020
Wagner Alberto Soares Junior	Assessor Técnico D	xxx.xxx.211-38	01/06/2020
Yuri Cesar Silva	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	xxx.xxx.491-30	22/07/2019

Fazem parte da força de trabalho do CGEE e permaneceram atuando no CGEE durante o ano de 2020, na condição de cedidos, 05 (cinco) servidores públicos da carreira de C&T, oriundos do CNPq e do INPE, a seguir relacionados:

Nome	Cargo	Data Cessão	Órgão de Origem	Ônus repassado ao órgão cedente
Ary Antonio Mergulhão Filho	Assessor Téc. H Cedido	24/10/2019	CNPq	Sem ônus para o CGEE
Carlson Batista de Oliveira	Assessor Téc. H Cedido	16/06/2011	CNPq	
Jackson Max Furtunato Maia	Assessor Téc. G Cedido	21/01/2013	INPE	
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	Assessor Téc. H Cedido	01/02/2007	CNPq	
Thyrso Villela Neto	Assessor Téc. H Cedido	08/10/2012	INPE	

Além dos profissionais anteriormente informados, fazem parte do quadro de pessoal do CGEE em 31.12.2020 os profissionais a seguir listados, cujo custeio foi coberto integralmente com recursos de Contratos Administrativos.

Nome	Cargo	CPF	Data de Admissão
Alon Mota Lourenço	Assessor Téc. D	xxx.xxx.751-05	01/06/2020
Andre Luiz Farias de Souza	Assessor Téc. F	xxx.xxx.504-68	03/06/2020
Andréa Paula de Carestiatto Costa	PTE III - F	xxx.xxx.727-68	04/12/2020
Cesar Vinicius de Paula Ferreira	Assessor Téc. F	xxx.xxx.736-39	14/10/2020
Daniel Fagundes	PTE III - F	xxx.xxx.021-68	02/12/2020
Eliel Santos do Nascimento	PTA III - C	xxx.xxx.371-53	01/04/2020
Evandro Augusto Soares	Assessor Téc. D	xxx.xxx.520-07	17/06/2020
Homel Pedrosa Marques	PTE III - F	xxx.xxx.298-28	02/12/2020

Katia Regina Araujo de Alencar	PTE II - E	xxx.xxx.407-53	03/06/2020
Luciana Lima Cruz	PTE II - E	xxx.xxx.911-49	16/01/2020
Marco Aurelio Lobo Júnior	Assessor Téc. H	xxx.xxx.701-06	19/08/2019
Monique Pinheiro Santos	Assessor Téc. F	xxx.xxx.997-98	03/06/2020
Nazaré Lima Soares	Assessor Téc. G	xxx.xxx.522-04	04/06/2020
Patrícia Reis Ferreira de Andrade	PTA III - C	xxx.xxx.471-53	04/11/2019
Raiza Gomes Fraga	Assessor Téc. F	xxx.xxx.670-63	03/06/2020
Thiago de Araujo Mendes	PTE III - F	xxx.xxx.696-60	04/12/2020
Wagner Alberto Soares Junior	Assessor Téc. D	xxx.xxx.211-38	01/06/2020
Yuri Cesar Silva	PTA IV - D	xxx.xxx.491-30	22/07/2019

b) Dispêndios com Pessoal e Encargos

Em 2020, os gastos com pessoal e encargos no âmbito do Contrato de Gestão atingiram a cifra de R\$ 14.547.243,40, sendo que, 93% desse valor referente a pessoal permanente e 7% a pessoal temporário, cujos contratos são vinculados a Projetos Temáticos ou Projetos e Serviços de Atividades. Os gastos com pessoal e encargos apropriados no Contrato de Gestão representaram 73,84 % (setenta e três vírgula oitenta e quatro por cento) do total (R\$ 19.698.485,00) despendido pelo Centro nesse item.

Em números absolutos, os dispêndios com pessoal e encargos representaram, em 2020, 55,28% (cinquenta e cinco vírgula vinte e oito por cento) de todos os dispêndios do Contrato de Gestão, reduzindo, em praticamente 2% (57,20% em 2019), a participação percentual desse item no total de gastos no ano de 2020. Cabe registrar que as tabelas salariais do Centro não sofreram qualquer tipo de correção durante o ano de 2020, demonstrando que as elevações verificadas nos custos de pessoal, em termos absolutos, estão diretamente vinculadas a recomposição de parte do quadro de pessoal para dar conta dos Projetos Temáticos e Atividades negociados ao final do ano de 2019, fruto dos Termos Aditivos firmados em dezembro de 2019 ou mesmo ao longo de 2020.

Vale mencionar que o Centro busca realizar parte substantiva das suas atividades a partir das suas equipes finalísticas ou de apoio, recorrendo a contratação de serviços apenas nos casos onde a expertise externa contribui de modo significativo no resultado dos trabalhos ou a contratação de serviços terceirizados se mostra mais adequada.

c) Capacitação de Pessoal

A despeito das restrições provocadas pela pandemia causada pela COVID -19, teve continuidade a Política de Treinamento e Desenvolvimento adotada pelo CGEE para capacitar seus empregados. Por força das condições criadas pela pandemia, o número de capacitações durante o ano de 2020 foi sensivelmente menor quando comparado aos anos anteriores, visto que diversos cursos e eventos tiveram de ser cancelados ou adiados.

Dentre os treinamentos realizados no ano, destacam-se os cursos de Arquitetura de Big Data: “*Datalake - Design*, projeto, integração”; “Engenharia de dados com *Hadoop* e *spark*”; e “*Design* e Implementação de *Data WareHouses*”, realizados de forma online por 3 (três) empregados da área de Tecnologia e Informação.

Na área Contábil/Financeira, houve a participação de uma empregada nos treinamentos “Matemática Financeira para Contadores e Gestores Financeiros com uso da HP12c” e “Intensivo e Avançado em IFRS: *Impairment Test*, *Leasing* e Arrendamento, Receita de Contrato e Imobilizado implicações Contábeis dos efeitos da Pandemia”. Além disso, com o objetivo de atualização dos profissionais da área de Recursos Humanos no atendimento ao e-Social, destacam-se as participações nos cursos: “Gestão do PCMSO no módulo Medicina” e “Como elaborar o PPP no módulo Segurança e Medicina”, todos realizados de forma online.

No primeiro semestre, o Centro promoveu um curso interno de apresentação das rotinas das áreas administrativas, ministrado pelos coordenadores de área para os empregados recém-admitidos.

Portanto, em 2020, as ações de treinamento se resumiram a 10 (dez) iniciativas de capacitação, implicando em um custo total de R\$ 8.886,50, para um quantitativo de 24 (vinte e quatro) empregados, representando uma carga horária total de 655 horas, conforme detalhado no quadro a seguir.

Relatório de Participação de Empregados em Eventos e Treinamentos de janeiro a dezembro de 2020									
Empregado	Quantidade de participantes	Classificação	Empresa/Instrutor	Capacitação/Evento	Custo	Custo Passagem /Diária	Local	Data do evento	Carga Horária
Willamy André Carvalho Lopes/Leandro Magalhães da Silva	2	Treinamento	CIEE	Treinamento de Aprendiz - CIEE	2.716,00	-	Brasília/DF	Jan a Julho/2020	296
Jeanry Emanuela dos Santos Soares e Jeryfer Ingrid de Almeida Araujo	2	Treinamento	CIEE	Treinamento de Aprendiz - CIEE	1.222,20	-	Brasília/DF	Agosto a Dez/2020	132
Marco Antonio Dias e Carlos Duarte	1	Treinamento	Sucesso Tecnologia e Informação	Datalake - Design, projeto, integração;	1.018,00	-	Brasília/DF	Curso realizado online	72
Marco Antonio Dias e Wagner Alberto	2	Treinamento	Sucesso Tecnologia e Informação	Engenharia de dados com Hadoop e spark	1.528,00	-	Brasília/DF	Curso realizado online	44
Wagner Alberto	1	Treinamento	Sucesso Tecnologia e Informação	Design e Implementação de Data WareHouses.	466,00	-	Brasília/DF	Curso realizado online	64
Diego Ivan, Elie! Santos, Luciana Cruz, Lucianne Pena, Marcus Vinicius, Patricia Reis, Renata Barbosa, Roberta Capelotto, Susan Luz, Jean Campos, Thiago Gasser, Gerson Miranda, Milton Pombo da Paz, Gilson Spanemberg	14	Treinamento	Coordenadores CGEE	Apresentação áreas administrativas	0,00	-	Brasília/DF	12/06/2020	7
Iris Mary Duarte Cardoso	1	Treinamento	M&D Cursos e Treinamentos, Consulta, Armazenamento e Processos de Dados LTDA.	Matemática Financeira para Contadores e Gestores Financeiros com uso da HP12c	199,50	-	Brasília/DF	Curso realizado online	8
André Luis Ramos e Maria Helenice Alves	2	Treinamento	Senior Sistemas S/A	Treinamento Gestão do PCMSO no módulo Medicina	624,00	-	Brasília/DF	25 a 27/08/2020	6
André Luis Ramos	1	Treinamento	Senior Sistemas S/A	Treinamento Como elaborar o PPP no módulo Segurança e Medicina	312,00	-	Brasília/DF	15 a 17/09/2020	6
Iris Mary Duarte Cardoso	1	Treinamento	Escola Superior de Tributos, Contabilidade e RH LTDA	Intensivo e Avançado em IFRS: Impairment Test, Leasing e Arrendamento, Receita de Contrato e Imobilizado implicações Contábeis dos efeitos da Pandemia.	800,80	-	Brasília/DF	17 a 19/12/2020	20
Total Carga Horária (Anual)								655	
Total de Empregados Capacitados no semestre								24	
Total Anual do Custo								R\$ 8.886,50	

Atualizações e melhoramentos de infraestrutura

a) Atualização das instalações e equipamentos

Em 2020, como resultado das modificações institucionais promovidas na área de Comunicação Integrada, foram realizadas obras de adaptação nas instalações e equipamentos do Centro, com a finalidade principal de integrar as várias equipes de trabalho desse seguimento. Do mesmo modo, várias ações foram adotadas como forma de adaptar o funcionamento do Centro para operar em regime de *home office* e aos novos tempos de pandemia, tais como reforçar a estrutura de *Notebooks*, viabilizar a disponibilização de equipamentos de informática aos empregados e reforçar a infraestrutura com a aquisição de equipamentos e licenças de *softwares*, implicando em investimentos de cerca de quatrocentos mil reais.

Os contratos na área de operação e manutenção foram renegociados buscando a manutenção ou, preferencialmente, a redução dos preços praticados, especialmente quanto da renovação do contrato de serviço de reprografia, o que garantiu ao menos a manutenção dos custos desses serviços e produtos. Com relação aos contratos de fornecimento de material de escritório e material de uso comum, tendo em vista o cenário da pandemia, as empresas não estão firmando compromissos contratuais com prazos superiores a seis meses, o que reflete a incerteza do mercado. A renegociação do contrato de aluguel foi tentada, mas sem sucesso ao longo de 2020.

b) Atualizações na infraestrutura de tecnologia da informação

Conforme sinalizado, o ano de 2020 exigiu uma forte atuação da área de Tecnologia de Informação (TI) devido à pandemia da COVID-19. A atuação da área teve como foco viabilizar o trabalho remoto e garantir os serviços prestados, interna e externamente, e manter o andamento dos projetos de forma segura, tanto para saúde dos colaboradores como, também, para a integridade da infraestrutura do Centro. Merecem destaque as iniciativas relacionadas a seguir:

i) Adaptações da forma de trabalho para endereçar as mudanças derivadas da

pandemia do COVID -19

Trataram-se de adaptações realizadas com o objetivo de prover um ambiente de trabalho remoto seguro e efetivo para o Centro, que contemplaram: a expansão do uso de VPN para todos os usuários do CGEE; suporte remoto ao usuário final com o uso de ferramentas *TeamViewer*, e-mail e *WhatsApp*; contratação dos serviços da plataforma Zoom e internalização dos serviços RNP Conferência WEB e Google Meet, para a realização de reuniões virtuais.

ii) Renovação do parque tecnológico

Visando a renovação do parque tecnológico, bem como atender as necessidades de mobilidade e trabalho remoto, foi realizada a aquisição de *notebooks* para substituição de parcela significativa dos equipamentos do Centro.

iii) Melhorias de Segurança da Informação

Com o aumento do trabalho remoto, algumas medidas no âmbito da segurança da informação foram tomadas, conforme relatadas a seguir: 1) melhoria do controle de segurança de acesso à rede interna do CGEE, a partir da Internet, por meio da substituição do computador (*hardware*) do *firewall* da rede por um computador de maior desempenho no acesso dos usuários; e 2) inserção de novas regras de segurança e aquisição e configuração de um servidor NAS (*Network Attached Storage*) para auxiliar o processo de *Backup* dos servidores.

iv) Contratação de ambiente de computação em nuvem pública

Diante da necessidade de um ambiente com alta disponibilidade e escalável para algumas aplicações do Centro, foi realizada a contratação de uma nuvem pública com serviços técnicos especializados. A contratação resultou em sistemas mais confiáveis, sem o alto custo de aquisição e manutenção de servidores.

Em 2020 foram colocados em nuvem os serviços de Consulta Estruturada, o Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS) e o processo de atesto de faturas de contratos de TI via BPM SeniorX.

v) Migração do sistema de gerenciamento de banco de dados DB2/Postgresql

Ao longo do ano, foi concluída a migração do sistema de gerenciamento de banco de dados IBM DB2 para solução *open source* (*Postgres*). Por consequência, grande parte das aplicações do Centro tiveram que ser ajustadas e testadas. Esse trabalho foi de grande

importância e teve como principal benefício a redução dos custos de licenciamento e suporte.

vi) Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento das Ferramentas do Centro

Para atuar de forma preventiva, nos diversos serviços disponibilizados pela TI foi implantado um sistema de monitoramento e cada serviço foi configurado de forma a emitir alertas em canais de comunicação para os gestores. Avisos como de indisponibilidade do serviço e alto consumo dos recursos de hardware auxiliam a equipe de suporte na gestão da infraestrutura.

vii) Evolução de tecnologia das aplicações do Centro

As tecnologias de software utilizadas nas aplicações digitais do Centro evoluem constantemente, sejam as ligadas às correções de segurança ou a novas funcionalidades. Dessa forma, foi necessário realizar a migração de tecnologia para Java8, Gitlab e Springboot, o que resultou, para as aplicações, maior eficiência e agilidade no processo de publicação no ambiente de produção.

viii) Manutenções evolutivas no Sistema Integrado

Em 2020 o Sistema Integrado (SI) recebeu evoluções para atender às boas práticas em gestão de projetos e serviços, de acordo com seus ciclos de vida, fruto da diretiva estratégica para TI definida pela Direção do Centro, no sentido da transformação digital dos processos, finalísticos e administrativos, conduzidos pela casa. A automação atuou sobre a gestão da carteira de projetos e serviços, com a implementação da funcionalidade de gestão de mudanças de projetos em conformidade com a gestão de qualidade, alinhado com a condução da Unidade de Projetos, além do início da implementação de novo processo de negócio relativo à gestão de contratos.

ix) Manutenções evolutivas no Sistema ERP do CGEE

Ao longo do ano, foi realizada a revisão do processo de integração de notas (Sapiens/Rubi), simplificando os passos necessários para a geração de pagamentos via sistema.

c) Execução e acompanhamento de consultas estruturadas na ferramenta Insight Survey

Ao longo de 2020, o Centro utilizou a ferramenta *Insight Survey* para coletar informações estratégicas de vários projetos através de formulários eletrônicos, dentre os quais, destacam-se:

- MEC Portaria 343 Instituições, Aluno e Professores - Consulta pública referente à substituição das aulas presenciais por aulas em ministradas por meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia;
- Consulta pública para a Estratégia Nacional de Inovação, o que permitiu a participação popular na gestão pública da área de Inovação, especialmente para indicar os temas a serem priorizados no contexto da Política de Nacional de Inovação;
- *Self Assessment*, consulta que possibilitou às Unidades Vinculadas do MCTI se expressarem sobre a complexidade, as dificuldades e o valor de seu trabalho, bem como realçar seus ativos tangíveis, intangíveis e os desafios a serem enfrentados;
- Câmara Indústria 4.0, questionário que foi desenvolvido com o intuito de colher subsídios das empresas e organizações interessadas, afetadas ou envolvidas com o tema, para auxiliar a elaboração do *Roadmap* que inclui a identificação e proposta de priorização dos temas da normalização técnica internacional, correlacionando a realidade brasileira com as estratégias internacionais e de outros países para estruturação do modelo brasileiro.

Além das iniciativas no âmbito do Contrato de Gestão, acima mencionadas, podem ser destacados, também, trabalhos desenvolvidos no âmbito de Contratos Administrativos tais como:

- Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil - Realização do mapeamento dos atores federais envolvidos nas ações de gestão de riscos de desastres, com vistas à elaboração do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil;
- Consulta PRDNE, nesse caso com o objetivo de coletar percepções e recomendações da rede de *stakeholders* que permitam validar a proposta de revisão do PRDNE, priorizando ações divididas pelos seis eixos estratégicos que fazem parte do plano: Dimensão Ciência, Tecnologia e Inovação, Dimensão Econômica, Dimensão Educação, Dimensão Social, Dimensão Ambiental e Dimensão Institucional.

Planejamento e Gestão Orçamentária Financeira

No ano de 2020, o CGEE assinou três Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, sendo dois (21º e 23º) para atendimento dos trabalhos programados nas Atividades e Projetos Temáticos de interesse do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, e um terceiro (22º) para o desenvolvimento dos Projetos Temáticos e Atividades do interesse do Ministério da Educação – MEC.

Histórico dos valores repassados no âmbito do Contrato de Gestão

Da programação de repasses financeiros estabelecidos nos três Termos Aditivos assinados no ano de 2020, apenas o valor do vigésimo primeiro foi recebido integralmente, restando um saldo a receber de R\$ 4.399.695,00 (quatro milhões, trezentos e noventa e nove mil, seiscentos e noventa e cinco reais) relativos ao vigésimo segundo e vigésimo terceiro.

O vigésimo primeiro, assinado em 01/07/2020, estabeleceu uma primeira versão do plano de ação de 2020 além de definir um cronograma de desembolso ao longo do ano da ordem de R\$ 12.700.000,00 (doze milhões setecentos mil reais).

O vigésimo segundo, teve sua assinatura concretizada apenas em 24/12/2020 e ratificou as atividades de interesse do Ministério da Educação – MEC, desenvolvidas ao longo do ano, além de assegurar recursos para viabilizar parte do custeio da manutenção e da operação do Centro nesse período, participação essa no montante de R\$ 2.899.695,00 (dois milhões, oitocentos e noventa e nove mil, seiscentos e noventa e cinco reais).

O vigésimo terceiro Termo Aditivo, assinado em 25/12/2020, teve a finalidade de consolidar a Programação de Trabalho do ano de 2020 negociada com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, acrescentando ao orçamento inicialmente previsto no 21º Termo Aditivo o montante de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

A seguir é apresentado um quadro com o histórico dos repasses financeiros realizados no atual ciclo de vigência do Contrato de Gestão:

HISTÓRICO DOS VALORES REPASSADOS PELO CONTRATO DE GESTÃO - 2010/2020												
FONTE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL POR FONTE
MCTIC	3.500.000,00	8.200.000,00	6.927.150,00	5.391.850,00	5.391.850,00	0,00	8.000.000,00	18.813.326,00	11.926.896,00	15.976.896,00	33.850.000,00	84.127.968,00
FNDCT/FINEP	11.310.000,00	19.440.000,00	20.240.000,00	32.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132.739.150,00
MEC	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00	8.000.000,00	5.600.000,00	15.550.000,00	0,00	37.150.000,00
TOTAL ANUAL	14.810.000,00	27.640.000,00	27.167.150,00	41.024.700,00	26.950.000,00	27.558.150,00	13.000.000,00	26.813.326,00	17.526.896,00	31.526.896,00	33.850.000,00	254.017.118,00

Repasses realizados no âmbito do Contrato de Gestão, em 2020

O demonstrativo a seguir apresenta os repasses recebidos no âmbito do Contrato de Gestão, suas respectivas datas e o Termo Aditivo a que se referem:

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS			
	2020		TERMO ADITIVO
Fonte de recurso	RECEBIMENTO EFETIVO		
Contrato de Gestão	VALOR	DATA	
MCTIC	150.000,00	02/01/20	17º
	21.000.000,00	06/01/20	20º
	2.000.000,00	06/08/20	21º
	5.700.000,00	09/12/20	
	5.000.000,00	23/12/20	
TOTAL	33.850.000,00		

Receitas Financeiras

As receitas financeiras do CGEE correspondem aos rendimentos derivados de aplicações no mercado financeiro e aos descontos obtidos junto aos fornecedores.

Em 2020, essas receitas representaram um total de R\$ 690.488,28 (seiscentos e noventa mil, quatrocentos e oitenta e oito reais, vinte e oito centavos), gerando um acréscimo de rendimentos que, comparado ao mesmo período de 2019, representa uma elevação de 169,5% (cento e sessenta e nove, vírgula cinco por cento). Contribuiu para isso a

efetivação do crédito de restos a pagar nos primeiros dias de janeiro de 2020. Dessa forma, a despeito de ter ocorrido uma redução nas taxas de rentabilidade de aplicações financeiras, o resultado final pode ser considerado positivo.

Saldos Financeiros em 31.12.2020

Os saldos financeiros disponíveis na conta corrente e na aplicação financeira do CGEE em 31.12.2020, relativos à movimentação de recursos do Contrato de Gestão, correspondem a R\$ 25.791.707,07 (vinte e cinco milhões, setecentos e noventa e um mil, setecentos e sete reais, sete centavos).

Os recursos recebidos no âmbito do Contrato de Gestão são aplicados pelo Centro no mercado financeiro, utilizando modalidades conservadoras de investimento, onde o fator segurança é priorizado.

BANCO DO BRASIL S/A	SALDO
CONTA CORRENTE 435.002-2	2.495,21
APLICAÇÃO FINANCEIRA	25.789.211,86
TOTAL	25.791.707,07

Adicionalmente aos saldos bancários disponíveis, observou-se um saldo de R\$ 637,98 (seiscentos e trinta e sete reais, noventa e oito centavos) referente ao suprimento de fundos sob responsabilidade da coordenadora da área administrativa, para pagamento de pequenas despesas.

Demonstrativo das previsões de dispêndios x gastos efetivamente realizados por Linha de Ação

O Centro seguiu, em 2020, sua estratégia de priorização da utilização do capital intelectual próprio no desenvolvimento de seus trabalhos, recorrendo a consultorias em ocasiões consideradas indispensáveis para a qualidade das suas entregas. Como

resultado dessa ação, os gastos com pessoal têm se mantido razoavelmente estáveis, mesmo consideradas as incorporações feitas de pessoal contratado por prazo determinado, cuja atuação está vinculada a Projetos Temáticos e Atividades de duração determinada.

Demonstrativo das Previsões de Dispendio X Gastos Efetivamente Realizados				
Linhas de Ação	Previsto	Realizado	Participação Percentual	
			Previsto	Realizado
Estudos, Análises e Avaliações	15.147.887,01	3.752.107,21	36,37	14,44
Articulação	2.391.206,76	1.771.614,82	5,74	6,84
Apoio Técnico a Gestão Estratégica do SNCT&I	5.489.990,91	2.024.241,54	13,18	7,81
Disseminação da Informação em CT&I	120.000,00	120.000,00	0,29	0,51
Desenvolvimento Institucional (Gestão Operacional)	18.499.695,00	18.206.133,66	44,42	70,39
TOTAL	41.648.779,68	26.074.097,23	100,00	100,00

Histórico dos valores da Reserva Técnica

Conforme estabelecido na Cláusula Sexta do Contrato de Gestão, a Reserva Técnica do CGEE foi constituída para assegurar condições de operação do Centro, com custeio de suas atividades básicas, pagamentos de contratos ou direitos trabalhistas não previstos e para a realização de outros gastos em atividades de relevante interesse para os objetivos do Contrato de Gestão. O histórico dessa Reserva pode ser acompanhado através da tabela abaixo:

No final do exercício de 2020, o saldo da reserva técnica correspondia a R\$ 3.632.889,94 (três milhões, seiscentos e trinta e dois mil, oitocentos e oitenta e nove reais, noventa e quatro centavos)

HISTÓRICO RESERVA TÉCNICA										
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
5.916.479,32	5.916.479,52	7.457.102,40	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71	9.921.555,62	3.632.889,94

Relatório comparativo de Receitas

As receitas efetivamente recebidas no ano de 2020 correspondem ao demonstrado abaixo:

RELATÓRIO COMPARATIVO DE RECEITAS 2020/2019						
Fonte de recurso	2020			2019		
	Previsto	Arrecadado	A receber	Previsto	Arrecadado	A receber
Contrato de Gestão	2020			2019		
MCTI	35.350.000,00	33.850.000,00	1.500.000,00	37.126.896,00	15.976.896,00	21.150.000,00
MEC	2.899.695,00		2.899.695,00	15.550.000,00	15.550.000,00	0,00
Receitas Financeiras		690.488,26			256.176,90	
Outras Receitas		4.994,78				
TOTAL	38.249.695,00	34.545.483,04	4.399.695,00	52.676.896,00	31.783.072,90	21.150.000,00

Relatório comparativo de Dispêndios

A seguir, é apresentada a distribuição dos dispêndios efetuados em 2020, observada a sua **aplicação por Linha/Conta Contábil de dispêndio**:

Dispêndios Realizados Por Linha Contábil	2020			2019		
	Valor Parcial	Valor Total	%	Valor Parcial	Valor Total	%
Pessoal e Encargos – Quadro Efetivo	13.563.505,95	14.547.243,40	55,79	12.726.507,15	13.362.957,17	57,20
Pessoal e Encargos – Quadro Vinculado às ações	<u>983.737,45</u>			<u>636.450,02</u>		
Eventos, Diárias, hospedagens e Passagens		239.011,39	0,92		2.157.851,35	9,24
Consultoria Externa		7.422.062,80	28,47		2.825.976,80	12,10
Manutenção Administrativa		2.893.701,83	11,10		3.874.002,02	16,58
Outras Despesas Operacionais		772.077,81	2,96		740.219,82	3,17
Investimentos		200.000,00	0,77		400.917,14	1,72
TOTAL		26.074.097,23	100,00		23.361.924,30	100,00

Cabe destacar a redução observada na conta “Manutenção Administrativa”, em razão de que significativa parte desses gastos foram custeados com recursos de contratos administrativos.

Transferências Financeiras – Devolução de saldo para o Contrato de Gestão

No ano de 2020, no intuito de garantir a execução dos trabalhos já iniciados, inseridos em Projetos Temáticos e em Atividades, o CGEE realizou gastos que excederam o orçamento previsto nos Termos Aditivos do Contrato de Gestão e conforme demonstrado

abaixo. Por esse motivo, a administração do centro procederá a transferência financeira dos valores excedentes ao Contrato de Gestão, ao longo de 2021.

SALDO A REPROGRAMAR - EXCEDENTES ORÇAMENTÁRIOS - 2020	
Descrição (Projeto Temático ou Atividade)	valor
Atividade: Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	438.797,12
Projeto Temático: Subsídios Técnicos para a Implantação de Centros para o Desenvolvimento de Tecnologias Aplicadas	37.703,18
Atividade: Produção e Disseminação de Informação	226.341,80
Atividade: Desenvolvimento de Competências e Ferramentas em Prospecção, Avaliação Estratégica e Gestão da Informação e do Conhecimento	276.232,67
Manutenção e Operação	493.839,90
Investimentos	230.490,59
TOTAL	1.703.405,26

Esses valores farão parte da reprogramação dos saldos do Contrato de Gestão a ser negociado em 2021.

Arrecadação x Despesas com Pessoal e Encargos

O montante aplicado no custeio de pessoal e encargos durante o ano de 2020 representou um total de 42,98% (quarenta e dois vírgula noventa e oito por cento) dos valores efetivamente recebidos no âmbito do Contrato de Gestão. Esse número foi bem abaixo dos demonstrados em anos anteriores, tendo como fatores principais para a sua redução a estabilidade relativa dos gastos com pessoal e encargos e o aumento da receita do Contrato de Gestão no ano.

2020		
VALOR REPASSE FINANCEIRO	DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	%
33.850.000,00	14.547.243,40	42,98

Como forma de acompanhamento, seguem, abaixo, os dados relativos à receita versus pessoal e encargos, durante todo o ciclo do atual Contrato de Gestão.

RELAÇÃO PERCENTUAL DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS X REPASSE FINANCEIRO CONTRATO DE GESTÃO												2010 A 2020
ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
REPASSE FINANCEIRO	10.290.000,00	27.640.000,00	27.167.150,00	41.024.700,00	26.950.000,00	27.558.150,00	13.000.000,00	26.813.326,00	17.526.896,00	31.526.896,00	33.850.000,00	283.347.118,00
ANO	2º SEM / 2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS	6.030.395,59	12.553.301,51	14.819.866,57	15.999.283,75	17.320.141,95	18.239.712,25	14.101.539,05	11.052.554,01	11.898.773,30	13.362.957,17	14.547.243,40	149.925.768,55
%	58,60	45,42	54,55	39,00	64,27	66,19	108,47	41,22	67,89	42,39	42,98	52,91

Documentos Referenciados

Os documentos referenciados, que subsidiaram as informações econômico-financeiras, encontram-se em anexo ao presente relatório, a saber:

- Anexo I - Demonstrativo da Evolução dos Números do Contrato de Gestão;
- Anexo II - Demonstrativo de Receitas e Despesas por Centros de custo (Inversão Gerencial);
- Anexo III - Conjunto de Notas Técnicas Relativas à Programação Orçamentária.

3. Anexos

Anexo I - Demonstrativo da Evolução dos Números do Contrato de Gestão

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2010 / 2020											
EXERCÍCIOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Saldos acumulados (orçamentário) ano anterior (A)	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62	28.181.974,62
Reserva Técnica	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71	9.921.555,62
Saldo das ações continuadas - ano anterior	5.922.770,03	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	15.038.740,38	7.929.033,40	5.923.146,44	3.445.747,21	1.265.230,39	16.526.022,15
Saldos de anos anteriores a serem reaplicados	6.203.841,37	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	5.790.347,56	-6.199.985,12	-3.603.078,73	-3.649.182,96	-4.431.615,13	4.312.053,55
Excentes financeiros a reprogramar	334.196,58	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59	628.331,56	315.403,64	504.439,65	-2.577.656,70
Reincorporação de Saldos ao Contrato de Gestão - TCU (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	3.439.838,42		305.604,58				
Créditos no exercício (C)	19.866.834,86	23.564.095,07	29.374.668,78	29.615.936,97	16.996.083,10	7.985.204,33	10.773.840,17	23.078.446,88	25.149.667,82	39.111.491,07	23.838.607,86
Recebido do exercício corrente - CG	14.810.000,00	17.850.000,00	13.967.150,00	18.391.850,00	5.391.850,00	0,00	0,00	15.218.016,00	17.526.896,00	31.526.896,00	12.700.000,00
Recebido do exercício anterior - CG		9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00	0,00	0,00	21.150.000,00
Compensação de crédito/débito já programado	3.316.946,99	-5.711.043,94	1.256.546,69	-12.487.067,61	-11.658.001,85	-21.607.012,72	-2.947.006,75	-4.303.402,05	7.207.863,17	7.328.418,17	-10.706.875,18
Créditos de aplicações financeira /outras	1.739.887,87	1.635.139,01	950.972,09	1.078.304,58	1.704.084,95	2.034.067,05	720.846,92	568.522,93	414.908,65	256.176,90	695.483,04
Total de créditos (D=A+B+C)	38.244.122,16	39.437.793,74	43.331.871,56	49.336.946,90	44.888.351,16	40.178.242,40	24.094.068,31	30.504.586,97	30.839.376,53	40.536.150,69	52.020.582,48
Despesas no exercício	27.964.067,14	23.332.693,14	35.387.546,92	34.915.638,02	34.828.970,07	30.705.731,10	21.807.008,70	18.614.878,50	22.259.178,98	22.961.007,16	25.874.097,23
(-) Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	-669.419,35	-667.762,64	-648.034,41	-372.798,95	-210.086,00	-300.873,05	-329.683,85
Investimentos no exercício	117.400,29	966.215,39	716.933,43	1.625.581,89	158.935,49	125.601,09	40.410,91	8.023,25	37.205,76	400.917,14	200.000,00
Dispêndios pagos com saldos de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total de Gastos (desembolso) no exercício (D)	28.081.467,43	24.298.908,53	36.104.480,35	36.541.219,91	34.318.486,21	30.163.569,55	21.199.385,20	18.250.102,80	22.086.298,74	23.061.051,25	25.744.413,38
Superávit para o próximo exercício (E=C-D)	10.162.654,73	15.138.885,21	7.227.391,21	12.795.726,99	10.569.864,95	10.014.672,85	2.894.683,11	12.254.484,17	8.753.077,79	17.475.099,44	26.276.169,10
Ajuste superávit exercícios anteriores, recuperação de despesas, entre outros (F)		74.864,26	6.551,11	-1.299,20	16.160,40	52.943,96	228.054,93	643.087,71	0,00	0,00	1.703.405,23
Superávit para o próximo exercício ajustado (G=E+F)		15.213.749,47	7.233.942,32	12.794.427,79	10.586.025,35	10.067.616,81	3.122.738,04	12.897.571,88	8.753.077,79	17.475.099,44	27.979.574,33
Créditos a receber (H)	9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	32.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00	0,00	0,00	21.150.000,00	4.399.695,00
Compromissos a pagar (I)	-4.078.956,06	-14.456.546,69	-10.145.782,39	-9.900.148,15	-10.951.137,28	-10.052.993,25	-7.291.907,95	-7.207.863,17	-7.328.418,17	-10.443.124,82	-17.979.266,75
Ajuste de compensação (J)											
Créditos / Débitos futuros a reprogramar (K=H-I-J)	5.711.043,94	-1.256.546,69	12.487.067,61	11.658.001,85	21.607.012,72	2.947.006,75	4.303.402,05	-7.207.863,17	-7.328.418,17	10.706.875,18	-13.579.571,75
Sub-total (E-I) (Superavit liquido a reprogramar)	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62	28.181.974,62	14.400.002,58

Reserva Técnica (L)	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71	9.921.555,62	3.632.889,94
Saldo das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	14.238.740,38	7.929.033,40	5.923.146,44	3.445.747,21	1.265.230,39	16.526.022,15	15.238.341,83
Saldo de ações encerradas (concluídas ou canceladas) a ser reaplicado no ano seguinte (N)	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	6.590.347,56	-6.199.985,12	-3.603.078,73	-3.649.182,96	-4.431.615,13	4.312.053,55	336.340,62
Excentes ou déficit financeiros a reprogramar (O)	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59	628.331,56	315.403,64	504.439,65	-2.577.656,70	-4.807.569,81
Total dos saldos a serem reprogramados no ano seguinte (P=I+J+K+L+M)	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62	28.181.974,62	14.400.002,58

Legendas:	
H,I,J	Informações para subsidiar a definição dos valores a serem renegociados para o exercício seguinte (posição orçamentária)
Créditos a receber	Valores pendentes de repasse ao final do exercício
Compromissos à pagar	Contratos já firmados, com pagamentos a serem feitos em exercícios posteriores
Ajustes de compensação	Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para atender ao TCU e a transferência de saldos de ações em que os gastos excederam o orçamento.

Anexo II - Demonstrativo de Receitas e Despesas por
Centros de custo (Inversão Gerencial)

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020 Grupos de Contas: 2.000 Grupo de Centro de Custos: 810
Máscara Solicitada: A.BB.1.2.33

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8 - CGEE	41.648.779,68	25.874.097,23D	15.774.682,45
0	800090	8.10	41.648.779,68	25.874.097,23D	15.774.682,45
2.000	800090	8.10.4	41.648.779,68	25.874.097,23D	15.774.682,45
2.010	800090	8.10.4.1	0,00	1.120.041,36D	1.120.041,36-
2.020	800090	8.10.4.1.01	0,00	1.896,77D	1.896,77-
2.030	800090	8.10.4.1.02	0,00	128.216,21D	128.216,21-
2.040	800090	8.10.4.1.03	0,00	71.152,31D	71.152,31-
2.050	800090	8.10.4.1.04	0,00	6.260,25D	6.260,25-
2.070	800090	8.10.4.1.06	0,00	9.844,37D	9.844,37-
2.080	800090	8.10.4.1.07	0,00	379.940,83D	379.940,83-
2.090	800090	8.10.4.1.08	0,00	24.973,00D	24.973,00-
2.100	800090	8.10.4.1.09	0,00	1.517,49D	1.517,49-
2.105	800090	8.10.4.1.10	0,00	6.646,52D	6.646,52-
2.106	800090	8.10.4.1.11	0,00	48.228,76D	48.228,76-
2.107	800090	8.10.4.1.12	0,00	133.891,96C	133.891,96
2.108	800090	8.10.4.1.13	0,00	193.948,25D	193.948,25-
2.110	800090	8.10.4.1.15	0,00	35.278,48D	35.278,48-
2.111	800090	8.10.4.1.16	0,00	59.743,80D	59.743,80-
2.112	800090	8.10.4.1.17	0,00	588,60D	588,60-
2.113	800090	8.10.4.1.18	0,00	206.467,92D	206.467,92-
2.114	800090	8.10.4.1.19	0,00	2.354,89D	2.354,89-
2.115	800090	8.10.4.1.20	0,00	15.261,93D	15.261,93-
2.116	800090	8.10.4.1.21	0,00	16.635,98D	16.635,98-
2.099	800090	8.10.4.1.24	0,00	7.500,65D	7.500,65-
2.093	800090	8.10.4.1.28	0,00	633,60D	633,60-
2.119	800090	8.10.4.1.99	0,00	36.842,71D	36.842,71-
2.120	800090	8.10.4.2	0,00	14.547.243,40D	14.547.243,40-
2.130	800090	8.10.4.2.01	0,00	7.341.327,36D	7.341.327,36-
2.140	800090	8.10.4.2.02	0,00	279.713,83D	279.713,83-
2.150	800090	8.10.4.2.03	0,00	900.001,10D	900.001,10-
2.160	800090	8.10.4.2.04	0,00	657.908,08D	657.908,08-
2.170	800090	8.10.4.2.05	0,00	2.140.881,97D	2.140.881,97-
2.180	800090	8.10.4.2.06	0,00	701.421,53D	701.421,53-
2.200	800090	8.10.4.2.08	0,00	609.526,02D	609.526,02-
2.210	800090	8.10.4.2.09	0,00	1.323.579,33D	1.323.579,33-
2.230	800090	8.10.4.2.11	0,00	12.374,18D	12.374,18-
2.250	800090	8.10.4.2.13	0,00	9.282,82D	9.282,82-
2.260	800090	8.10.4.2.14	0,00	100.564,01D	100.564,01-
2.270	800090	8.10.4.2.15	0,00	9.398,81D	9.398,81-
2.272	800090	8.10.4.2.17	0,00	112.083,99D	112.083,99-
2.276	800090	8.10.4.2.21	0,00	174.740,10D	174.740,10-
2.277	800090	8.10.4.2.22	0,00	170.515,22D	170.515,22-
2.279	800090	8.10.4.2.99	0,00	3.925,05D	3.925,05-
2.280	800090	8.10.4.3	0,00	7.422.062,80D	7.422.062,80-
2.295	800090	8.10.4.3.02	0,00	8.769,89D	8.769,89-
2.301	800090	8.10.4.3.04	0,00	67.650,00D	67.650,00-
2.310	800090	8.10.4.3.05	0,00	1.859.106,35D	1.859.106,35-
2.320	800090	8.10.4.3.06	0,00	5.124.650,80D	5.124.650,80-
2.340	800090	8.10.4.3.08	0,00	327.865,56D	327.865,56-
2.311	800090	8.10.4.3.10	0,00	28.212,50D	28.212,50-
2.343	800090	8.10.4.3.14	0,00	1.585,92D	1.585,92-
2.344	800090	8.10.4.3.15	0,00	1.600,00D	1.600,00-
2.345	800090	8.10.4.3.16	0,00	2.621,78D	2.621,78-
2.400	800090	8.10.4.4	0,00	1.773.660,47D	1.773.660,47-
2.410	800090	8.10.4.4.01	0,00	1.445.860,85D	1.445.860,85-
2.420	800090	8.10.4.4.02	0,00	9.180,00D	9.180,00-
2.431	800090	8.10.4.4.04	0,00	314.571,22D	314.571,22-
2.432	800090	8.10.4.4.05	0,00	4.048,40D	4.048,40-
2.440	800090	8.10.4.5	0,00	181.514,13D	181.514,13-
2.450	800090	8.10.4.5.01	0,00	57.757,60D	57.757,60-
2.460	800090	8.10.4.5.02	0,00	70.408,94D	70.408,94-
2.470	800090	8.10.4.5.03	0,00	23.226,06D	23.226,06-
2.495	800090	8.10.4.5.07	0,00	30.121,53D	30.121,53-
2.500	800090	8.10.4.6	0,00	224.622,51D	224.622,51-
2.530	800090	8.10.4.6.03	0,00	106.700,77D	106.700,77-
2.540	800090	8.10.4.6.04	0,00	112.508,42D	112.508,42-
2.550	800090	8.10.4.6.05	0,00	5.413,32D	5.413,32-
2.560	800090	8.10.4.7	0,00	275.268,71D	275.268,71-
2.580	800090	8.10.4.7.02	0,00	58.820,00D	58.820,00-
2.590	800090	8.10.4.7.03	0,00	144.214,09D	144.214,09-
2.600	800090	8.10.4.7.04	0,00	34.957,30D	34.957,30-
2.605	800090	8.10.4.7.05	0,00	36.257,32D	36.257,32-
2.606	800090	8.10.4.7.06	0,00	1.020,00D	1.020,00-
2.610	800090	8.10.4.8	0,00	329.683,85D	329.683,85-
2.620	800090	8.10.4.8.01	0,00	251.476,77D	251.476,77-
2.630	800090	8.10.4.8.02	0,00	78.207,08D	78.207,08-
2.640	800090	8.10.4.9	41.648.779,68	0,00	41.648.779,68
2.699	800090	8.10.4.9.99	41.648.779,68	0,00	41.648.779,68

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020 Grupos de Contas: 1.000 Grupo de Centro de Custos: 810
Máscara Solicitada: A.BB.1.2.33.44.55

Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8	8 - CGEE	0,00	17.795.178,04C	17.795.178,04
0	800090	8.10	CONTRATO DE GESTÃO	0,00	17.795.178,04C	17.795.178,04
1.000	800090	8.10.3	RECEITAS	0,00	17.795.178,04C	17.795.178,04
1.010	800090	8.10.3.1	RECEITA LIQUIDA	0,00	17.795.178,04C	17.795.178,04
1.020	800090	8.10.3.1.01	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	17.104.689,78C	17.104.689,78
1.030	800090	8.10.3.1.01.01	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	17.099.695,00C	17.099.695,00
1.040	800090	8.10.3.1.01.01.01	Transferências da União	0,00	17.099.695,00C	17.099.695,00
1.045	800090	8.10.3.1.01.02	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	4.994,78C	4.994,78
1.081	800090	8.10.3.1.01.02.05	Recuperação de Despesas/Ressarcimentos	0,00	4.994,78C	4.994,78
1.110	800090	8.10.3.1.03	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	690.488,26C	690.488,26
1.130	800090	8.10.3.1.03.02	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	685.700,38C	685.700,38
1.140	800090	8.10.3.1.03.03	Descontos Obtidos	0,00	4.787,88C	4.787,88

Anexo III - Conjunto de Notas Técnicas Relativas à
Programação Orçamentária

COORDENADORIA FINANCEIRA

NOTA TÉCNICA nº 001/2020

Assunto: Saldos do Contrato de Gestão para 2020.

1 - Objeto:

Ações projetos e atividades do Contrato de Gestão com execução programada para este exercício.

2 - Os fatos:

Com vistas à abertura das dotações nos respectivos centros de custos dentro da 'Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2020, procedeu-se à apuração dos saldos disponíveis, tendo como base o Balanço Patrimonial do CGEE/2019.

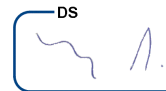
O objetivo da reprogramação é estabelecer o fluxo financeiro do Centro, iniciando com o levantamento do saldo financeiro extraído do item. 4 das notas explicativas as demonstrações contábeis do CGEE/2019, considerando todos os recursos disponíveis, seja em conta corrente ou em aplicações financeiras, como segue:

BANCO DO BRASIL – AG 1003-0	R\$
Conta corrente – 435.002-2	12.740.091,03
Aplicação de Liquidez Imediata	4.090.779,89
TOTAL	16.830.870,92

Ao saldo financeiro acima deverá ser acrescentado o valor a receber do Contrato de Gestão correspondente a R\$ 21.150.000,00 que consta dos restos a pagar do 17º e 20º Termos Aditivos, ficando o total de créditos orçamentários para 2020, distribuídos da seguinte forma:

(+) CRÉDITOS	R\$
Saldo Financeiro	16.830.870,92
Saldo a Receber 17º e 20º TA - CG	21.150.000,00
TOTAL	37.980.870,92

DS


DS


DS


Dos créditos, acima apurados, deverá ser deduzido o saldo das ações iniciadas em 2019 que terão continuidade em 2020, os compromissos a liquidar e o saldo da reserva técnica, conforme apresentado abaixo:

(-) DÉBITOS	R\$
Saldo das ações continuadas	(16.526.022,15)
Compromissos a liquidar	(10.443.124,82)
Reserva Técnica	(9.921.555,62)
TOTAL	(36.890.702,59)

Dessa movimentação resta demonstrado um superávit orçamentário de **R\$ 1.090.168,33**. Para registro da abertura do orçamento 2020 será considerado o saldo das ações continuadas e no momento da repactuação esses valores poderão ter destinações diferentes que deverão ser ajustadas em Nota Técnica própria.

3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 30 de janeiro de 2020.

DocuSigned by:

Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente do CGEE
Submeto à consideração e aprovação.

De acordo.
CGEE, 31.01.2020

DocuSigned by:

D910AE4D7897468...
Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo

DocuSigned by:

7D2551605576457...
Marcio de Miranda Santos
Diretor Executivo em Exercício da Presidência

C/ANEXOS

- I – Demonstrativo do Saldo de Ações Continuadas;
- II – Demonstrativo da Evolução do Saldo do Contrato de Gestão
- III- Item 4 das Notas explicativas as demonstrações contábeis 2019

CONTRATO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2019 E PROPOSTA 2020

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações	Ações	Ações	Ações
		Encerradas	Continuadas	Encerradas	Continuadas
CONTRATO DE GESTÃO	44.200.000,00	19.937.946,45	3.423.977,85	4.312.053,55	16.526.022,15
CONTRATO DE GESTÃO = INVERSÃO GERENCIAL (-/+ INVESTIMENTOS)		19.537.029,31	3.423.977,85	4.712.970,69	16.526.022,15
SUBTOTAL DA DESPESA					
51 - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	8.150.000,00	582.388,29	508.134,42	-432.388,29	7.491.865,58
Avaliação Preliminar dos resultados da Lei do Bem	50.000,00	73.020,29	0,00	-23.020,29	0,00
Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios Técnicos para o Aprimoramento da Lei de Informática	50.000,00	253.399,43	0,00	-203.399,43	0,00
Diagnóstico da Situação Atual nas CHSSA Brasileiras	50.000,00	255.968,57	0,00	-205.968,57	0,00
Conectividade das Telecomunicações no Território Nacional	1.000.000,00	0,00	156.021,43		843.978,57
Atividade Subsídios para Formulação e Avaliação de Programas Estratégicos na Área de Educação	7.000.000,00	0,00	352.112,99	0,00	6.647.887,01
Apoio Técnico à Formulação de Políticas e Programas todos os Níveis Educacionais	7.000.000,00		352.112,99		6.647.887,01
52 - ARTICULAÇÃO	5.250.000,00	372.137,85	955.912,42	-272.137,85	4.194.087,58
Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	100.000,00		377.661,55		-277.661,55
Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	100.000,00		377.661,55		-277.661,55
Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	2.000.000,00		349.007,66		1.650.992,34
Mapa da Educação Superior no Brasil	500.000,00		209.785,58		290.214,42
Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	100.000,00	372.137,85		-272.137,85	0,00
Subsídios para o Monitoramento e Avaliação do Programa Ciência na Escola	750.000,00		19.457,63		730.542,37
Subsídios Técnicos para a Implantação de Centros para o Desenvolvimento de Tecnologias Aplicadas	1.800.000,00		0,00		1.800.000,00
53 - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I	6.700.000,00	747.395,64	623.011,08	152.604,36	5.176.988,92
Atividade - Notas Técnicas	50.000,00		138.664,47		-88.664,47
Notas Técnicas	50.000,00	0,00	138.664,47	0,00	-88.664,47
Atividade - Reuniões de Especialistas	50.000,00	0,00	24.337,52	0,00	25.662,48
Reuniões de Especialistas	50.000,00	0,00	24.337,52	0,00	25.662,48
Boas Práticas na Gestão de Programas Estratégicos Coordenados pelo CNPq	900.000,00	747.395,64	0,00	152.604,36	0,00
Subsídios Técnicos para a Formulação de Programas Nacional de Proteção e Valorização da Inteligência em CTI	1.000.000,00		0,00		1.000.000,00
Arquitetura Digital de Inteligência de Negócio do MCTIC	2.000.000,00		0,00		2.000.000,00
Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI	2.700.000,00	0,00	460.009,09	0,00	2.239.990,91
Intervenções Estratégicas para o Aperfeiçoamento Contínuo do SNCT&I	2.700.000,00		455.873,22		2.244.126,78

CONTRATO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2019 E PROPOSTA 2020

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações	Ações	Ações	Ações
		Encerradas	Continuadas	Encerradas	Continuadas
Formatos e Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento do SNCT&I	0,00		4.135,87		-4.135,87
54 - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I	100.000,00	0,00	263.791,71	0,00	-163.791,71
Atividade - Produção e Disseminação de Informação	100.000,00	0,00	263.791,71	0,00	-163.791,71
Serviços de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI	100.000,00	0,00	260.931,74	0,00	-160.931,74
Comunicação como Ferramenta de Gestão do Desempenho Institucional	0,00		2.859,97		-2.859,97
56 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	24.000.000,00	18.236.024,67	1.073.128,22	4.863.975,33	-173.128,22
Pessoal e Encargos	17.500.000,00	12.722.422,83		4.777.577,17	0,00
Manutenção e Operação	3.850.000,00	5.059.080,75		-1.209.080,75	0,00
Investimentos	1.600.000,00	400.917,14		1.199.082,86	0,00
Capacitação de pessoal	150.000,00	53.603,95		96.396,05	0,00
Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	700.000,00	0,00	519.951,27	0,00	180.048,73
Observatório de Tecnologias Espaciais	700.000,00		158.189,93		541.810,07
Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação	0,00		144.551,35		-144.551,35
Serviços de Informática de RH para CT&I	0,00		217.209,99		-217.209,99
Atividade - Desenvolvimento de Competências e Ferramentas em Prospeção, Avaliação Estratégica,	200.000,00	0,00	553.176,95	0,00	-353.176,95
Gestão da Informação e do Conhecimento					
Exploração de Dados e Visualização de Informação	200.000,00		526.288,20		-326.288,20
Modelagem e Automação de Processos Finalísticos	0,00		3.594,92		-3.594,92
Boas Práticas em Gestão de Projetos - Modelagem e Automação	0,00		23.293,83		-23.293,83

Nota 1: O relatório de inversão gerencial não totaliza o gasto com o imobilizado por ser conta do ativo.
O valor apresentado como gasto na subação investimento foi extraído do razão - imobilizado
Nota 3: Ações continuadas.

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2010 / 2019										
EXERCÍCIOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Saldos acumulados (orçamentário) ano anterior (A)	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62
Reserva Técnica	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71
Saldo das ações continuadas - ano anterior	5.922.770,03	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	15.038.740,38	7.929.033,40	5.923.146,44	3.445.747,21	1.265.230,39
Saldos de anos anteriores a serem reaplicados	6.203.841,37	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	5.790.347,56	-6.199.985,12	-3.603.078,73	-3.649.182,96	-4.431.615,13
Excentes financeiros a reprogramar	334.196,58	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59	628.331,56	315.403,64	504.439,65
Reincorporação de Saldos ao Contrato de Gestão - TCU (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	3.439.838,42		305.604,58			
Créditos no exercício (C)	19.866.834,86	23.564.095,07	29.374.668,78	29.615.936,97	16.996.083,10	7.985.204,33	10.773.840,17	23.078.446,88	25.149.667,82	39.111.491,07
Recebido do exercício corrente - CG	14.810.000,00	17.850.000,00	13.967.150,00	18.391.850,00	5.391.850,00	0,00	0,00	15.218.016,00	17.526.896,00	31.526.896,00
Recebido do exercício anterior - CG		9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00	0,00	0,00
Compensação de crédito/débito já programado	3.316.946,99	-5.711.043,94	1.256.546,69	-12.487.067,61	-11.658.001,85	-21.607.012,72	-2.947.006,75	-4.303.402,05	7.207.863,17	7.328.418,17
Créditos de aplicações financeiras	1.739.887,87	1.635.139,01	950.972,09	1.078.304,58	1.704.084,95	2.034.067,05	720.846,92	568.522,93	414.908,65	256.176,90
Total de créditos (D=A+B+C)	38.244.122,16	39.437.793,74	43.331.871,56	49.336.946,90	44.888.351,16	40.178.242,40	24.094.068,31	30.504.586,97	30.839.376,53	40.536.150,69
Despesas no exercício	27.964.067,14	23.332.693,14	35.387.546,92	34.915.638,02	34.828.970,07	30.705.731,10	21.807.008,70	18.614.878,50	22.259.178,98	22.961.007,16
(-) Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	-669.419,35	-667.762,64	-648.034,41	-372.798,95	-210.086,00	-300.873,05
Investimentos no exercício	117.400,29	966.215,39	716.933,43	1.625.581,89	158.935,49	125.601,09	40.410,91	8.023,25	37.205,76	400.917,14
Dispêndios pagos com saldos de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total de Gastos (desembolso) no exercício (D)	28.081.467,43	24.298.908,53	36.104.480,35	36.541.219,91	34.318.486,21	30.163.569,55	21.199.385,20	18.250.102,80	22.086.298,74	23.061.051,25
Superávit para o próximo exercício (E=C-D)	10.162.654,73	15.138.885,21	7.227.391,21	12.795.726,99	10.569.864,95	10.014.672,85	2.894.683,11	12.254.484,17	8.753.077,79	17.475.099,44
Ajuste superávit exercícios anteriores, recuperação de despesas, entre outros (F)		74.864,26	6.551,11	-1.299,20	16.160,40	52.943,96	228.054,93	643.087,71	0,00	0,00
Superávit para o próximo exercício ajustado (G=E+F)		15.213.749,47	7.233.942,32	12.794.427,79	10.586.025,35	10.067.616,81	3.122.738,04	12.897.571,88	8.753.077,79	17.475.099,44
Créditos a receber (H)	9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	32.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00	0,00	0,00	21.150.000,00
Compromissos a pagar (I)	-4.078.956,06	-14.456.546,69	-10.145.782,39	-9.900.148,15	-10.951.137,28	-10.052.993,25	-7.291.907,95	-7.207.863,17	-7.328.418,17	-10.443.124,82
Ajuste de compensação (J)										
Créditos / Débitos futuros a reprogramar (K=H-I-J)	5.711.043,94	-1.256.546,69	12.487.067,61	11.658.001,85	21.607.012,72	2.947.006,75	4.303.402,05	-7.207.863,17	-7.328.418,17	10.706.875,18
Sub-total (E-I) (Superavit líquido a reprogramar)	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62	28.181.974,62
Reserva Técnica (L)	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71	9.921.555,62
Saldo das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	14.238.740,38	7.929.033,40	5.923.146,44	3.445.747,21	1.265.230,39	16.526.022,15
Saldo de ações encerradas (concluídas ou canceladas) a ser reaplicado no ano seguinte (N)	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	6.590.347,56	-6.199.985,12	-3.603.078,73	-3.649.182,96	-4.431.615,13	4.312.053,55
Excentes ou déficit financeiros a reprogramar (O)	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59	628.331,56	315.403,64	504.439,65	-2.577.656,70
Total dos saldos a serem reprogramados no ano seguinte (P=H-J+K+L+M)	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62	28.181.974,62
Legendas:										
H,I,J	Informações para subsidiar a definição dos valores a serem renegociados para o exercício seguinte (posição orçamentária)									
Créditos a receber	Valores pendentes de repasse ao final do exercício									
Compromissos à pagar	Contratos já firmados, com pagamentos a serem feitos em exercícios posteriores									
Ajustes de compensação	Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para atender ao TCU									

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2019	2018
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato Administrativo	3.164.654,18	32.155,95
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	12.740.091,03	2.127.860,57
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos de Gestão	4.090.779,89	6.251.144,82
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contratos Administrativos	3.520.802,90	8.601.336,73
Total	23.516.328,00	17.012.498,07

5. CLIENTES A RECEBER

Essa conta registra o valor a receber do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC relativo a parte do 17º Termo Aditivo (R\$ 150.000,00) e ao valor integral do 20º Termo Aditivo (21.000.000,00), totalizando o saldo de R\$ 21.150.000,00 em 2019.

6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, entre outros, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R\$ 463.659,81 (R\$ 205.560,64 – 2018).

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (*impairment*).

O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:

COORDENADORIA FINANCEIRA**NOTA TÉCNICA nº 002/2020****Assunto: 21º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para 2010/2020.****1 - Objeto:**

Programação das ações e subações/Atividades do 21º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

2 - Os fatos:

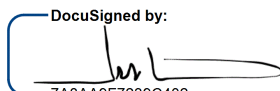
Abertura das dotações, constantes do 21º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão incluindo no Centro de Custo da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2020, o valor de **R\$ 12.700.000,00** que se destina a execução dos projetos temáticos e atividades no exercício.

Diante dos dados acima, o anexo I do 21º Termo Aditivo estabeleceu um orçamento distribuído da seguinte forma: R\$ **7.350.000,00** a ser aplicado em projetos temáticos e atividades continuadas do ano de 2020 e R\$ **5.350.000,00** destinados a execução de novos projetos.

3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 01 de julho de 2020.

DocuSigned by:


7A8AA9F7239C402
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente do CGEE
Submeto à consideração e aprovação.

De acordo.
CGEE, 02.07.2020

DocuSigned by:

Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo

DocuSigned by:

7D2551605576457...
Marcio de Miranda Santos
Presidente

ANEXO:

- 21º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e anexo I



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

VIGÉSIMO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES - MCTI, E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES – MCTI**, doravante denominado **ÓRGÃO SUPERVISOR**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, **MARCOS CESAR PONTES**, portador da cédula de identidade nº 372972, do Comando da Aeronáutica/Ministério da Defesa, inscrito no CPF/MF sob o nº 040.971.638-33, nomeado pelo Decreto Presidencial de 10 de junho de 2020, publicado no Diário Oficial da União, Edição 110-A, Seção 2e, página 1, de 10 de junho de 2020, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVÉRIO**, inscrita no CPF/MF sob o nº 102120248-76, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998,

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Décimo Sétimo, Décimo Oitavo e Vigésimo Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, firmados no exercício de 2019 e a inclusão de novas ações, Projetos Temáticos e Atividades a serem desenvolvidos durante o exercício de 2020, conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação – com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente Termo Aditivo, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2020 estruturado em 07 (sete) ANEXOS:

- Anexo I - Plano de Ação (SEI 5587970);
- Anexo II - Demonstrativo da Repactuação dos Resultados (SEI 5419067);
- Anexo III- Demonstrativos de Produtos (SEI 5419075);
- Anexo IV - Cronograma de Desembolso (SEI 5419088);
- Anexo V - Ementas e Orçamentos Estimativos (SEI 5541818);
- Anexo VI - Planilha Detalhada de Custos Estimados (SEI 5630210);
- Anexo VII - Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho (SEI 5419121).

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará, no exercício de 2020, ao CGEE, recursos financeiros no montante de R\$ 12.700.000,00 (doze milhões e setecentos mil reais), com a seguinte distribuição:

- R\$ 7.190.802,00 (sete milhões, cento e noventa mil oitocentos e dois reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2204.212H.0001 –Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - PO-0004 Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE-OS, conforme notas de empenho 2020NE000202 e 2020NE000258.
- R\$ 4.809.198,00 (quatro milhões, oitocentos e nove mil cento e noventa e oito reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2204.212H.0001 – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - RO04 - Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE-OS - Regra de Ouro, conforme nota de empenho 2020NE000256.
- R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2204.212H.0001 – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - PO 0000 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - Despesas Diversas, conforme notas de empenho nº 2020NE000211, 2020NE000212, 2020NE000213, 2020NE000214 e 2020NE000215.
- R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2204.212H.0035 – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - PO 0000 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - Despesas Diversas, conforme nota de empenho nº 2020NE000233.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS

Ficam reprogramados os saldos financeiros em conta corrente e aplicações financeiras, demonstrados no Relatório Final do Contrato de Gestão – 2019 (página 58), no montante de R\$ 16.827.598,85 (dezesseis milhões, oitocentos e vinte e sete mil quinhentos e noventa e oito reais e oitenta e cinco centavos), apurados em 31/12/2019, a serem utilizados como Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2020, para o pagamento de contratos e compromissos firmados antes de 31.12.2019 no âmbito de atividades e projetos em andamento nessa data, e no desenvolvimento de novos trabalhos conforme demonstrado no Anexo II – Demonstrativo da Repactuação dos Resultados Acumulados em 31/12/2019.

CLÁUSULA QUARTA – DO VALOR DA RESERVA TÉCNICA FINANCEIRA

Fica estabelecido em R\$ 5.672.657,70 (cinco milhões, seiscentos e setenta e dois mil seiscentos e cinquenta e sete reais e setenta centavos) o valor da Reserva Técnica para o ano de 2020, obtida a partir dos saldos apurados em 31/12/2019, conforme demonstrado no Anexo II - Repactuação dos Resultados Acumulados em 31/12/2019.

CLÁUSULA QUINTA – DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Fica definida, para o ano de 2020, a sistemática de avaliação conforme disposto no Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho – Anexo VII.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA E RATIFICAÇÃO

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura e ratifica os trabalhos regularmente praticados pelo CGEE, desde 1º de janeiro de 2020, em cumprimento aos objetivos, metas e ações do Contrato de Gestão.

Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no Diário Oficial da União pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal e em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as Partes o presente Termo Aditivo.

MARCOS CESAR PONTES

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

REGINA MARIA SILVÉRIO

Diretora do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Pontes, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**, em 01/07/2020, às 03:45 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcio de miranda santos (E), Usuário Externo**, em 01/07/2020, às 13:58 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Regina Maria silverio (E), Usuário Externo**, em 01/07/2020, às 16:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **5630157** e o código CRC **AB7EC1A4**.

Vigésimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

CGEE / MCTIC / MEC

Período 2010 / 2020

ANEXO I

Plano de Ação MCTIC - 2020

Orçamentos Estimativos e Prazos

Objetivos Estratégicos do CG	Linhas de Ação	Projetos / Atividades	Saldos apurados em 31.12.2019 - Projeto Temático ou Atividade	Estimativa de recursos a serem aplicados em 2020 para Atividades e Projetos Temáticos continuados + novos	Demandante	Previsão de Conclusão
I e III	Estudos, Análises e Avaliações	Elementos técnicos em CT&I para o planejamento de grandes regiões metropolitanas		4.300.000,00	SETAP/MCTIC	31/12/2020
I e III		Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho		550.000,00	SEMPI/MCTIC	31/12/2020
I		Conectividade das telecomunicações no território nacional	843.978,57	843.978,57	SETEL/MCTIC	30/06/2020
I	Articulação	Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas	1.800.000,00	1.000.000,00	SETAP/MCTIC	31/12/2020
I		Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	730.542,37	730.542,37	SEFAE/MCTIC	31/12//2020
I e III		Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	-277.661,55	150.000,00	MCTIC	31/12/2020
I	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Inovação para o desenvolvimento nacional: subsídios técnicos para políticas públicas		500.000,00	SEMPI/SEPLA/MCTIC	31/12/2020
I e III		Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da Inteligência em CTI	1.000.000,00	1.000.000,00	SEMPI/MCTIC	31/12/2020
I e III		Arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTIC	2.000.000,00	2.000.000,00	DGI/SEEXEC/MCTIC	31/12/2020
I e III		Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	2.239.990,91	1.739.990,91	MCTIC	31/12/2020
I e III		Atividade - Notas técnicas	-88.664,47	100.000,00	MCTIC	31/12/2020
III		Atividade - Reuniões de especialistas	25.662,48	25.662,48	MCTIC	31/12/2020
III	Disseminação da Informação em CT&I	Atividade - Produção e disseminação de informação	-163.791,71	120.000,00	MCTIC	31/12/2020
III	Desenvolvimento Institucional	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	180.048,73	280.048,73	MCTIC	31/12/2020
III		Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	-353.176,95	200.000,00	MCTIC	31/12/2020
Sub totais			7.936.928,38	13.540.223,06		
Saldo de Projetos concluídos + Superávit compensável (Legenda D)			1.734.396,85			
Reserva Técnica Contratual			9.921.555,62			
Total a Reprogramar			19.592.880,85			
Gestão Operacional	Pessoal e Encargos			10.500.000,00		
	Manutenção e operação			2.330.000,00		
	Capacitação de pessoal			50.000,00		
	Investimentos (atualização de equipamentos)			200.000,00		
	Subtotal			13.080.000,00		
Atividades e Projetos (novos e continuados)				13.540.223,06		

Plano de Ação 2020	Gestão Operacional		13.080.000,00		
	Valor da Reserva Técnica - 2020		5.672.657,79		
	Valor do Plano de Ação 2020		32.292.880,85		
	Total de Recursos Novos - 2020 (MCTIC + Emendas Parlamentares)		12.700.000,00		

Legenda	
A	Projetos em andamento
B	Projetos Temáticos novos
C	Atividades
D	Informação disponível na página 64 do Relatório Final do Contrato de Gestão - 2019

Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão
I. Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;
II. Oferecer subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da construção e consolidação do sistema nacional de inovação;
III. Apoiar e promover a realização de eventos e de foros de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsidiar escolhas tecnológicas para a sociedade brasileira;
IV. Prover subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Supervisor

COORDENADORIA FINANCEIRA**NOTA TÉCNICA nº 003/2019****Assunto: 22º e 23 Termos Aditivos ao Contrato de Gestão para 2010/2020.****1 - Objeto:**

Programação das ações e subações/Atividades do 22º e 23º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão.

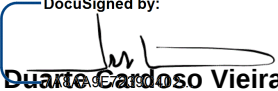
2 - Os fatos:

Abertura das dotações, constantes do 22º e 23º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão incluindo no Centro de Custo da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2020, o valor global de **R\$ 4.399.695,00**, Distribuído da Seguinte forma: 22º Termo Aditivo assinado em 24/12/2020 no montante de R\$ 2.899.695,00 destinado a programação dos projetos demandados pelo Ministério da Educação – MEC e adicionou R\$ 2.000.000,00 ao orçamento de pessoal e encargos e 899.695,00 ao orçamento de manutenção e operação. Enquanto que, o 23º Termo Aditivo assinado em 25/12/2020 consolidou a programação de trabalho negociada para o ano de 2020 constantes no 21º Termo Aditivo e acrescentou o montante de 1.500.000,00 ao orçamento estimado para o plano de ação de 2019/2020 do Centro.

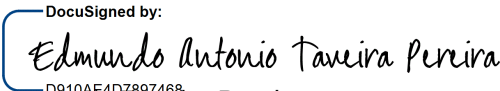
3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

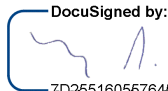
Brasília, 28 de dezembro de 2020.


Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente do CGEE
Submeto à consideração e aprovação.


Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo

De acordo.
CGEE, 29.12.2020


Marcio de Miranda Santos
Presidente

ANEXO:

- Inversão Gerencial - Orçamento
- 22º e 23º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e anexo I

 cgge Centro de Gestão e Estudos Estratégicos Ciência, Tecnologia e Inovação		CENTRO DE CUSTOS (INVERSÃO GERENCIAL) Demonstrativo Contábil		Página: 1 Emissão: 14/02/2021		
Período: 01/01/2020 a 31/12/2020		Grupos de Contas: 2.699		Grupo de Centro de Custos: 810 Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD.EE.FF		
Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8	8 - CGEE	41.648.779,68	0,00	41.648.779,68
0	800090	8.10	CONTRATO DE GESTÃO	41.648.779,68	0,00	41.648.779,68
0	800091	8.10.51	ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	15.147.887,01	0,00	15.147.887,01
0	800210	8.10.51.05	ANO DE INÍCIO 2019	7.247.887,01	0,00	7.247.887,01
0	800214	8.10.51.05.01	Programa 9	600.000,00	0,00	600.000,00
0	800215	8.10.51.05.01.01	Conectividade das Telecomunicações no Território Nacional	600.000,00	0,00	600.000,00
0	800211	8.10.51.05.52	Atividade:Subsídios para Formul.Aval.de Programas Estrat.na Área de Educação	6.647.887,01	0,00	6.647.887,01
0	800212	8.10.51.05.52.01	Apoio Técnico à Formulação de Polít.e Prog.em todos os Níveis Nac	6.647.887,01	0,00	6.647.887,01
0	800226	8.10.51.06	ANO DE INÍCIO 2020	7.900.000,00	0,00	7.900.000,00
0	800227	8.10.51.06.01	Programa 13	7.900.000,00	0,00	7.900.000,00
0	800228	8.10.51.06.01.01	Elementos Técnicos emCT&I para o Planejamento de Grandes Regiões Metropolitanas	7.000.000,00	0,00	7.000.000,00
0	800232	8.10.51.06.01.02	Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho	550.000,00	0,00	550.000,00
0	800236	8.10.51.06.01.03	Mapa Setorial da Conectividade em Território Nacional	350.000,00	0,00	350.000,00
0	800106	8.10.52	ARTICULAÇÃO	2.391.206,76	0,00	2.391.206,76
0	800107	8.10.52.01	ANO DE INÍCIO 2012	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800108	8.10.52.01.50	Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800109	8.10.52.01.50.01	Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800110	8.10.52.02	ANO DE INÍCIO 2016	1.650.992,34	0,00	1.650.992,34
0	800111	8.10.52.02.01	Programa 3	1.650.992,34	0,00	1.650.992,34
0	800112	8.10.52.02.01.01	Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional-CDR	1.650.992,34	0,00	1.650.992,34
0	800114	8.10.52.03	ANO DE INÍCIO 2017	290.214,42	0,00	290.214,42
0	800115	8.10.52.03.01	Programa 4	290.214,42	0,00	290.214,42
0	800116	8.10.52.03.01.01	Mapa da Educação Superior no Brasil	290.214,42	0,00	290.214,42
0	800216	8.10.52.05	ANO DE INÍCIO 2019	300.000,00	0,00	300.000,00
0	800217	8.10.52.05.01	Programa 10	300.000,00	0,00	300.000,00
0	800218	8.10.52.05.01.01	Subsídios para o Monitoramento e a Avaliação do Programa Ciência na Escola	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800219	8.10.52.05.01.02	Subsídios Técnicos p/a Implantação de centros p/o Desenvolv. de Tecnol Aplicadas	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800117	8.10.53	APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCTI	5.489.990,91	0,00	5.489.990,91
0	800118	8.10.53.01	ANO DE INÍCIO 2012	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800119	8.10.53.01.50	Atividade - Notas Técnicas	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800120	8.10.53.01.50.01	Notas Técnicas	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800204	8.10.53.05	ANO DE INÍCIO 2019	3.589.990,91	0,00	3.589.990,91
0	800205	8.10.53.05.01	Programa 11	1.550.000,00	0,00	1.550.000,00
0	800220	8.10.53.05.01.02	Subsídios Técnicos para a formulação de programa nacional de	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800221	8.10.53.05.01.03	Arquitetura Digital de Inteligência de Negócio do MCTIC	1.400.000,00	0,00	1.400.000,00
0	800207	8.10.53.05.52	Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI	2.039.990,91	0,00	2.039.990,91
0	800208	8.10.53.05.52.01	Intervenções Estratégicas para o Aperfeiçoamento Contínuo do SNCT&I	2.039.990,91	0,00	2.039.990,91
0	800223	8.10.53.06	ANO DE INÍCIO 2020	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00
0	800224	8.10.53.06.01	Programa 12	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00
0	800225	8.10.53.06.01.01	Inovação p/o Desenvolvimento Nacional:Subsídios Técnicos p/Políticas Públicas	700.000,00	0,00	700.000,00
0	800237	8.10.53.06.01.02	Subsídios p/a Criação, Constr.e Implant.de Lab.de Biossegurança Nível 4 no Brasil	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
0	800127	8.10.54	DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I	120.000,00	0,00	120.000,00
0	800128	8.10.54.01	ANO DE INÍCIO 2012	120.000,00	0,00	120.000,00
0	800129	8.10.54.01.50	Atividade - Produção e Disseminação de Informação	120.000,00	0,00	120.000,00
0	800130	8.10.54.01.50.01	Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI	120.000,00	0,00	120.000,00
0	800133	8.10.56	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18.499.695,00	0,00	18.499.695,00
0	800140	8.10.56.01	ANO DE INÍCIO 2012	800.000,00	0,00	800.000,00
0	800141	8.10.56.01.50	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	600.000,00	0,00	600.000,00
0	800142	8.10.56.01.50.01	Observatório de Tencologias Espaciais	600.000,00	0,00	600.000,00
0	800143	8.10.56.01.51	Atividade-Desenvolv.de Comp.e Ferram.em Prosp.Aval.Est.Gestão da Informação	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800144	8.10.56.01.51.01	Exploração de Dados e Visualização de Informação	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800134	8.10.56.04	ANO DE INICIO 2002	17.699.695,00	0,00	17.699.695,00
0	800135	8.10.56.04.01	Programa 6	17.699.695,00	0,00	17.699.695,00
0	800136	8.10.56.04.01.01	Pessoal e Encargos	13.600.000,00	0,00	13.600.000,00
0	800137	8.10.56.04.01.02	Manutenção e Operação	3.849.695,00	0,00	3.849.695,00
0	800138	8.10.56.04.01.03	Investimentos	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800139	8.10.56.04.01.04	Capacitação de Pessoal	50.000,00	0,00	50.000,00



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

VIGÉSIMO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES - MCTI, E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES – MCTI**, doravante denominado **ÓRGÃO SUPERVISOR**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representado por seu titular, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, **LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR**, portador da cédula de identidade nº 372974, do Comando da Aeronáutica/Ministério da Defesa, inscrito no CPF/MF sob o nº 040.971.358-99, nomeado pelo Decreto Presidencial de 23 de outubro de 2020, publicado no Diário Oficial da União, Edição 204, Seção 2, página 1, de 22 de outubro de 2020, e tendo como interveniente o **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**, neste ato representado por seu titular, Ministro de Estado da Educação, **MILTON RIBEIRO**, portador da carteira de identidade nº 7.589.100 SSP/SP, expedida 14 de julho de 2017, inscrito no CPF/MF nº 927.074.678-04, nomeado pelo Decreto Presidencial s/n de 10 de julho de 2020, publicado no Diário da União nº 131-A, Seção 2 - Extra, página 1, de 10 de julho de 2020, doravante denominado simplesmente **INTERVENIENTE**, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVERIO**, inscrito no CPF/MF sob o nº 102120248-76, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998.

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Décimo Sétimo e Décimo Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, firmados, respectivamente, em 07 de novembro de 2018 e 27 de dezembro de 2019, bem como assegurando a execução de Projetos Temáticos e Atividades a serem desenvolvidas durante o exercício de 2020, conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação – destinados ao fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, do interesse do Ministério da Educação - MEC, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente Termo Aditivo, independente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2020 estruturado em 04 (quatro) ANEXOS:

- Anexo I - Plano de Ação;
- Anexo II - Demonstrativo da Repactuação dos Resultados;
- Anexo III- Demonstrativos de Produtos com prazo de entrega em 31/12/2020, e
- Anexo IV - Cronograma de Desembolso;

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

No exercício de 2020 o MEC, na condição de Interveniente, repassará diretamente ao CGEE o montante de R\$ 2.899.695,00 (dois milhões, oitocentos e noventa e nove mil seiscentos e noventa e cinco reais), utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária 2020, previstos na Classificação Funcional Programática 12.571.0032.212H.0001 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) PO-0004 Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE, conforme os empenho nº 2020NE000296.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA E RATIFICAÇÃO

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura, e ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no Diário Oficial da União pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal e em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as Partes o presente Termo Aditivo.

LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações Substituto

MILTON RIBEIRO

Ministro de Estado da Educação

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

REGINA MARIA SILVÉRIO

Diretora do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Documento assinado eletronicamente por **Marcio de miranda santos (E)**, Usuário Externo, em 21/12/2020, às 17:54 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539](#),



[de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Regina Maria silverio (E), Usuário Externo**, em 21/12/2020, às 18:33 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Leonidas de Araújo Medeiros Júnior, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações substituto**, em 21/12/2020, às 20:28 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **MILTON RIBEIRO (E), Usuário Externo**, em 24/12/2020, às 12:54 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **6265375** e o código CRC **AFF46988**.

Não Possui.

Referência: Processo nº 01200.001681/2010-10

SEI nº 6265375

Vigésimo Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

CGEE / MCTIC / MEC

Período 2010 / 2020

ANEXO I

Plano de Ação complementar MEC - 2020

Orçamentos Estimativos e Prazos

Objetivos Estratégicos do CG	Linhas de Ação	Projetos / Atividades	SALDOS APURADOS EM 31.12.2019 PROJETO E/OU ATIVIDADE	REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS PARA UTILIZAÇÃO EM 2020	RECURSOS NOVOS - 2020	Demandante	Previsão de Conclusão
I e II	Estudos, Análises e Avaliações	Atividade - Subsídios para a formulação e avaliação de programas estratégicos na área de educação	6.647.887,01	6.647.887,01	0,00	MEC	31/12/2020
II	Articulação	Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	1.650.992,34	1.650.992,34	0,00	SESU/MEC	31/12/2020
II		Mapa da Educação Superior no Brasil	290.214,42	290.214,42	0,00	SESU/MEC	31/12/2020
			8.589.093,77	8.589.093,77	0,00		
Gestão Operacional		Pessoal e Encargos			2.000.000,00		
		Manutenção e operação			899.695,00		
		Capacitação de pessoal			0,00		
		Investimentos (atualização de equipamentos)			0,00		
		Sub total			2.899.695,00		
		Atividades e Projetos Novos			0,00		
		Gestão Operacional			2.899.695,00		
		Recursos Novos 2020			2.899.695,00		

Legenda
Projetos em andamento
Atividades

Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão
I. Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;
II. Oferecer subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da construção e consolidação do sistema nacional de inovação;
III. Apoiar e promover a realização de eventos e de foros de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsidiar escolhas tecnológicas para a sociedade brasileira;
IV. Prover subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Supervisor

04.09.2019



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

VIGÉSIMO TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, E INOVAÇÕES - MCTI, E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, O Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações Substituto, LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR, portador da cédula de identidade nº 372.974, do Comando da Aeronáutica/ Ministério da Defesa, inscrito no CPF/MF sob o n.º 040.971.358-99, nomeado pelo Decreto Presidencial de 22 de outubro de 2020, publicado no Diário Oficial de 23 de outubro de 2020, Edição 204, Seção 2, página 1, doravante denominado simplesmente de ORGÃO SUPERVISOR, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o n.º 618.397.877-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVERIO**, inscrito no CPF/MF sob o nº 102120248-76,

RESOLVEM, com fundamento na Lei n.º 9.637, de 15 de maio de 1998, firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade aperfeiçoar e racionalizar a gestão financeira dos recursos recebidos a título de fomento, atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor e viabilizar a inclusão de novos Projetos Temáticos e a ampliação das atividades a serem desenvolvidas durante os exercícios de 2020 e 2021, possibilitando a alocação de novos recursos financeiros, destinados ao fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, do interesse do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda, bem como prorrogar a vigência do contrato de gestão.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente Termo Aditivo atualiza a programação de trabalho negociada para o ano de 2020, conforme detalhamento constante do Anexo I - Plano de Ação - onde estão relacionados os Projetos Temáticos e as Atividades, por Linha de Ação, bem como as correspondentes previsões de conclusões, e o Anexo II - Quadro Demonstrativo de Ementas, que consolida e substitui os Anexos V do 21º, 20º, 18º e 17º Termos Aditivos.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA - No exercício de 2020, o MCTI repassará diretamente ao CGEE, adicionalmente ao previsto no 21º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, o montante de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária 2020, à conta do Programa de trabalho nº 19.571.2204.212H.0001 - PO 0004 - Desenvolvimento e estudos de

prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE-OS, conforme Nota de empenho 2020NE000379

SUBCLÁUSULA SEGUNDA - O Anexo VI - Planilha Detalhada de Custos Estimados do 21º Termo Aditivo, deixa de ser parte integrante do Contrato de Gestão a partir do presente Termo Aditivo.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

Fica alterado o conteúdo na Cláusula Décima Terceira do atual Contrato de Gestão, prorrogando-se a vigência por mais três meses, com data de encerramento em 31 de março de 2021.

CLÁUSULA QUARTA - DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no Diário Oficial da União pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal e em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as Partes o presente Termo Aditivo.

Brasília-DF, de xx dezembro de 2020.

LEONIDAS DE ARAÚJO MEDEIROS JÚNIOR

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações Substituto

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Diretor Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

REGINA MARIA SILVERIO

Diretora do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos



Documento assinado eletronicamente por **Leonidas de Araújo Medeiros Júnior, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações substituto**, em 24/12/2020, às 15:57 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Marcio de miranda santos (E), Usuário Externo**, em



25/12/2020, às 06:59 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Regina Maria silverio (E), Usuário Externo**, em 25/12/2020, às 14:06 (horário oficial de Brasília), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **6280672** e o código CRC **C4737122**.

Não Possui.

Referência: Processo nº 01200.001681/2010-10

SEI nº 6280672

Objetivos Estratégicos do CG	Linhas de Ação	Projetos / Atividades	Recursos a serem aplicados em 2020 para Atividades e Projetos Temáticos continuados + novos	Demandante	Previsão de Conclusão
I e III	Estudos, Análises e Avaliações	Elementos técnicos em CT&I para o planejamento de grandes regiões metropolitanas	7.000.000,00	SEFIP/MCTI	31/03/2021
I e III		Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho	550.000,00	SEMPI/MCTI	31/03/2021
I		Conectividade das telecomunicações no território nacional	600.000,00	MCTI	30/06/2020
I		Mapa setorial da conectividade em território nacional	350.000,00	MCOM / MCTI	31/03/2021
I	Articulação	Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas	150.000,00	SEMPI/MCTI	31/03/2021
I e III		Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	150.000,00	SEPEF/MCTI	31/03/2021
I	Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	150.000,00	MCTI	31/12/2020
I e III		Inovação para o desenvolvimento nacional: subsídios técnicos para políticas públicas	700.000,00	SEMPI/MCTI	31/03/2021
I e III		Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da Inteligência em CTI	150.000,00	SEMPI/MCTI	31/12/2020
I		Subsídios para a criação, construção e implantação de laboratório de biossegurança nível 4 no Brasil	1.000.000,00	SEXEC/MCTI	31/03/2021
I e III		Arquitetura digital de inteligência de negócio do MCTI	1.400.000,00	DGI/SEXEC/MCTI	31/03/2021
I e III		Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	2.039.990,91	MCTI	31/12/2020
III		Atividade - Notas técnicas	200.000,00	MCTI	31/12/2020
III		Atividade - Reuniões de especialistas	0,00	MCTI	31/12/2020
III	Disseminação da Informação em CT&I	Atividade - Produção e disseminação de informação	120.000,00	MCTI	31/12/2020
III	Desenvolvimento Institucional	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	600.000,00	MCTI	31/12/2020
III		Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	200.000,00	MCTI	31/12/2020
Subtotais			15.359.990,91		
Saldo de Projetos concluídos + Superávit compensável (Legenda D)					
Reserva Técnica Contratual					
Total a Reprogramar					

Gestão Operacional	Pessoal e Encargos	11.600.000,00		
	Manutenção e operação	2.950.000,00		
	Capacitação de pessoal	50.000,00		
	Investimentos (atualização de equipamentos)	200.000,00		
	Subtotal	14.800.000,00		
Plano de Ação 2020	Atividades e Projetos (novos e continuados)	15.359.990,91		
	Gestão Operacional	14.800.000,00		
	Valor da Reserva Técnica - 2020	3.632.889,94		
	Valor do Plano de Ação 2020	33.792.880,85		
Total de Recursos Novos - 2020 (MCTI + Emendas Parlamentares)		14.200.000,00		

Legenda	
A	Projetos em andamento
B	Projetos Temáticos novos
C	Atividades
D	Informação disponível na página 64 do Relatório Final do Contrato de Gestão - 2019

COORDENADORIA FINANCEIRA

NOTA TÉCNICA nº 004/2020

Assunto: Devolução de saldo para o Contrato de Gestão

1 - Objeto:

Transferência dos saldos dos projetos/atividades que excederam o orçamento anual de 2020

2 - Os fatos:

No ano de 2020, o CGEE no intuito de garantir a execução de projetos/atividades de caráter relevante e para dar continuidade a trabalhos já inicializados, realizou gastos que excederam o orçamento previsto nos Termos Aditivos do Contrato de Gestão e conforme demonstrado abaixo, procederá a transferência financeira dos valores excedentes.

SALDO A REPROGRAMAR - EXCEDENTES ORÇAMENTÁRIOS - 2020	
Descrição	valor
Atividade Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	438.797,12
Subsídios Técnicos para a Implantação de Centros p/ o Desenvolv.de Tec Aplicadas	37.703,18
Atividade Produção e Disseminação de Informação	226.341,80
Atividade Desenvolvimento de Comp.e Ferram em Prosp.Avaliação	276.232,67
Manutenção e operação (soma C/C - 800137 e 800138)	493.839,90
Investimentos	230.490,59
TOTAL	1.703.405,26

Esses valores farão parte da reprogramação financeira dos saldos do Contrato de Gestão a ser negociado no próximo exercício.

Para o levantamento dos saldos foi extraído do sistema operacional do CGEE o relatório orçamentário inversão gerencial e identificado quais projetos/atividades que excederam o orçamento anual, em seguida foram realizadas as transferências desses saldos para o centro de custos dos contratos administrativos "geral b" em 31/12/2020.

DS

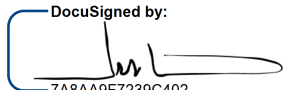

DS


DS


3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 31 de dezembro de 2020.

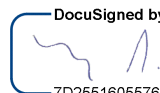
DocuSigned by:

7A8AA9F7239C402...
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Presidente do CGEE
Submeto à consideração e aprovação.

De acordo.
CGEE, 31.12.2020

DocuSigned by:

D910AE4D7897468...
Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo

DocuSigned by:

7D2551605576457...
Marcio de Miranda Santos
Presidente

ANEXO:

- Anexo I - Inversão gerencial com o levantamento dos saldos negativos
- Anexo II - Inversão gerencial após a Transferência dos saldos negativos
-

Período: **01/01/2020 a 31/12/2020** Grupos de Contas: **2.000** Grupo de Centro de Custos: **810**
Máscara Solicitada: **A.BB.CC.DD.EE.FF**

Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8	8 - CGEE	41.648.779,68	27.347.011,85D	14.301.767,83
0	800090	8.10	CONTRATO DE GESTÃO	41.648.779,68	27.347.011,85D	14.301.767,83
0	800091	8.10.51	ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	15.147.887,01	3.752.107,21D	11.395.779,80
0	800210	8.10.51.05	ANO DE INÍCIO 2019	7.247.887,01	1.813.930,38D	5.433.956,63
0	800214	8.10.51.05.01	Programa 9	600.000,00	485.033,43D	114.966,57
0	800215	8.10.51.05.01.01	Conectividade das Telecomunicações no Território Nacional	600.000,00	485.033,43D	114.966,57
0	800211	8.10.51.05.52	Atividade:Subsídios para Formul.Aval.de Programas Estrat.na Área de Educação	6.647.887,01	1.328.896,95D	5.318.990,06
0	800212	8.10.51.05.52.01	Apoio Técnico à Formulação de Polít.e Prog.em todos os Níveis Nac	6.647.887,01	28.223,06D	6.619.663,95
0	800213	8.10.51.05.52.02	8.10.51.05.52.02 - Avaliação Estratégica de Programas em Educação no Âmbito Fede	0,00	202.728,72D	202.728,72-
0	800233	8.10.51.05.52.03	Apoio Tec.à Formulação de Polít.e Prog.-PECIM	0,00	1.097.945,17D	1.097.945,17-
0	800226	8.10.51.06	ANO DE INÍCIO 2020	7.900.000,00	1.938.176,83D	5.961.823,17
0	800227	8.10.51.06.01	Programa 13	7.900.000,00	1.938.176,83D	5.961.823,17
0	800228	8.10.51.06.01.01	Elementos Técnicos em CT&I para o Planejamento de Grandes Regiões Metropolitanas	7.000.000,00	1.547.757,05D	5.452.242,95
0	800232	8.10.51.06.01.02	Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho	550.000,00	390.419,78D	159.580,22
0	800236	8.10.51.06.01.03	Mapa Setorial da Conectividade em Território Nacional	350.000,00	0,00	350.000,00
0	800106	8.10.52	ARTICULAÇÃO	2.391.206,76	2.248.115,12D	143.091,64
0	800107	8.10.52.01	ANO DE INÍCIO 2012	150.000,00	588.797,12D	438.797,12-
0	800108	8.10.52.01.50	Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	150.000,00	588.797,12D	438.797,12-
0	800109	8.10.52.01.50.01	Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	150.000,00	588.797,12D	438.797,12-
0	800110	8.10.52.02	ANO DE INÍCIO 2016	1.650.992,34	1.326.213,06D	324.779,28
0	800111	8.10.52.02.01	Programa 3	1.650.992,34	1.326.213,06D	324.779,28
0	800112	8.10.52.02.01.01	Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional-CDR	1.650.992,34	1.326.213,06D	324.779,28
0	800114	8.10.52.03	ANO DE INÍCIO 2017	290.214,42	17.865,86D	272.348,56
0	800115	8.10.52.03.01	Programa 4	290.214,42	17.865,86D	272.348,56
0	800116	8.10.52.03.01.01	Mapa da Educação Superior no Brasil	290.214,42	17.865,86D	272.348,56
0	800216	8.10.52.05	ANO DE INÍCIO 2019	300.000,00	315.239,08D	15.239,08-
0	800217	8.10.52.05.01	Programa 10	300.000,00	315.239,08D	15.239,08-
0	800218	8.10.52.05.01.01	Subsídios para o Monitoramento e a Avaliação do Programa Ciência na Escola	150.000,00	127.535,90D	22.464,10
0	800219	8.10.52.05.01.02	Subsídios Técnicos p/a Implantação de centros p/o Desenvol. de Tecnol Aplicadas	150.000,00	187.703,18D	37.703,18-
0	800117	8.10.53	APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCTI	5.489.990,91	2.024.241,54D	3.465.749,37
0	800118	8.10.53.01	ANO DE INÍCIO 2012	200.000,00	158.512,54D	41.487,46
0	800119	8.10.53.01.50	Atividade - Notas Técnicas	200.000,00	158.512,54D	41.487,46
0	800120	8.10.53.01.50.01	Notas Técnicas	200.000,00	158.512,54D	41.487,46
0	800204	8.10.53.05	ANO DE INÍCIO 2019	3.589.990,91	1.429.553,62D	2.160.437,29
0	800205	8.10.53.05.01	Programa 11	1.550.000,00	185.878,56D	1.364.121,44
0	800220	8.10.53.05.01.02	Subsídios Técnicos para a formulação de programa nacional de Arquitetura Digital de Inteligência de Negócio do MCTIC	150.000,00	15.120,00D	134.880,00
0	800221	8.10.53.05.01.03	Arquitetura Digital de Inteligência de Negócio do MCTIC	1.400.000,00	170.758,56D	1.229.241,44
0	800207	8.10.53.05.52	Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI	2.039.990,91	1.243.675,06D	796.315,85
0	800208	8.10.53.05.52.01	Intervenções Estratégicas para o Aperfeiçoamento Contínuo do SNCT&I	2.039.990,91	1.243.675,06D	796.315,85
0	800223	8.10.53.06	ANO DE INÍCIO 2020	1.700.000,00	436.175,38D	1.263.824,62
0	800224	8.10.53.06.01	Programa 12	1.700.000,00	436.175,38D	1.263.824,62
0	800225	8.10.53.06.01.01	Inovação p/o Desenvolvimento Nacional:Subsídios Técnicos p/Políticas Públicas	700.000,00	436.175,38D	263.824,62
0	800237	8.10.53.06.01.02	Subsídios p/a Criação, Constr. e Implant. de Lab. de Biossegurança Nível 4 no Brasil	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
0	800127	8.10.54	DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I	120.000,00	346.341,80D	226.341,80-
0	800128	8.10.54.01	ANO DE INÍCIO 2012	120.000,00	346.341,80D	226.341,80-
0	800129	8.10.54.01.50	Atividade - Produção e Disseminação de Informação	120.000,00	346.341,80D	226.341,80-
0	800130	8.10.54.01.50.01	Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI	120.000,00	346.341,80D	226.341,80-
0	800133	8.10.56	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18.499.695,00	18.976.206,18D	476.511,18-
0	800140	8.10.56.01	ANO DE INÍCIO 2012	800.000,00	1.069.165,38D	269.165,38-
0	800141	8.10.56.01.50	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	600.000,00	592.932,71D	7.067,29
0	800142	8.10.56.01.50.01	Observatório de Tecnologias Espaciais	600.000,00	223.569,28D	376.430,72
0	800163	8.10.56.01.50.02	Observatório de ciência, Tecnologia e Inovação	0,00	129.304,66D	129.304,66-
0	800094	8.10.56.01.50.03	Serviços de Informação de RH para CT&I	0,00	194.058,77D	194.058,77-
0	800222	8.10.56.01.50.04	Serviço de Observação em Ciência, Tecnologia e Inovação	0,00	46.000,00D	46.000,00-
0	800143	8.10.56.01.51	Atividade-Desenvolv.de Comp.e Ferram.em Prosp.Aval.Est.Gestão da Informação	200.000,00	476.232,67D	276.232,67-
0	800144	8.10.56.01.51.01	Exploração de Dados e Visualização de Informação	200.000,00	464.426,50D	264.426,50-
0	800162	8.10.56.01.51.03	Boas Práticas em Gestão de Projetos - Modelagem e Automação	0,00	11.806,17D	11.806,17-
0	800134	8.10.56.04	ANO DE INÍCIO 2002	17.699.695,00	17.907.040,80D	207.345,80-
0	800135	8.10.56.04.01	Programa 6	17.699.695,00	17.907.040,80D	207.345,80-
0	800136	8.10.56.04.01.01	Pessoal e Encargos	13.600.000,00	13.555.823,13D	44.176,87
0	800137	8.10.56.04.01.02	Manutenção e Operação	3.849.695,00	4.332.154,31D	482.459,31-
0	800138	8.10.56.04.01.03	Investimentos	200.000,00	11.380,54D	188.619,46
0	800139	8.10.56.04.01.04	Capacitação de Pessoal	50.000,00	7.682,82D	42.317,18

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020 Grupos de Contas: 2.000

Grupo de Centro de Custos: 810

Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD.EE.FF

Reduzida	C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8	8 - CGEE	41.648.779,68	25.874.097,23D	15.774.682,45
0	800090	8.10	CONTRATO DE GESTÃO	41.648.779,68	25.874.097,23D	15.774.682,45
0	800091	8.10.51	ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	15.147.887,01	3.752.107,21D	11.395.779,80
0	800210	8.10.51.05	ANO DE INÍCIO 2019	7.247.887,01	1.813.930,38D	5.433.956,63
0	800214	8.10.51.05.01	Programa 9	600.000,00	485.033,43D	114.966,57
0	800215	8.10.51.05.01.01	Conectividade das Telecomunicações no Território Nacional	600.000,00	485.033,43D	114.966,57
0	800211	8.10.51.05.52	Atividade:Subsídios para Formul.Aval.de Programas Estrat.na Área de Educação	6.647.887,01	1.328.896,95D	5.318.990,06
0	800212	8.10.51.05.52.01	Apoio Técnico à Formulação de Polít.e Prog.em todos os Níveis Nac	6.647.887,01	28.223,06D	6.619.663,95
0	800213	8.10.51.05.52.02	8.10.51.05.52.02 - Avaliação Estratégica de Programas em Educação no Âmbito Fede	0,00	202.728,72D	202.728,72-
0	800233	8.10.51.05.52.03	Apoio Tec.à Formulação de Polít.e Prog.-PECIM	0,00	1.097.945,17D	1.097.945,17-
0	800226	8.10.51.06	ANO DE INÍCIO 2020	7.900.000,00	1.938.176,83D	5.961.823,17
0	800227	8.10.51.06.01	Programa 13	7.900.000,00	1.938.176,83D	5.961.823,17
0	800228	8.10.51.06.01.01	Elementos Técnicos em CT&I para o Planejamento de Grandes Regiões Metropolitanas	7.000.000,00	1.547.757,05D	5.452.242,95
0	800232	8.10.51.06.01.02	Desenvolvimento Tecnológico e Mercado de Trabalho	550.000,00	390.419,78D	159.580,22
0	800236	8.10.51.06.01.03	Mapa Setorial da Conectividade em Território Nacional	350.000,00	0,00	350.000,00
0	800106	8.10.52	ARTICULAÇÃO	2.391.206,76	1.771.614,82D	619.591,94
0	800107	8.10.52.01	ANO DE INÍCIO 2012	150.000,00	150.000,00D	0,00
0	800108	8.10.52.01.50	Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	150.000,00	150.000,00D	0,00
0	800109	8.10.52.01.50.01	Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	150.000,00	150.000,00D	0,00
0	800110	8.10.52.02	ANO DE INÍCIO 2016	1.650.992,34	1.326.213,06D	324.779,28
0	800111	8.10.52.02.01	Programa 3	1.650.992,34	1.326.213,06D	324.779,28
0	800112	8.10.52.02.01.01	Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional-CDR	1.650.992,34	1.326.213,06D	324.779,28
0	800114	8.10.52.03	ANO DE INÍCIO 2017	290.214,42	17.865,86D	272.348,56
0	800115	8.10.52.03.01	Programa 4	290.214,42	17.865,86D	272.348,56
0	800116	8.10.52.03.01.01	Mapa da Educação Superior no Brasil	290.214,42	17.865,86D	272.348,56
0	800216	8.10.52.05	ANO DE INÍCIO 2019	300.000,00	277.535,90D	22.464,10
0	800217	8.10.52.05.01	Programa 10	300.000,00	277.535,90D	22.464,10
0	800218	8.10.52.05.01.01	Subsídios para o Monitoramento e a Avaliação do Programa Ciência na Escola	150.000,00	127.535,90D	22.464,10
0	800219	8.10.52.05.01.02	Subsídios Técnicos p/a Implantação de centros p/o Desenvolv. de Tecnol Aplicadas	150.000,00	150.000,00D	0,00
0	800117	8.10.53	APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCTI	5.489.990,91	2.024.241,54D	3.465.749,37
0	800118	8.10.53.01	ANO DE INÍCIO 2012	200.000,00	158.512,54D	41.487,46
0	800119	8.10.53.01.50	Atividade - Notas Técnicas	200.000,00	158.512,54D	41.487,46
0	800120	8.10.53.01.50.01	Notas Técnicas	200.000,00	158.512,54D	41.487,46
0	800204	8.10.53.05	ANO DE INÍCIO 2019	3.589.990,91	1.429.553,62D	2.160.437,29
0	800205	8.10.53.05.01	Programa 11	1.550.000,00	185.878,56D	1.364.121,44
0	800220	8.10.53.05.01.02	Subsídios Técnicos para a formulação de programa nacional de	150.000,00	15.120,00D	134.880,00
0	800221	8.10.53.05.01.03	Arquitetura Digital de Inteligência de Negócio do MCTIC	1.400.000,00	170.758,56D	1.229.241,44
0	800207	8.10.53.05.52	Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCTI	2.039.990,91	1.243.675,06D	796.315,85
0	800208	8.10.53.05.52.01	Intervenções Estratégicas para o Aperfeiçoamento Contínuo do SNCTI	2.039.990,91	1.243.675,06D	796.315,85
0	800223	8.10.53.06	ANO DE INÍCIO 2020	1.700.000,00	436.175,38D	1.263.824,62
0	800224	8.10.53.06.01	Programa 12	1.700.000,00	436.175,38D	1.263.824,62
0	800225	8.10.53.06.01.01	Inovação p/o Desenvolvimento Nacional:Subsídios Técnicos p/Políticas Públicas	700.000,00	436.175,38D	263.824,62
0	800237	8.10.53.06.01.02	Subsídios p/a Criação, Constr. e Implant.de Lab.de Biossegurança Nível 4 no Brasil	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00
0	800127	8.10.54	DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I	120.000,00	120.000,00D	0,00
0	800128	8.10.54.01	ANO DE INÍCIO 2012	120.000,00	120.000,00D	0,00
0	800129	8.10.54.01.50	Atividade - Produção e Disseminação de Informação	120.000,00	120.000,00D	0,00
0	800130	8.10.54.01.50.01	Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI	120.000,00	120.000,00D	0,00
0	800133	8.10.56	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	18.499.695,00	18.206.133,66D	293.561,34
0	800140	8.10.56.01	ANO DE INÍCIO 2012	800.000,00	792.932,71D	7.067,29
0	800141	8.10.56.01.50	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	600.000,00	592.932,71D	7.067,29
0	800142	8.10.56.01.50.01	Observatório de Tecnologias Espaciais	600.000,00	223.569,28D	376.430,72
0	800163	8.10.56.01.50.02	Observatório de ciência, Tecnologia e Inovação	0,00	129.304,66D	129.304,66-
0	800094	8.10.56.01.50.03	Serviços de Informação de RH para CT&I	0,00	194.058,77D	194.058,77-
0	800222	8.10.56.01.50.04	Serviço de Observação em Ciência, Tecnologia e Inovação	0,00	46.000,00D	46.000,00-
0	800143	8.10.56.01.51	Atividade-Desenvolv.de Comp.e Ferram.em Prosp.Aval.Est.Gestão da Informação	200.000,00	200.000,00D	0,00
0	800144	8.10.56.01.51.01	Exploração de Dados e Visualização de Informação	200.000,00	200.000,00D	0,00
0	800134	8.10.56.04	ANO DE INÍCIO 2002	17.699.695,00	17.413.200,95D	286.494,05
0	800135	8.10.56.04.01	Programa 6	17.699.695,00	17.413.200,95D	286.494,05
0	800136	8.10.56.04.01.01	Pessoal e Encargos	13.600.000,00	13.555.823,13D	44.176,87
0	800137	8.10.56.04.01.02	Manutenção e Operação	3.849.695,00	3.849.695,00D	0,00
0	800138	8.10.56.04.01.03	Investimentos	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800139	8.10.56.04.01.04	Capacitação de Pessoal	50.000,00	7.682,82D	42.317,18

4. Balanço, demais demonstrações e Notas Explicativas



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE

BALANÇO PATRIMONIAL - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2020

CNPJ 04.724.690/0001-82

ATIVO			PASSIVO		
	Nota	2020	2019		
CIRCULANTE		36,400,577.43	45,261,008.40	CIRCULANTE	7,950,712.15
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	31,357,060.09	23,516,328.00	Encargos Sociais a Recolher	567,683.15
Bancos/caixa - com Restrição		5,033.97	15,904,745.21	Encargos Tributários a Recolher	409,285.92
Aplicações Financeiras- com Restrição		31,352,026.12	7,611,582.79	Fornecedores	8 1,090,452.82
				Provisão para Férias e Encargos	9 1,605,778.62
				Provisão Contratos de Serviços	10 4,219,254.88
				Adiantamento de Terceiros	11 0.00
OUTROS VALORES A RECEBER		5,043,517.34	21,744,680.40	Outras contas a pagar	11 58,256.76
Clientes	5	4,399,695.00	21,150,000.00		
Adiantamento a Fornecedores	6	491,463.18	463,659.81	NÃO CIRCULANTE	2,058,129.15
Caução contrato - CTEX		8,087.78	8,087.78		
Impostos a Recuperar		0.00	1,750.00	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	
Adiantamento de férias		119,875.40	114,154.13	Provisão para Riscos Fiscais	12 2,058,129.15
Outros Créditos		1,493.10	132.11		
Despesas Diferidas		22,902.88	6,896.57		
NÃO CIRCULANTE		871,545.70	1,074,433.80		
IMOBILIZADO	7	867,847.80	703,811.95	PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	27,263,281.83
Bens Próprios com Restrição		4,158,754.40	3,751,545.59	RESERVAS	9,921,555.62
(-) Depreciações Acumuladas		(3,290,906.60)	(3,047,733.64)	Reserva Técnica - com Restrição	3,632,889.94
INTANGÍVEL	7	3,697.90	370,621.85	SUPERÁVIT ACUMULADOS	23,630,391.89
Sistemas Aplicativos-Software-com Restrição		1,063,663.12	1,508,303.57	Superávit/Déficit Acumulados-com restrição	35,429,180.91
(-) Amortizações Acumuladas		(1,059,965.22)	(1,137,681.72)	Déficit/Superávit do Exercício-com restrição	(11,798,789.02)
TOTAL DO ATIVO		37,272,123.13	46,335,442.20	TOTAL DO PASSIVO	37,272,123.13
					46,335,442.20

DocuSigned by:

 7D2551605576457
MARCIO DE MIRANDA SANTOS
 Presidente
 CPF 618.397.877-91

DocuSigned by:

 7A8AA9F7239C402...
IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
 Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
 CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT E DÉFICIT - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2020

CNPJ 04.724.690/0001-82

	Nota	2020	2019
(+) RECEITA BRUTA		27,825,921.45	62,212,700.60
COM RESTRIÇÃO			
Contrato de Gestão	14.a	17,099,695.00	52,676,896.00
Recuperação de Despesas/Ressarcimento		5,799.95	0.00
Contratos Administrativos - Serviços de Terceiros	14.b	10,720,426.50	9,535,804.60
(=) TOTAL RECEITA COM RESTRIÇÃO		27,825,921.45	62,212,700.60
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(270.906.60)	(197.062.91)
ISS sobre Faturamento		(79,746.60)	(197,062.91)
Cancelamento de Notas Fiscais		(191,160.00)	
(=) RECEITA LÍQUIDA		27,555,014.85	62,015,637.69
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - CONTRATO DE GESTÃO	15	(25,649,474.72)	(22,742,758.17)
Despesas Gerais e Administrativas		(1,120,041.36)	(1,817,679.83)
Despesas com Pessoal e Encargos		(14,547,243.40)	(13,362,957.17)
Serviços de Terceiros		(7,422,062.80)	(2,825,976.80)
Alugueis e Arrendamentos		(1,773,660.47)	(2,056,322.19)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais		(181,514.13)	(185,203.51)
Diárias		(58,820.00)	(479,763.42)
Passagens		(145,234.09)	(879,826.74)
Promoções e Eventos		(34,957.30)	(798,261.19)
Outras Despesas Operacionais		(36,257.32)	(35,894.27)
Depreciações e Amortizações		(329,683.85)	(300,873.05)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - OUTROS CONTRATOS	15	(14,280,869.12)	(9,458,061.71)
Despesas Gerais e Administrativas		(949,725.88)	(361,667.93)
Despesas com Pessoal e Encargos		(5,151,241.60)	(4,117,649.57)
Serviços de Terceiros		(7,336,893.61)	(3,245,532.37)
Alugueis e Arrendamentos		(349,239.49)	(547,546.66)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais		(6,559.00)	(16,119.31)
Diárias		(48,037.41)	(449,248.18)
Passagens		(55,982.59)	(502,725.32)
Promoções e Eventos		(79,194.70)	(216,262.44)
Outras Despesas Operacionais		(303,994.84)	(1,309.93)
Depreciações e Amortizações		-	-
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		(12,375,328.99)	29,814,817.81
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO		576,539.97	227,579.67
Despesas Financeiras - Contrato de Gestão		(224,622.51)	(218,248.99)
Despesas Financeiras - Outros Contratos		(45,220.67)	(97,233.27)
Receitas Financeiras - Contrato de Gestão	14.d	690,488.26	256,176.90
Receitas Financeiras - Outros Contratos	14.d	155,894.89	286,885.03
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	13	(11,798,789.02)	30,042,397.48

DocuSigned by:

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Presidente

CPF 618.397.877-91

DocuSigned by:

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA

Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF

CPF 768.155.871-34



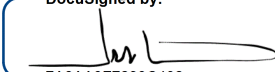
CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2020
 CNPJ 04.724.690/0001-82

	(Déficit)/ Superávit Acumulados	(Déficit)/ Superávit do Exercício	RESERVAS Reserva Técnica	Total
SALDO EM 31/12/2018	10,824,075.49	(5,891,006.83)	4,086,604.71	9,019,673.37
incorporação do Déficit 2018	(5,891,006.83)	5,891,006.83		-
Transferência para Reserva Técnica	1,465,049.09		(1,465,049.09)	-
Déficit do Exercício		(7,300,000.00)	7,300,000.00	-
Superávit do Exercício		30,042,397.48		30,042,397.48
SALDO EM 31/12/2019	6,398,117.75	22,742,397.48	9,921,555.62	39,062,070.85
incorporação do Superávit 2019	22,742,397.48	(22,742,397.48)		-
Redução da Reserva Técnica	6,288,665.68		(6,288,665.68)	-
Déficit do Exercício		(11,798,789.02)		(11,798,789.02)
SALDO EM 31/12/2020	35,429,180.91	(11,798,789.02)	3,632,889.94	27,263,281.83

DocuSigned by:

MARCIO DE MIRANDA SANTOS
 Presidente
 CPF 618.397.877-91

DocuSigned by:

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VEIRA
 Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
 CPF 768.155.871-34

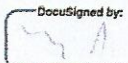
	CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE	
	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EM REAIS	
	Em 31 de dezembro de 2020	
	CNPJ 04.724.690/0001-82	

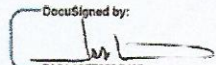
1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2020	2019
(-/+) Superávit/Déficit líquido do exercício	(11,798,789.02)	30,042,397.48
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	329,683.85	300,873.05
(+) Perdas por baixa de bens inservíveis	303,694.84	98.79
(+) Provisão para contingências Fiscais	113,343.90	116,668.19
(+) Transferência de ativo para bens não imobilizados		199.92
Varição nos saldos dos ativos:		
(+/-) Redução/(Aumento) em clientes	16,750,305.00	(21,150,000.00)
(+/-) Redução/(Aumento) em adiantamentos	(27,803.37)	(258,099.17)
(+/-) Redução/(Aumento) em outras contas ativas	(21,338.57)	12,313.60
Varição nos saldos dos passivos:		
(+/-) Aumento/(Redução) nos encargos sociais e tributários	346,605.40	63,105.75
(+/-) Aumento/(Redução) em fornecedores	400,277.42	327,951.12
(+/-) Aumento/(Redução) nas provisões trabalhistas	289,377.89	128,971.65
(+/-) Aumento/(Redução) em Provisões Contratos de Serviços	2,728,390.87	1,198,700.58
(+/-) Aumento/(Redução) em adiantamento de Terceiros	(1,133,737.58)	(3,873,795.12)
(+/-) Aumento/(Redução) em outras contas a pagar/Compensar	(8,787.95)	1,297.66
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	8,271,222.68	6,910,683.50

2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2020	2019
(-) Compra do Ativo Imobilizado	(415,512.62)	(400,997.57)
(-) Compra do Ativo Intangível	(14,977.97)	(5,856.00)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(430,490.59)	(406,853.57)

AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7,840,732.09	6,503,829.93
--	---------------------	---------------------

3 - VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7,840,732.09	6,503,829.93
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	23,516,328.00	17,012,498.07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	31,357,060.09	23,516,328.00

DocuSigned by:

 7D2551805376457
MARCIO DE MIRANDA SANTOS
 Presidente
 CPF 618.397.877-91

DocuSigned by:

 7ABAABF7239C402
IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
 Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
 CPF: 768.155.871-34

**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(valores expressos em reais)****1. INFORMAÇÕES GERAIS**

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília – DF, tem por finalidade a realização e a promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência, tecnologia e inovação, bem como desenvolve atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão, instrumento de parceria e fomento firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 16 de abril de 2002, renovado em 2010 por mais um ciclo de seis anos e atualmente prorrogado até 31 de dezembro de 2020. Na pactuação relativa ao 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e aditivos seguintes, o Ministério da Educação - MEC foi adicionado como interveniente, tendo sido incluídos trabalhos voltados a sua área de atuação.

No que tange ao contrato de Gestão no ano de 2020 foram assinados três termos aditivos o 21º, 22º, 23º. Nestes termos aditivos constam as demandas dos órgãos fomentadores e a programação de desembolso dos recursos para este exercício.

Em 2020 o CGEE deu continuidade a execução dos contratos administrativos com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, para atender demandas do interesse da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste-SUDENE e da FINEP, e com o Centro Tecnológico do Exército – CTEEx e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA iniciado em 2018 e ainda em 2020, o Centro assinou e executou um contrato com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.



2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12, nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2020 que forem aplicáveis a entidade e ainda com as disposições contidas no artigo 2º, alínea “i” da Lei 9.637/98.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma a evidenciar as características próprias de uma entidade sem finalidade de lucros, qualificada como Organização Social desde o início de suas atividades, em que o instrumento da relação entre o poder público é o “Contrato de Gestão”, o qual é elaborado com base no princípio de fomento as atividades, conceito bem mais amplo que a ideia de subvenção ou de convênio e da pura e simples prestação de serviços.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

3.2 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do CGEE use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos (quando aplicável) provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, e o cálculo das depreciações dos bens do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O CGEE revisa as 110

DS

DS



estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3.3 Instrumentos financeiros

O CGEE tem os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo, abrangem clientes e outros créditos a receber.

O CGEE não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na gestão de seus recursos financeiros.

3.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciable, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.



3.5 Ativos intangíveis

Correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelos custos deduzidos da amortização acumulada.

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

3.6 Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, quando o CGEE tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, em que o provável recurso econômico será exigido para liquidar a obrigação.

3.7 Apuração dos resultados

O Centro adota o regime de competência para o registro de suas receitas e despesas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2020 que forem aplicáveis a entidade.

3.8 Receita operacional – Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis.

3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2020	2019
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato Administrativo	1.900,78	3.164.654,18
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	3.133,19	12.740.091,03
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos de Gestão	25.789.211,86	4.090.779,89
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contratos Administrativos	5.562.814,26	3.520.802,90
Total	31.357.060,09	23.516.328,00

5. CLIENTES A RECEBER

Essa conta registra o valor a receber em 2020 no montante de R\$ 4.399.695,00, distribuído da seguinte forma:

- Ministério da Educação – MEC relativo ao 22º Termo Aditivo no valor de R\$ 2.899.695,00;
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI relativo ao 23º Termo Aditivo no valor de R\$ 1.500.000,00.

6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, entre outros, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R\$ 491.463,18 (R\$ 463.659,81 – 2019).

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (*impairment*).

O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:

Descrição	Taxas de Depreciação	2020	2019
Imobilizado			
Equipamento de Informática	20%	2.256.715,38	1.852.906,57
Instalações	10%	563.602,18	563.602,18
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	60.553,45	60.553,45
Móveis e Utensílios	10%	654.001,02	650.601,02
Equipamentos de Audiovisual	20%	305.070,13	305.070,13
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	24%	318.812,24	318.812,24
(-) Depreciações		(3.290.906,60)	(3.047.733,64)
Subtotal do Imobilizado		867.847,80	703.811,95
Intangível			
Sistemas Aplicativos – Software	20%-100%	1.063.663,12	1.508.303,57
(-) Amortizações		(1.059.965,22)	(1.137.681,72)
Subtotal do Intangível		3.697,90	370.621,85
Total do Imobilizado e Intangível		871.545,70	1.074.433,80

8. FORNECEDORES A PAGAR

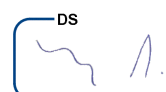
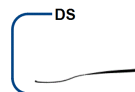
O saldo provisionado relativo a fornecedores de bens e serviços faturados em 2020 corresponde a R\$ 1.090.452,82 (R\$ 690.175,40 - 2019).

9. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Em razão das obrigações trabalhistas oriundas das contratações de funcionários para os quadros do CGEE mantem-se em 2020 uma provisão para férias e encargos sociais no montante de R\$ 1.605.778,62 (R\$ 1.316.400,73 - 2019).

10. PROVISÃO CONTRATOS DE BENS E SERVIÇOS

Para os contratos firmados no período de vigência até 2020, em que os contratados estão em processo de execução do serviço (produto) e não há fatos que emanem suspeitas ou incertezas do descumprimento de prazos ou entrega dos produtos previstos e ainda com base em uma estimativa confiável do montante da obrigação estabelecida **114**



em cláusula contratual e diante da provável saída de recursos para liquidar tal obrigação, foi apropriado em 2020 o valor correspondente a R\$ 4.219.254,88 a título de provisão (R\$ 1.490.864,01 – 2019).

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2020	2019
Adiantamento de Terceiros	0,00	1.133.737,58
Créditos a Compensar	58.256,76	67.044,71
Totais	58.256,76	1.200.782,29

- a) **Adiantamento de Terceiros** – Refere-se ao adiantamento realizado pelo PNUMA referenciado no Contrato para cobertura de custos iniciais de execução do projeto.
- b) **Créditos a compensar/Desconto em folha** – Valores relativos a descontos realizados em folha de pagamento para garantir o contrato de empréstimos consignado dos funcionários que ainda não foram debitados na conta corrente do CGEE, entre outros.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No ano de 2020 foram apropriadas despesas relativas a dois processos que tramitam em esfera administrativa na Receita Federal do Brasil - RFB nºs 10166.722724/2011-30 e 10166.722722/2011-41, resultantes do auto de infração-AI, proveniente do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 01.1.01.00.2010-01041-3 emitido em 10/12/2010 compreendendo o período fiscalizado de janeiro/2007 a dezembro/2008 e referem-se a multas pela falta de retenção do IRRF (DIÁRIAS) e de cumprimento de obrigações acessórias, ausência de recolhimento de obrigações relativas a contribuições previdenciárias da rubrica paga a título de “DIÁRIAS” e “AUXÍLIO MORADIA”. Adicionados a esses processos foi realizada provisão a título de COFINS sobre rendimentos de aplicação financeira. O saldo acumulado da provisão em 2020 corresponde a R\$ 2.058.129,15 (R\$ 1.944.785,25 – 2019).

13. PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

O patrimônio social líquido é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados em função das atividades operacionais executadas pelo CGEE. Essa conta registra o resultado operacional do Contrato de Gestão e dos contratos administrativos.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, considerando a “essência” nos registros dos atos e fatos contábeis das suas operações optou por continuar mantendo o registro

DS
[Assinatura]

DS
[Assinatura]



operacional do Contrato de Gestão e dos Contratos Administrativos no resultado da Instituição (patrimônio líquido) e não em conta passiva por tipo de contrato, por entender que o CGEE opera desde o início de suas atividades como associação qualificada como Organização Social - OS subordinada a aplicação da Lei 9.637/98 e que numa possível desqualificação ou extinção da instituição todo o seu patrimônio será revertido aos órgãos fomentadores independentemente da forma de registro contábil, note-se que a apuração do resultado operacional por meio da Demonstração de Resultado do Exercício – DRE é apresentada separando os saldos por tipo de Contrato. Sendo assim, entende-se que todo o patrimônio do Centro é passível da restrição legal e não apenas a “possível” restrição contratual. Dessa forma, o patrimônio poderá ser gerido pela instituição em sua totalidade, no entanto, em uma possível desqualificação/extinção, este deverá ser revertido para os entes fomentadores ou instituição semelhante.

a) Déficitit/Superávit – O resultado operacional do Centro em 2020 foi negativo, resultando em um Déficit de R\$ 11.798.789,02 (R\$ 30.042.397,48 –Superávit 2019).

b) Reserva Técnica - O saldo da reserva Técnica para o ano de 2020 é de R\$ 3.632.889,94 (R\$ 9.921.555,62 - 2019).

14. RECEITAS

a) Contrato de Gestão - O CGEE registrou no exercício de 2020 uma receita de fomento vinculada ao Contrato de Gestão no valor de R\$ 17.099.695,00 (R\$ 52.676.896,00 – 2019).

b) Contratos Administrativos - A receita registrada no ano de 2020 dos contratos administrativos corresponde a R\$ 10.720.426,50 (R\$ 9.535.804,60 – 2019). Demonstrados no quadro a seguir:

QUADRO DE RECEITAS DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Contratantes	2020	2019
BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento	669.060,00	0,00
CTEx – Centro Tecnológico do Exército	451.075,85	357.702,22
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	665.956,18	3.481.097,26
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	8.934.334,47	5.697.005,12
Totais	10.720.426,50	9.535.804,60

c) Cancelamento de Notas Fiscais – Das notas fiscais emitidas relativas aos contratos administrativos o montante de R\$ 191.160,00 foi cancelado por impropriedade no preenchimento no momento de sua emissão, conforme quadro abaixo:

QUADRO DE CANCELAMENTO DE NOTAS FISCAIS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Contratante	2020	2019
BIRD – Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento	191.160,00	0,00
Totais	191.160,00	0,00

- d) **Receitas Financeiras** - O CGEE obteve no exercício de 2020 uma receita financeira de R\$ 846.383,15 (R\$ 543.061,93– 2019), conforme discriminação a seguir:

Aplicações Financeiras e Outras Receitas	Contrato de Gestão	Outros Recursos
Rendimentos de Aplicações Financeiras	685.700,38	155.724,46
Descontos Obtidos	4.787,88	170,43
Totais	690.488,26	155.894,89
Total Geral	846.383,15	

15. DESPESAS

As despesas incorridas no exercício pelo CGEE corresponderam ao montante de R\$ 40.200.187,02 (R\$ 32.516.302,14 - 2019), sendo R\$ 25.874.097,23 (R\$ 22.961.007,16 – 2019) de recursos oriundos do Contrato de Gestão e R\$ 14.326.089,79 (R\$ 9.555.294,98 – 2019) amparados por receitas advindas de Contratos Administrativos.

16. EVENTO SUBSEQUENTE

COVID-19 – A rápida e repentina propagação da epidemia do Coronavírus está causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais no Brasil, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial. Entre os diversos riscos e incertezas aos quais o CGEE está sujeito, aguarda-se medidas econômico-fiscais que visem assegurar o cumprimento e sequência de seus objetivos Sociais e Estatutários, ressaltando que está em fase de negociação um aditivo ao Contrato de Gestão para prorrogação de sua vigência até o dia 30/06/2021 momento em que, espera-se assinar um novo ciclo do Contrato de Gestão.



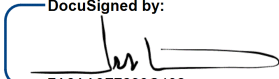
17. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) **Seguros** – O CGEE mantém apólice de seguros em valor suficiente para cobrir eventuais sinistros com os bens do seu ativo imobilizado.
- b) **Compromissos e créditos futuros** – O CGEE mantém contratos firmados com seus fornecedores de serviços e materiais no montante de R\$ 22.580.567,58 e de contratos firmados com seus clientes no valor de R\$ 17.493.907,84 que não configura no resultado do exercício em 2020, podendo ou não se realizar em exercícios subsequentes.
- c) **Transferências de Recursos para o Contrato de Gestão** - No ano de 2020, o CGEE no intuito de garantir a execução de projetos/atividades de caráter relevante e para dar continuidade a trabalhos já inicializados, realizou gastos que excederam o orçamento previsto nos Termos Aditivos do Contrato de Gestão e procederá a transferência financeira do montante de R\$ 1.703.405,26 para a reprogramação orçamentária do exercício de 2021.

Brasília, 31 de dezembro de 2020.

DocuSigned by:

7D2551605576457
MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91

DocuSigned by:

7A8AA9F7239C402...
IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34

Relatório dos Auditores Independentes



MOORE

Relatório específico sobre o Contrato de Gestão ao Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

**EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020**



Brasília-DF, 12 de fevereiro de 2021.

Ao

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

Ref.: Relatório Específico sobre o Contrato de Gestão

Prezado Senhores,

De contexto dos nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, realizamos nossos trabalhos voltados à avaliação das contas relativas ao Contrato de Gestão firmado entre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos ("CGEE") e a União, referentes ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

O presente relatório está baseado em nosso trabalho de revisão e nas informações disponíveis a partir dos documentos e informações fornecidas pela alta governança do CGEE.

Como parte integrante do exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, anexamos, à presente, relatório contendo o resultado dos nossos trabalhos sobre controles internos, procedimentos contábeis e segurança patrimonial, decorrentes de aspectos ou assuntos que vieram ao nosso conhecimento quando da aplicação de determinados testes seletivos, de acordo com as normas de auditoria, quando de nossa visita para revisão dos saldos contábeis e avaliação dos controles internos do CGEE.

Este relatório é confidencial e foi preparado exclusivamente para apresentação das pessoas-chaves do CGEE. Os aspectos adiante apresentados devem ser objeto de circulação restrita e não poderão ser utilizados por terceiros sem a prévia anuência formal da MOORE VR Auditores e Consultores.

Gostaríamos de agradecer a colaboração que obtivemos dos empregados e administradores do CGEE e colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

MOORE VR AUDITORES & CONSULTORES
CRC DF 002962/F

Rodrigo Costa Silva
Contador CRC 1 GO 016905/O-4

Índice:

1.	<i>Contexto do CGEE.....</i>	<i>4</i>
2.	<i>Recebimento de Recursos Financeiros do Contrato de Gestão</i>	<i>4</i>
3.	<i>Gastos com a Execução de Projetos do Contrato de Gestão</i>	<i>7</i>
4.	<i>Evolução do Ativo Imobilizado e Intangível</i>	<i>8</i>
5.	<i>Aderência à Portaria do MCTIC Nº 1.917/20.....</i>	<i>8</i>
6.	<i>Conclusão</i>	<i>9</i>

1. Contexto do CGEE

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Associação Civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078 de 09 de janeiro de 2002, nos termos, da Lei nº 9.637/98 de 15 de maio de 1998, tendo como finalidade principal o estabelecimento de parceria para o fomento e execução de atividades focadas no ambiente da ciência, desenvolvimento tecnológico e da promoção da inovação, objetivando a realização de estudos de futuro, a condução de avaliações estratégicas de políticas e programas e a gestão da informação e do conhecimento. Visa, com isso, gerar subsídios técnicos que agreguem valor aos processos de tomada de decisão na formulação e implementação de políticas públicas e programas estratégicos em CT&I.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão de parceria e fomento firmado entre as partes signatárias: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações - MCTI. O contrato foi formalizado em 16 de abril de 2002, sendo prorrogado via aditivos até 31 de março de 2021. O escopo do Contrato de Gestão está contemplado na sua Cláusula Primeira, que expressa:

“(...) estabelecimento de parceria entre as partes com vistas ao apoio à gestão de programas e projetos estratégicos em ciência, tecnologia e inovação, bem como a realização de estudos e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias por parte do Órgão Supervisor”.

Relativamente ao exercício de 2020 o MCTI firmou compromisso de repassar diretamente ao CGEE o montante de R\$ 14.200.000 (quatorze milhões e duzentos mil), e o Ministério da Educação – MEC, o montante de R\$ 2.899.695,00 (dois milhões oitocentos e noventa e nove mil e seiscentos e noventa e cinco reais), conforme demonstrado no item 2 deste relatório.

2. Recebimento de Recursos Financeiros do Contrato de Gestão

A Cláusula Quinta do Contrato de Gestão, celebrado entre o CGEE e a União, define o valor global orçamentário de R\$284.611.503 (duzentos e oitenta e quatro milhões, e seiscentos e onze mil e quinhentos e três reais) para o período de julho/2010 a dezembro/2020, conforme quadro demonstrativo abaixo:

ANO	MCTI	FINEP	MEC	TOTAL
2010 (6 meses)	2.850.000	7.440.000	-	10.290.000
2011	6.525.000	19.575.000	-	26.100.000
2012	10.025.000	20.075.000	-	30.100.000
2013	10.450.000	21.350.000	-	31.800.000
2014	10.875.000	22.625.000	-	33.500.000



2015	8.225.000	24.675.000	-	32.900.000
2016	4.350.000	13.050.000		17.400.000
2017	12.218.016	-	3.000.000	15.218.016
2018	11.926.896	-	5.600.000	17.526.896
2019	37.126.896	-	15.550.000	52.676.896
2020	14.200.000	-	2.899.695	17.099.695
Total	128.771.808	128.790.000	27.049.695	284.611.503

Até a data-base de 31 de dezembro de 2020, foram realizados 23 (vinte e três) Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, com os valores a seguir relacionados:

Nº do Termo Aditivo	Período	Data de Assinatura	Valor
1º	2010	30/07/2010	10.290.000
2º	2011	20/07/2011	-
3º	2011	01/09/2011	29.850.000
4º	2011	29/12/2011	1.200.000
5º	2012	12/11/2012	29.450.000
6º	2012	27/12/2012	7.150.000
7º	2013	20/11/2013	39.950.000
8º	2014	11/11/2014	37.950.000
9º	2015	22/12/2015	8.000.000
10º	2016	30/06/2016	-
11º	2016	30/12/2016	11.595.310
12º	2017	30/06/2017	-
13º	2017	24/10/2017	15.218.016
14º	2018	28/06/2018	-
15º	2018	07/11/2018	15.526.896
16º	2018	21/12/2018	2.000.000
17º	2019	21/08/2019	12.576.896
18º	2019	13/12/2019	3.550.000
19º	2019	27/12/2019	15.550.000
20º	2019	27/12/2019	21.000.000
21º	2020	01/07/2020	12.700.000
22º	2020	24/12/2020	2.899.695
23º	2020	25/12/2020	1.500.000

Dos recursos previstos na programação de desembolso, R\$12.700.000 (doze milhões e setecentos mil) referente aos 21º Termo Aditivo, foram efetivamente recebidos no período, restando um resquício de R\$ 4.399.695 (quatro milhões trezentos e noventa e nove mil e seiscentos e noventa e cinco reais) que fora recebido em janeiro de 2021, relativos aos Termos Aditivos 22º e 23º; contudo, boa parte dos recursos ocorreram somente nos últimos meses do ano e a operacionalização do Centro só foi possível mediante a mobilização parcial da reserva técnica.

Segue quadro demonstrativo dos recursos recebidos pelo Centro, provenientes do Contrato de Gestão no exercício de 2020:

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS			
2020			TERMO ADITIVO
Fonte de Recurso	RECEBIMENTO EFETIVO		
Contrato de Gestão	VALOR	DATA	
MCTI	150.000	02/01/2020	17º
	21.000.000	06/01/2020	20º
	2.000.000	06/08/2020	21º
	5.700.000	09/12/2020	
	5.000.000	23/12/2020	
TOTAL	33.850.000		

De acordo com a Resolução CFC 1.409/2012, que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, as receitas e as despesas devem ser reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência, e as doações e subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais.

O CGEE aplica a Resolução CFC 1.409/2012 (ITG 2002 e suas alterações) nos seus registros contábeis e a observância da NBC TG 07, fica extremamente prejudicada em razão do atraso no repasse financeiro dos Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, que refletem o orçamento e o plano de ação anual. Esse fato, exige que o CGEE faça o reconhecimento da despesa sem a devida confrontação da receita, conforme determina a norma, em razão de ainda não ter recebido efetivamente o recurso para execução de suas ações no exercício em curso, sendo forçado a utilizar o saldo de superávit de exercícios anteriores e ainda parte da reserva técnica para honrar os compromissos assumidos.

De acordo com a norma o recurso público ao ser recebido é registrado em conta passiva e posteriormente é confrontado com a realização de despesas incorridas e o efetivo registro da Receita. Note-se que de acordo com parágrafo anterior esse procedimento se torna inviável.

Sugerimos que a assinatura dos Termos Aditivos e o efetivo repasse de recursos sejam realizados no início do ano para que possa ser aplicada os procedimentos previstos na NBC TG 07.

3. *Gastos com a Execução de Projetos do Contrato de Gestão*

O CGEE, na execução dos objetivos vinculados ao contrato de gestão, incorreu, durante o exercício de 2020, nas despesas apresentadas a seguir, comparativamente ao exercício de 2019:

Natureza dos Gastos / Despesas	Em R\$ mil	
	2020	2019
Despesas Gerais e Administrativas	1.120	1.818
Despesas com Pessoal e Encargos	14.547	13.363
Serviços de Terceiros	7.422	2.826
Alugueis e Arrendamentos	1.774	2.056
Impostos e Taxas	182	185
Diárias	59	480
Passagens	145	880
Promoções e Eventos	35	798
Outras Despesas Operacionais	36	36
Depreciações e Amortizações	330	301
Despesas Financeiras	224	218
Total Geral	25.874	22.961

Durante a realização dos nossos trabalhos realizamos o exame, por amostragem, dos gastos incorridos pelo CGEE para a execução dos projetos, em atendimento ao plano de metas do exercício de 2020, e não identificamos ocorrências relevantes que pudessem comprometer a fidedignidade dos valores apresentados, bem como a adequação das despesas incorridas no exercício. As recomendações para o aprimoramento das ocorrências identificadas nos nossos trabalhos estão descritas no nosso relatório de recomendações de melhorias dos controles internos da Entidade referente a data-base de 31 de dezembro de 2020.

De acordo com a Cláusula Sétima do Contrato de Gestão, o CGEE poderá gastar até 60% dos recursos financeiros com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores públicos cedidos. No exercício de 2020, as despesas com pessoal e encargos ficaram dentro desse limite, conforme demonstrativo a seguir relacionado:

Descrição	Em R\$ mil
	2020
Pessoal e Encargos	14.547
Recursos recebidos em 2020 ref. ao Contrato de Gestão	33.850
	42,98 %

A seguir apresentamos o quadro comparativo das despesas orçadas e incorridas no exercício de 2020, analiticamente por linha de ação do CGEE (em R\$ mil):

Linha de ação	Valor Orçado	Valor Realizado	Em R\$ mil
			Divergência
Estudos, análises e avaliações	15.147.887,01	3.752.107,21	11.395.779,80
Articulação	2.391.206,76	1.771.614,82	619.591,94
Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI	5.489.990,91	2.024.241,54	3.465.749,37
Disseminação de Informação em CT&I	120.000,00	120.000,00	-
Desenvolvimento institucional	18.499.695,00	18.206.133,66	282.180,80
Total	41.648.779,68	25.874.097,23	15.763.301,91

4. Evolução do Ativo Imobilizado e Intangível

Durante o exercício de 2020, o ativo imobilizado e intangível do CGEE apresentou a seguinte evolução nos saldos das contas patrimoniais (em R\$ mil).

Imobilizado	2019	Movimentação	2020
Equipamentos de Informática	1.853	404	2.257
Instalações	564	-	564
Máquinas e Equipamentos de Escritório	60	-	60
Móveis e Utensílios	651	3	654
Equipamento de Audiovisual	305	-	305
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	319	-	319
(-) Depreciações Acumuladas	-3.048	-243	-3.291
Subtotal Imobilizado	704		868
Intangível	2019	Movimentação	2020
Software	1.508	-446	1.064
(-) Amortizações Acumuladas	-1.138	78	-1.060
Subtotal Intangível	371		4

Realizamos o exame, por amostragem, das adições e baixas do ativo imobilizado e intangível e não identificamos fatos ou ocorrências relevantes que pudessem comprometer a previsão dos valores apresentados.

5. Aderência à Portaria do MCTIC N° 1.917/20

De acordo com o contrato de prestação de serviços especializados de auditoria nº 140/2017, era previsto na sua cláusula segunda, atividades a serem desempenhadas pela

Auditoria referente a portaria do MCTIC nº 967/11 e alterações dispostas na portaria do MCTIC nº 1123/15.

Ressaltamos que as portarias citadas, foram revogadas pela Portaria MCTIC n. 1.917 de 29 de abril de 2020, e que tentamos certificar se o CGEE cumpre o que está disposto na referida portaria, especificamente o contido na seção IV – da Fiscalização.

Não identificamos em nossas análises nenhuma irregularidade no que tange ao cumprimento do que está disposto nas portaria MCTIC n. 1.917/20.

6. Conclusão

O CGEE é responsável pelo ambiente de controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de relatórios gerenciais e suas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

Com base nos nossos trabalhos realizados, na extensão julgada necessária, concluímos que as contas do Contrato de Gestão, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, compreendendo os repasses financeiros e os gastos incorridos na execução do referido contrato, representam a posição financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2020. Todavia, destacamos as variações entre os valores orçados e os valores realizados para o respectivo período.

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

RODRIGO COSTA SILVA

MOORE VR AUDITORES & CONSULTORES

Moore VR Auditores & Consultores SS
SBS Qd. 02, Bloco Q, Salas 905 e 907
Ed. João Carlos Saad
Brasília/DF – CEP: 70.070-120
Fone: (61) 3223-6098
www.moorebrasil.com.br



MOORE

www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.

Parecer do Conselho Fiscal



Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de 2021, por meio de sala virtual (ferramenta RNP), foi realizada a sexagésima segunda reunião ordinária do Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação representada pelo balanço, relatórios, demonstrações financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Considerando a opinião dos Auditores Independentes, em seu relatório de auditoria, bem como os esclarecimentos prestados pelo Gestor Administrativo e pela Coordenadora Financeira, os Membros do Colegiado são de opinião de que as demonstrações apresentadas pelo CGEE estão em condições de serem encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 22 de fevereiro de 2021.

DocuSigned by:

Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa

E309F309996747F...

Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa

Presidente

DocuSigned by:

Avelino José de Magalhães

1450AA2C4BBB471...

Avelino José de Magalhães

Conselheiro

DocuSigned by:

Eduardo Gomes Pereira

8C3148776C3465

Eduardo Gomes Pereira

Conselheiro

Conselho de Administração

Resolução nº 002/2021

Aprova o Balanço Patrimonial, o Relatório Final de 2020 do Contrato de Gestão e o Relatório Anual 2020 do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), bem como seu envio ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**, reunido em 23 de fevereiro de 2021, no exercício de suas competências estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Balanço Patrimonial de 2020;

Art. 2º - Aprovar o Relatório Final de 2020 do Contrato de Gestão;

Art. 3º - Aprovar o Relatório Anual de 2020;

Art. 4º - Aprova o envio desses documentos ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Brasília, 23 de fevereiro de 2021.


Glaucius Oliva
Presidente

5. Cumprimento das recomendações da CA

No que se refere à recomendação feita pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação, incluída no seu relatório datado de 30 de setembro de 2020 "A Comissão recomenda a adoção de um relatório unificado para a apresentação de todas as informações relativas ao desempenho anual da Organização" o CGEE informa que o tema será tratado juntamente ao Conselho de Administração do CGEE no transcorrer de 2021.